

O AMAPAENSE TIAGO VIDEIRA LOBATO É O MAIS NOVO JOGADOR BRASILEIRO CONTRATADO PARA JOGAR NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. ATUANDO NO CLUBE AL ITTIFAQ DE DUBAI.

PAGINA 15

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais
jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade
Ano XXIV | Número 8.571
Macapá(AP), domingo e segunda-feira, 22 e 23 de setembro de 2024

COLUNISTAS



Secretário de Bala Rocha, prefeito de Santana-AP, é acusado de estupro

O secretário Biraga Rocha ofereceu uma carona e levou a mulher para um motel na cidade. Mesmo dizendo não, a vítima foi obrigada a manter relações sexuais com o secretário

PAGINA 04



Prefeitura de Macapá garante circulação integral da frota de ônibus nas eleições municipais

PAGINA 03

MENDONÇA MANDA INVESTIGAR EX-MINISTRO DE LULA POR ASSÉDIO SEXUAL

PAGINA 03





VENEZUELANOS TENTAM FAZER SETE SÍRIOS ENTRAREM ILEGALMENTE NO AMAPÁ

PAGINA 04



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Propriedade de Quality do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES
96. 98433 1606
Rua Pedro Baião 2456-conj 302 - Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a



Nos bastidores
Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Pesquisas sinalizam fracasso do PT nas capitais

Pesquisas em todo o País, nas últimas duas semanas, ligaram o botão de pânico no Planalto por sugerirem derrota constrangedora do PT e da esquerda, sobretudo nas captais e nos maiores municípios. Até agora, a única certeza de vitória na esquerda, nas capitais, reside em João Campos (PSB), que busca a reeleição no Recife. Nesta semana, Quaest (PE-09154/2024) confirmou o favoritismo. Campos soma 77%, mas o PT nada tem com isso: o prefeito fez questão de excluir o PT da sua chapa.

NE CONSERVADOR
Até no Nordeste João Campos é caso isolado de candidato de esquerda à frente nas pesquisas. A direita lidera nas demais oito capitais da região.

DIREITA LIDERANDO
As pesquisas sinalizam o pior dos mundos para o PT: vários partidos conservadores, como o PL, são favoritos em 21 das 26 capitais.

ANTIPETISMO CRESCE
Olha o drama: o PT elegeu 630 prefeitos em 2012, despencou para 256 em 2016 e 183 em 2020. As perspectivas para 2024 são desanimadoras.

DERROTAS POR W.O.
A situação eleitoral é tão ruim que o PT fez opção de perder por W.O. em cerca de 846 municípios, onde não conseguiu registrar um só candidato.

DEFESA DA J&F GEROU PREJU BILIONÁRIO A APOSENTADOS
Os fundos de pensão Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa) tomaram dois tocos seguidos. Primeiro, o ministro Dias Toffoli suspendeu a multa de R$10 bilhões do acordo de leniência da J&F. Depois, a Justiça Federal do DF reduziu seu valor para R$3,5 bilhões. É enorme o prejuízo para aposentados e pensionistas, e a briga promete ser maior ainda. A decisão de Toffoli foi fruto do empenho de Francisco de Assis, advogado de fé dos irmãos Batista. O argumento: a Lava-Jato teria "pressionado" os irmãos a venderem a Eldorado Celulose para a Paper Excellence.

SOLITÁRIO
Ninguém embarcou na lorota da venda "forçada", após Joesley negar qualquer pressão. Por isso, Francisco assinou sozinho a petição a Toffoli.

ZERO PRESSÃO
Tanto não havia pressão que os Batistas negociavam com a chilena Arauco. Desistiram para aceitar proposta muito mais vantajosa da Paper.

NÃO COLOU
Na petição em que barrou a multa bilionária, Francisco pediu que Toffoli suspendesse a venda da Eldorado para a Paper. Não colou.

MORTADELAS DE NOVO
Reportagem de Gabriela Tunes, do SBT, realizou um raro flagrante: o aliciamento de "figurantes", pelo Instagram, para protestar contra o governo do DF. Obra da entidade sindical Associação de Especialistas em Saúde Pública, que pagou cachê de 70 reais aos novos mortadelas.

BADERNA DEU CANA
Prestes a ser cassado na Câmara, o porralouca Glauber Braga (Psol-RJ) se meteu em outro barraco e foi detido na sexta (20), em uma baderna estudantil. Tentou impedir a polícia de cumprir ordem judicial na UFRJ.

MINISTROS FOLGADOS
Dos seis ministros de Lula em férias para fazer campanha eleitoral, na reta fina do período eleitoral, três são do PT: Luiz Marinho (Trabalho), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Camilo Santana (Educação).

SE FOSSE OUTRO...
Dos 184 municípios do Ceará, ao menos 26 terão reforço de tropas federais durante o dia a eleição, em 6 de outubro, a pedido do Tribunal Regional Eleitoral do Estado. Para garantir a democracia, é claro.

TUDO DEPENDE
A partir deste sábado (21), a 15 dias do dia da eleição, candidatos já não podem mais ser presos. A exceção é o flagrante delito, mas, atenção: até vídeo nas redes sociais já virou "flagrante" nos últimos anos.

CHEIO DA GRANA
Dos que tentam a vereança pelo PL em Balneário Camboriú (SC), Jair Renan, herdeiro de Bolsonaro, levou a maior bolada da sigla: R$137,5 mil. A maioria que ainda levou alguma coisa não chega a R$10 mil.

PIADA PRONTA
"Variedades de Democracia" é o nome oficial do relatório V-Dem, da Universidade de Gotemburgo, festejado nas manchetes amigas do governo, por alegar virada de 180º na "democracia no Brasil" em 2023.

TAMOS FORA
O governo de Taiwan negou que tenham sido fabricados no país "qualquer componente" dos aparelhos de bipe utilizados nas explosões contra membros do Hezbollah em todo o Oriente Médio.

PENSANDO BEM...
...o incêndio que preocupa na Praça dos Três Poderes é só fogo amigo.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

Mercosul

JOSÉ SARNEY

Quem perde a memória histórica pode repetir os erros do passado. A história das relações Brasil e Argentina foi marcada por desencontros. A Questão do Prata, como a via dominadora do centro da América do Sul, criou rivalidades e alimentou muitas disputas que, por imobilismo, chegaram à segunda metade do século passado.

A tese que naquele tempo se tornou verdadeira argumentava que quem dominasse a Bacia do Prata dominaria a região, porque os rios que ali desembocavam levavam ao reino de Preste João, uma lenda sobre lagos de ouro que ali existiriam. Mas a única coisa que foi encontrada na região foram as minas de prata de Potossi, muito exploradas, cuja prata foi levada, paulatinamente, para a Europa.

Como intelectual, tendo a perfeita consciência dos nossos equívocos, ao chegar à Presidência do Brasil, levava a firme decisão de iniciar nova etapa em nossas relações com a Argentina.

Mandei a Buenos Aires, dois meses depois de assumir o cargo, meu Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal. Tinha pressa. Ele foi propor a abertura de conversações para estabelecermos uma grande mudança. Nasceu meu encontro com Alfonsín, em Iguaçu, novembro de 1985. Havia uma identidade total em nossas visões. Nesse dia conheci as virtudes extraordinárias desse homem, estadista das Américas e patrimônio moral e político da Argentina.

Alfonsín também defendia que devíamos crescer juntos, mudar a história do continente com a formação de um mercado comum entre nossos dois países. Então ele deu o primeiro e mais importante passo para mudar a imagem de nossas divergências. Fora do programa oficial, contra aconselhamentos de sua Assessoria, visitou Itaipu. Tiramos uma foto que sepultou a guerra importada das águas do Paraná.

Assinamos acordos básicos, inclusive o primeiro da área nuclear. Precisávamos sepultar essa tentação de alguns setores militares de nossos dois países dessa coisa brutal que seria uma corrida nuclear no Cone Sul. Alfonsín, depois, foi mais longe: levou-me a Pilcaniyeu, na Província de Rio Negro. E eu o trouxe a Aramar, onde o Brasil enriquecia urânio. Ele inaugurou a nova usina brasileira, tida como secreta, sob a jurisdição da nossa Marinha de Guerra. Essa querela estava detonada. E prestamos um serviço ao mundo: Alfonsín e eu tornamos a América do Sul o único continente que não tem arma nuclear nem disputas sobre elas. Juntou-se a isso a minha proposta nas Nações Unidas, por ela aprovada, de considerar o Atlântico Sul "zona de exclusão de armas nucleares". Assim, aqui, em nossas águas, não poderá trafegar nenhuma arma que use energia nuclear, seja de quem for.

Mas nosso ideal, de Alfonsín e meu, era criar um mercado comum nos moldes europeus. Integração econômica, estratégica, política e cultural — enfim, no futuro, a livre circulação de bens, serviços, capitais e mão de obra.

A Europa, havia 34 anos, começara o seu mercado pelo carvão e aço. Nosso projeto não era uma coisa retórica, como frustrações passadas. Mas, séria e profunda, deveria dar passos firmes para evitar recuos. Estabelecemos um marco de 10 anos para chegarmos até o final da etapa com tarifas zero. Assinamos cerca de 34 instrumentos bilaterais. Estabelecemos um arcabouço de mecanismos bilaterais com vista ao grande projeto.

Enfim, nossa visão não era somente uma união aduaneira, mas um mercado comum, onde estaríamos mais fortes e seguros, vacinados contra as assimetrias, abrangendo vários países, como fez a Europa Ocidental.

Porém, em julho de 1990, na Ata de Buenos Aires, resolveram mudar os rumos: em vez de um mercado comum, uma união aduaneira, área de livre comércio, num prazo de cinco anos.

Reduziram nossos objetivos e ficamos vulneráveis ao que viria. Ainda assim, nossas relações comerciais pularam de dois para 18 bilhões de dólares. São resultados que não podem ser desprezados e já estão incorporados ao patrimônio de nossas relações. Resultado das circunstâncias e sorte de ventos favoráveis, mas não de base estrutural sólida.

Não nos preparamos para os riscos dessa decisão da união aduaneira que fez cadáveres nos dois lados e tem um potencial de atrito e crise, cuja sedução é sempre fechar mercados, proteger setores, com uma solução simples que tem como única lei de vida a competição.

Mas posso afirmar: o Mercosul é irreversível, é um caminho que não tem volta. O Mercosul tem problemas sérios de ajustamentos e atravessa muitas uma área de turbulência, mas apresenta resultados extraordinários. O primeiro deles, a mudança de nível nas relações entre Brasil e Argentina. Depois, uma relação que vai do fim das disputas militares, leia-se, uma vez mais, corrida nuclear, a uma aproximação mais estreita. A Argentina com o Mercosul incorporou 200 milhões de consumidores brasileiros.

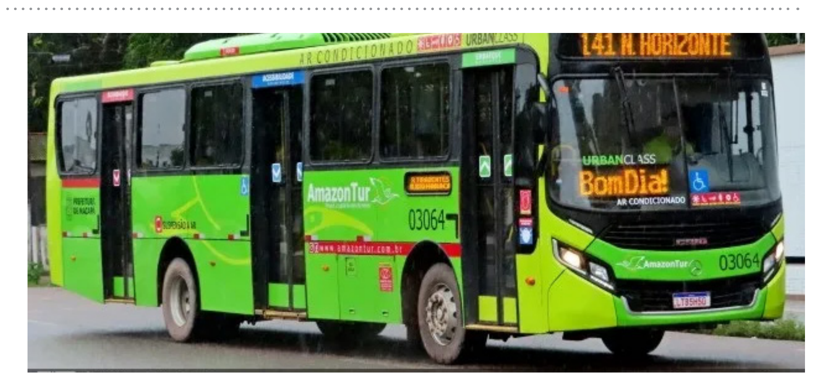
Mais adiante em artigos abordarei os caminhos do futuro.



JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.



agazeta.ap@uol.com.br



Prefeitura de Macapá garante circulação integral da frota de ônibus nas eleições municipais

A diretora-presidente da CTMac, Patrícia Almeida, revelou que atualmente a frota de ônibus que serve Macapá é de 120 veículos com mais 40 de reserva e garantiu que, a partir das 5h do dia 6 de outubro os 120 coletivos distribuídos nas três garagens administradas pela CTMac circularão para o transporte de eleitores e da população em geral. Em virtude do dia dos pleitos para prefeito e vereador ser domingo, a passagem terá tarifa social com todo acesso dado aos que têm direito à gratuidade, entre eles, mesários que atuarão nas eleições. Os ônibus vão circular até as 22h.

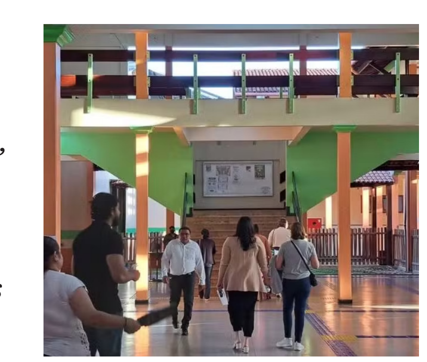


No sábado (21) iniciou o período em que candidatos não podem ser presos. Até sexta-feira 26 foram detidos

A Polícia Federal cumpriu 26 mandados de prisão contra candidatos às eleições municipais deste ano até esta sexta-feira (20), data limite para a prisão ou detenção de candidaturas antes do primeiro turno, conforme a lei eleitoral. Segundo a PF, os 26 mandados de prisão foram cumpridos a partir de 15 de agosto deste ano, prazo final para registro e oficialização das candidaturas na Justiça Eleitoral. O órgão não confirmou o nome dos candidatos presos e nem quantos mandados de prisão seguem em aberto contra postulantes a cargos de prefeito, vice-prefeito ou vereador.

Oportunidade

Estão abertas as inscrições com 714 vagas, para o Processo Seletivo Especial, ou vestibulinho, da Ueap, destinado ao preenchimento de vagas remanescentes dos cursos superiores. As inscrições seguem até hoje, domingo 22 de setembro, via internet, através do preenchimento de formulário eletrônico.



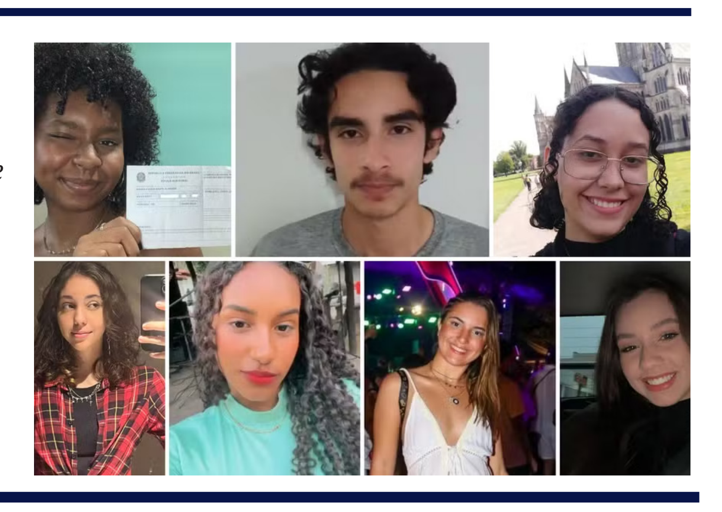
Setembro verde

Estamos no Setembro Verde, em razão do Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado anualmente em 27 de setembro. A data foi estabelecida com o intuito de conscientizar a sociedade sobre a importância da doação, já que no Brasil é crime vender ou comprar órgãos humanos. Atualmente, segundo dados da ABTO, mais de 60 mil pessoas estão à espera de um transplante e outras 3 mil, em média, morrem enquanto aguardam a cirurgia para receber o novo órgão. Todas as pessoas que precisam de uma doação vão para a mesma fila, que respeita ordem cronológica, mas também leva em conta o estado de saúde do paciente.



Número de eleitores jovens aumentou para as eleições municipais de 2024

Segundo dados divulgados pelo TSE em julho deste ano, o eleitorado jovem (entre 16 e 17 anos) do Brasil chegou ao total de 1,83 milhão de pessoas – índice 78,16% maior que o número de eleitores desta faixa etária registrados para votar nas últimas eleições municipais. Esse número inverte uma tendência de queda observada entre os jovens desde 2016. No entanto, 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19, o que pode ter afastado eleitores das urnas. Na época, 1.030.563 jovens foram registrados.



Terras indígenas

Está em tramitação na Câmara dos Deputados projeto de lei que dá aos povos indígenas a titulação somente das terras reconhecidas e homologadas pela Funai após 1988. Pela proposta, o mero reconhecimento ou a ocupação de terras indígenas não garantem a titulação. A proposta não produz efeitos sobre terras contestadas, que só deixarão esse status se houver decisão judicial irrecorrível. Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado Federal.





MP-AP recomenda que candidatos dos municípios de Amapá, Calçoene e Pracuúba não façam propaganda em bens públicos

Candidatos a cargos eletivos dos municípios de Amapá, Calçoene e Pracuúba estão recebendo recomendação do MP Eleitoral para que se abstenham de realizar ou permitir a realização de propaganda eleitoral em bens públicos, incluindo repartições públicas e as sedes dos poderes executivos e legislativos, e de uso comum, como postes de iluminação, sinalização de tráfego, passarelas, pontes, paradas de ônibus, árvores e templos, bem como em cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, igrejas, ginásios e estádios, mesmo que privados.



Mendonça manda investigar ex-ministro de Lula por assédio sexual

O ministro André Mendonça, do STF, mandou investigar, para tornar réu, o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida, acusado de assédio e importunação sexual a diversas mulheres. Entre as vítimas do ex-ministro estava sua colega de governo, a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial), além de casos como o de uma professora que gravou vídeo relatando o dia em que, sentado a seu lado, em um evento, Silvio Almeida levantou sua saia e a tocou em suas partes íntimas.



Interdição

O DNIT alerta para interdição total da ponte sobre o Igarapé Água Fria, no km 185 da BR-210/AP, em Pedra Branca do Amaparí. A interrupção acontece até quarta-feira (25), das 10 às 12 horas, para a realização de manutenção corretiva da ponte. Equipes do DNIT estão no local para fornecer as orientações necessárias e controlar o tráfego de veículos durante o bloqueio. O trecho sinalizado, e o cronograma poderá ser alterado em caso de condições climáticas desfavoráveis.

Unifap concede título de Doutor Honoris Causa a Nonato Leal

A Unifap entrega oficialmente na próxima quarta-feira, 25 de setembro, o título de Doutor Honoris Causa ao músico, compositor, arranjador e professor de cordas Raimundo Nonato Barros Leal, mais conhecido como Nonato Leal. O título de Doutor Honoris Causa é atribuído à personalidade que tenha se distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento entre os povos. O Conselho Universitário Superior (Consu), da Unifap, aprovou por unanimidade, no dia 10 de setembro de 2024, a concessão do título.





Secretário de Bala Rocha, prefeito de Santana-AP, é acusado de estupro

O secretário Biraga Rocha ofereceu uma carona e levou a mulher para um motel na cidade. Mesmo dizendo não, a vitima foi obrigada a manter relações sexuais com o secretário



Secretário Biraga Rocha

Uma notícia caiu como uma bomba no município de Santana, principalmente na prefeitura, no dia 19. Uma mulher, que não vamos identificar por motivos óbvios, compareceu a 10ª Delegacia de Polícia, no dia 19 de setembro, para prestar queixa contra Biraga Rocha, Secretário Municipal de Desporto e Lazer de Santana, município do Amapá.

Segundo a vítima por volta das 21h30, aproximadamente, após a reunião política do filho do suposto autor, Bruno Rocha, José Josivaldo Rocha Brandão, conhecido como "Biraga Rocha", lhe ofereceu uma carona, porque o evento acabou tarde e ela resolveu não pegar um uber e aceitar a carona.

O carro tinha motorista e, por conta disso, se sentiu segura, "vi o motorista dele no carro e por isso fiquei confiante que iria ser deixada na sua casa", diz a vítima no boletim de ocorrência registrado.

Ela narra que no meio do caminho Biraga deixou o motorista na casa dele e continuou seguindo dizendo que queria conversar com a vítima em um local mais reservado; a vítima ainda disse que queria conversar em um local público, porém, não foi atendida.

A vítima contou que Biraga entrou em um motel chamado Locomotiva e disse para ela sair do veículo; logo em seguida a vítima saiu do carro e ficou sem sinal de telefone celular, não conseguindo entrar em contato com mais ninguém; logo em seguida entrou no quarto juntamente com o autor;

Durante a estádia no motel o suposto autor foi tomar banho e logo em seguida voltou totalmente nu e obrigando a vítima a fazer sexo oral nele e a tratando de forma desrespeitosa, chamando de puta e vagabundo, a vítima recusou os pedidos, o autor puxou a roupa da vítima de forma violenta, deixando-a nua mesmo a vítima dizendo que não queria.

A mulher contou que, ao vê-la nua, o autor disse que não era gay pra ver a vítima daquele jeito e não fazer nada.

Agindo com violência, Biraga a jogou na cama e já praticou a conjunção carnal, sem uso de preservativo, e colocou os dedos nas suas partes intimas, machucando a vítima, mesmo ela dizendo que não queria praticar sexo, utilizando força e sendo desrespeitoso.

A vítima informou que está com medo de ter adquirido doenças sexualmente transmissíveis pois o autor praticou o sexo de forma violenta e sem preservativo.

A mulher foi encaminhada para exame de corpo de delito e a polícia vai investigar as acusações.

Venezuelanos tentam fazer sete sírios entrarem ilegalmente no Amapá

Dois cidadãos da Venezuela foram detidos pela Polícia Federal no momento em que estavam levando sete indivíduos da Síria, os quais estavam tentando embarcar no Aeroporto Internacional de Boa Vista com direção a Macapá. Esse acontecimento se deu na quarta-feira (18) como parte de uma nova etapa da Operação Stamp, a qual está apurando uma organização criminosa ligada à migração ilegal e a fraudes em órgãos públicos.

Os cidadãos sírios que vieram da Venezuela estavam sendo transportados para o estado do Amapá por indivíduos suspeitos, porém a Polícia Federal conseguiu capturar o grupo antes mesmo de partirem. Todos foram conduzidos até a Superintendência da PF em Roraima para as providências legais necessárias.

Em etapas anteriores, indivíduos pertencentes ao grupo criminoso foram presos.

DESLOCADOS FUGITIVOS

Diante do impacto avassalador causado pela pandemia e do crescimento da miséria, a realidade dos sírios que se veem obrigados a fugir se torna uma emergência diária. Milhões de sírios conseguiram escapar através das fronteiras, em meio ao que se configura como a maior crise de refugiados global das últimas décadas.

A Turquia é conhecida por ser o país que acolhe a maior quantidade de refugiados em todo o mundo, com mais de 3,7 milhões de sírios em seu território. Além disso, o Líbano e a Jordânia também se destacam por abrigarem um grande contingente de refugiados.



Dólar sobe 1% após sessões de perdas e decisões sobre juros; Ibovespa cai

O dólar subia 1% frente ao real nesta sexta-feira (20), à caminho de quebrar uma sequência de sete sessões consecutivas de perdas, à medida que investidores nacionais ajustavam suas posições diante de uma moeda norte-americana mais forte no exterior.

Às 11h23, o dólar à vista subia 1%, a R$ 5,4805 na venda.

No mesmo horário, o Ibovespa, referência do mercado acionário brasileiro, caía 0,84% a 132.010,25 pontos.

Nesta sessão, investidores realizavam ajustes em suas posições após uma semana marcada por um dólar mais fraco em meio ao início do ciclo de afrouxamento monetário do Federal Reserve, com um corte de 50 pontos-base nos juros, e ao aumento da Selic em 25 pontos.



A perspectiva, e depois a confirmação, do aumento do diferencial de juros entre Estados Unidos e Brasil nesta semana fez a moeda norte-americana acumular perdas contra o real, caindo mais de 2% até o fechamento de quinta-feira (19) e atingindo a menor cotação em um mês.

Mas o impulso para a moeda brasileira parecia se esgotar nesta sexta-feira, à medida que investidores ajustavam suas posições e reagiam a uma maior força do dólar no exterior.

“Nós observamos dois dias seguidos de apetite por risco bastante elevado depois da decisão do Fed... então hoje sempre há uma possibilidade dessa correção técnica”, disse Leonel Mattos, analista de Inteligência de Mercado da StoneX.

No exterior, a moeda norte-americana recuperava algumas de suas perdas após sessões marcadas pela decisão do Fed.

Sem dados econômicos importantes para gerar pressão, o dólar recebeu um leve impulso da decisão de política monetária do Banco do Japão, que decidiu manter sua taxa de curto prazo em 0,25% e sinalizou maior paciência para elevar os juros novamente.

Com isso, a maior parte da força da moeda norte-americana no exterior vinha de sua relação com o iene. O dólar tinha alta de 1,1% frente à moeda japonesa, a 144,19.

O índice do dólar – que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas — subia 0,24%, a 100,910.

“A euforia pós-Fed está se esgotando, especialmente em relação aos ativos de risco que haviam se valorizado após a Super Quarta. De qualquer forma, acreditamos que um cenário global mais construtivo e o maior diferencial de juros serão cruciais para determinar que o caminho de menor resistência do dólar é para baixo”, disse Eduardo Moutinho, analista de mercados do Ebury Bank

Em mercados emergentes, o dólar ainda era favorecido por preços de commodities mais fracos nesta sessão, incluindo minério de ferro e petróleo, o que prejudica países exportadores de matérias-primas, como o Brasil.

As commodities têm sofrido com a contínua piora nas perspectivas econômicas da China, maior importador de matérias-primas do planeta, que enfrenta uma crise de demanda doméstica.

O dólar subia frente ao peso mexicano e ao peso colombiano e se mantinha estável ante o rand sul-africano.

Alemanha estuda como pode ajudar a Volkswagen, diz ministro da Economia

O governo da Alemanha está considerando formas de apoiar a Volkswagen, disse nesta quinta-feira (19) o ministro da Economia e vice-chanceler, Robert Habeck, quando perguntado sobre a ameaça de corte de empregos na maior montadora do país.

Neste mês, a Volkswagen afirmou que precisaria cortar despesas de forma significativa na Alemanha, citando altos custos, baixa produtividade e uma grande concorrência.

“A VW é de importância central para a Alemanha”, afirmou Habeck. Na sexta-feira (20), o ministro vai visitar uma fábrica da montadora na cidade de Emden.

Habeck não quis comentar sobre uma reportagem da revista “Manager Magazin” afirmando que pessoas dentro da companhia reconhecem que a força de trabalho do grupo na Alemanha teria que cair em 30 mil funcionários no médio prazo, o que seria cerca de 10% dos colaboradores da empresa do país. A publicação não citou fontes.

O número, que foi citado com frequência no passado a respeito de potenciais cortes da Volkswagen na Alemanha, “não possui base alguma e é simplesmente sem nexo”, afirmou um porta-voz do sindicato de trabalhadores da companhia.

Gestores e sindicatos vão iniciar negociações na próxima semana para substituir os antigos acordos salariais que a Volkswagen cancelou neste mês, juntamente com ameaças de fechamento de fábricas na Alemanha pela primeira vez na história.





Transplantes capilares estão se tornando um grande negócio, mas o tratamento tem riscos



A perda de cabelo afetará todas as pessoas em algum momento de suas vidas. Mas, apesar de sua prevalência, o tratamento da calvície é um grande negócio.

Na Europa, por exemplo, houve um aumento de 240% no interesse por cirurgias de transplante capilar entre 2010 e 2021. A Turquia se tornou um destino tão popular para cirurgias de transplante capilar que alguns funcionários renomearam a Turkey Airlines como "Turkey Hairlines".

A queda de cabelo é um processo normal. Os seres humanos normalmente perdem de 50 a 100 fios de cabelo por dia —que são repostos— mas, como em outros processos corporais, à medida que envelhecemos, o crescimento do cabelo fica mais lento.

As glândulas sebáceas que produzem o óleo que torna o cabelo brilhante reduzem sua atividade, o que faz com que o cabelo pareça mais opaco. Alguns folículos capilares reduzem sua produtividade, tornando os cabelos mais finos e alguns podem parar completamente, o que resulta em menos cabelos.

A queda de cabelo e a calvície, no entanto, ainda são estigmatizadas e um número crescente de pessoas está optando por tratamentos de restauração capilar.

Um transplante de cabelo é classificado como um procedimento cosmético e não é coberto pelo atendimento do NHS no Reino Unido. O custo pode ser proibitivo para algumas pessoas que optam por viajar para outros países onde o procedimento pode ser muito mais barato.

Embora existam muitos relatos positivos de pessoas que fizeram transplantes capilares no exterior, há casos em que a cirurgia foi realizada por uma pessoa não qualificada e em que pessoas inadequadas para transplantes capilares ainda foram tratadas.

Os transplantes capilares devem sempre ser realizados por um cirurgião qualificado —e nem todo mundo é elegível ou adequado para o transplante capilar.

Os candidatos mais adequados são aqueles com alopecia androgênica, originalmente chamada de "calvície de padrão masculino", mas que afeta ambos os sexos. Cerca de 10% das mulheres com menos de 40 anos têm alguma evidência de perda de cabelo, aumentando para mais de 50% aos 70 anos. Por outro lado, 30-50% dos homens aos 50 anos têm perda de cabelo associada à alopecia androgênica.

Os homens geralmente desenvolvem uma linha de cabelo recuada em forma de "m", conhecida como padrão Norwood, enquanto as mulheres tendem a desenvolver uma divisão mais larga e afinamento do cabelo na coroa e na parte frontal do couro cabeludo. Isso é conhecido como padrão Ludwig.

OPÇÕES DE TRATAMENTO

O tratamento inicial para a queda de cabelo geralmente é medicamentoso. A finasterida, um medicamento que trata o aumento benigno da próstata e a queda de cabelo em homens, leva de três a seis meses para mostrar resultados. Entretanto, todos os benefícios são perdidos dentro de seis a 12 meses após a interrupção do tratamento. O Minoxidil, outro medicamento para tratar a alopecia androgênica, demonstrou ter benefícios para a queda de cabelo. Mas a terapia com luz laser, administrada com um boné especial, tem demonstrado resultados mistos.

Se os tratamentos iniciais não forem bem-sucedidos, os pacientes podem optar por transplantes capilares. Duas técnicas são mais comumente usadas: transplante de unidade folicular (em inglês, FUT)—também conhecido como cirurgia de tira de unidade folicular (FUSS)— e excisão de unidade folicular (FUE).

Ambos os procedimentos requerem a disponibilidade de cabelos viáveis, geralmente de outras áreas do couro cabeludo —normalmente os cabelos que vão da têmpora em ambos os lados e ao redor da parte de trás da cabeça.

Usando a técnica FUT, o cirurgião remove uma faixa de pele de 1 a 1,5 cm de largura da parte posterior do couro cabeludo. Os cabelos e suas estruturas de suporte são retirados dessa faixa e inseridos na área calva. A ferida onde a pele foi removida é costurada novamente. Normalmente, o cirurgião tem o cuidado de evitar cicatrizes perceptíveis.

No entanto, o FUE é o procedimento mais comum, graças ao seu tempo de cicatrização mais curto, menor risco de cicatrizes e maior número de enxertos de cabelo que podem ser colhidos. Às vezes, esse procedimento é comercializado como "sem lâmina" e "sem cicatrizes", o que não é o caso. Os folículos são colhidos e implantados com lâminas afiadas e há relatos de cicatrizes, inclusive hiper ou hipopigmentadas, bem como cicatrizes elevadas ou queloides.

AUMENTO DE CABELO?

O sucesso em longo prazo do transplante capilar é variável. Estudos relatam que 90% dos receptores têm boa cobertura um ano após a cirurgia, mas isso cai para 9% após quatro anos. Muitos fatores podem afetar os resultados dos transplantes capilares, incluindo idade, fumo, danos ao couro cabeludo causados pelo sol e diabetes. Seguir as orientações de recuperação é essencial e, embora algumas clínicas anunciem transplantes capilares "indolores", a recuperação costuma ser inconveniente e desconfortável.

A anestesia pode ser usada durante o procedimento, mas o couro cabeludo pode ficar inchado e sensível depois e há um tempo de inatividade significativo. Os pacientes são aconselhados a tirar quinze dias de folga do trabalho e evitar atividades físicas extenuantes enquanto os enxertos estiverem frágeis e inseguros. Pode levar de dez a 18 meses para ver os resultados completos do transplante.

O transplante capilar pode ser uma opção popular para quem está preocupado com a queda de cabelo, mas é uma decisão importante. Se estiver pensando em se submeter ao procedimento, faça sua pesquisa para garantir que será tratado por um cirurgião totalmente qualificado e esteja preparado para seguir à risca as diretrizes de recuperação para garantir os melhores resultados.

Cimi alerta para atuação de forças de segurança no Mato Grosso do Sul

O secretário-executivo do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Luis Ventura, afirma que, atualmente, as forças de segurança pública que atuam na Terra Indígena (TI) Nhanderu Marangatu, no município de Antônio João (MS), exercem a função de segurança privada para atender a interesses particulares. A avaliação foi compartilhada em entrevista concedida hoje (18), à Agência Brasil e tem como contexto a sobreposição da Fazenda Barra, onde o jovem Neri Guarani Kaiowá foi executado com um tiro na cabeça.

As suspeitas são de que os autores dos disparos, que atingiram outros indígenas, com balas de borracha e munição letal, são policiais militares. A vítima tinha 23 anos e deixou um filho de 11 meses. Há 40 anos, Marçal de Souza Tupã'i, um dos maiores líderes do povo guarani kaiowá, foi assassinado no mesmo território, com cinco tiros, dentro de sua casa, que ficava na aldeia Campestre.

Para Ventura, a crítica quanto ao desvio de finalidade serve, sobretudo, à Polícia Militar. "Eles dizem que estão cumprindo uma decisão judicial do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), mas isso não é verdade. A decisão que existe não é nenhuma ordem de despejo nem de reintegração de posse, nem permite que a Polícia Militar hostilize a comunidade. A única coisa que permitem, e isso já é grave, é que a corporação esteja na área, para garantir a segurança", observa.



O primeiro ataque, na onda mais recente de violência contra os guarani kaiowá, ocorreu no último dia 12 de setembro. Segundo o secretário do Cimi, no dia seguinte, durante uma passagem pela TI, algo inquietou as autoridades integrantes da Missão de Direitos Humanos organizada pelo Coletivo de Solidariedade e Compromisso aos Povos Guarani: o desprezo manifesto dos agentes de segurança contra os indígenas.

"Constatamos a situação de tensionamento, tentamos mediar e conversar com a força da Polícia Militar e o coronel e o que a gente percebeu foi um ódio, uma raiva contra os indígenas. Uma questão muito visceral e uma determinação em continuar atacando, tratar os indígenas como invasores, apesar de estarem em terra indígena homologada, evidentemente caracterizando a posição deles como uma segurança particular, privada, de uma fazendeira", conta.

A Fazenda Barra é reclamada por Roseli Ruiz, que deve participar da próxima reunião da comissão de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) para tratar das ações que envolvem o marco temporal para demarcação de terras indígenas, como especialista na matéria de direitos indígenas.

"Estão chamando de expert em direitos indígenas uma pessoa que está ocupando território homologado e mandando a Polícia Militar atirar nos indígenas. A filha dela, Luana Ruiz, advogada ruralista, é assessora especial da Casa Civil do governo do Mato Grosso do Sul e é quem está requerendo a presença e a manutenção da polícia na área. E é parte do governo", relata Ventura.

Outro aspecto salientado pelo secretário do Cimi é o fato de a Polícia Militar ter mexido no corpo da vítima, o que sugere que tinha o objetivo de, com isso, destruir provas e dificultar o acesso da comunidade guarani kaiowá a ele. "Tudo isso tem absolutamente a ver com o momento que está vivendo o país, em relação aos direitos dos povos indígenas, porque a demora do Estado em garantir a posse de seus territórios, em demarcar terra indígena, é o que alimenta e sustenta a violência contra os povos indígenas", recordando que, no caso da TI Panambi - Lagoa Rica, o governo levou dois meses para enviar um efetivo da Força Nacional e que o contingente é muito menor do que o de policiais militares.

NOTA DE REPÚDIO

Ao final da tarde de hoje, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo (Comissão Arns) divulgou uma nota de repúdio diante da escalada da violência que vitima indígenas de todo o país. A entidade, que fez parte da comitiva que visitou a região na semana passada, registra que colheu depoimentos "estarrecedores".

"Vídeos com ameaças criminosas circulam para dobrar a aposta de que os indígenas serão expulsos ou eliminados por estes dias. Nas aldeias, o acesso à alimentação, saúde e educação para as crianças tem sido restringido a cada dia. Batidas policiais nos assentamentos relatam episódios de violência, que vão do enfrentamento físico à vandalização dos poucos pertences destas comunidades. Até agentes da Funai [Fundação Nacional dos Povos Indígenas] têm sido constrangidos na região. Em resumo, a situação é insustentável", diz a entidade.

A deputada federal Célia Xakriabá (PSOL-MG) enviou hoje um ofício urgente ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e a outras autoridades, denunciando o caso. Em ofício, a parlamentar solicitou a suspensão imediata das operações policiais na TI Nhanderu Marangatu e abertura de inquérito, além da permanência da Força Nacional no território. A deputada também pediu uma reunião de emergência com o ministro, para fortalecer ações de proteção dos povos originários.

OUTRO LADO

Na semana passada, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul informou que não existe qualquer ordem de reintegração de posse sendo cumprida, tampouco preparativos na área rural do município de Antônio João. "O governo reforça seu compromisso em manter a paz no campo e combater, de forma pronta e eficaz, incêndios de origem criminosa", disse a secretaria, em nota. A Agência Brasil pediu posicionamento do órgão sobre as novas acusações do Cimi, e aguarda retorno.

A reportagem tentou contato com Luana Ruiz e Roseli Ruiz, através da Casa Civil do governo do Mato Grosso do Sul, mas não houve resposta até o fechamento desta matéria. A reportagem também aguarda posicionamento do STF.

NOS BASTIDORES

IMPACIÊNCIAS

ALEXANDRE GARCIA

O presidente Lula parece estar com a paciência no fim. A reação dele ante as críticas da líder indígena Iacuí Tupinanbá não foi a de um cavalheiro ante uma senhora idosa e de respeito. Não é para menos. Ele acumula frustrações próprias com as frustrações de seu povo eleitor. Queixou-se de contar com apenas 70 deputados e nove senadores. (Com isso tem que pagar pedágio para o voto passar - e o Centrão é o principal cliente.) Além disso, é vítima da própria propaganda. Criou expectativas - na campanha e no governo - que não pode cumprir. E o resultado é a frustração dessas expectativas, nos eleitores que lhe deram voto e naqueles líderes estrangeiros que o aplaudem.

A agenda ambiental e a da fome ficam em primeiro lugar na frustração. O próprio governo tem dito que há 33 milhões de famintos no Brasil, o que significa fracasso do fome zero em mais de 15 anos de governo petista. E o fogo na Amazônia e no Pantanal - e pelo Brasil inteiro - derruba toda argumentação de um ambientalismo de propaganda e pouca ação preventiva. Quanto a agenda de Direitos Humanos, não é a mão-boba do ministro que põe a seriedade a perder; é a falta de ação para proteger brasileiros perseguidos e injustiçados, na Amazônia e em Brasília. Nenhuma palavra sobre colonos amazônidas assentados pelo Incra e depois enxotados pela polícia perdendo tudo e sem ter onde viver. Nenhuma palavra sobre os injustiçados que só se manifestaram e nada quebraram, e são condenados como se fossem perigosos terroristas.



Na proximidade da eleição, penso que o eleitor paulistano esteja também com a paciência se esgotando. Aliás, o eleitor já avisou muitas vezes que já não aguenta ter que votar no menos pior. O eleitor já escolheu o rinoceronte Cacareco, o macaco Tião, o palhaço Tiririca e similares, para mostrar aos partidos com quem se parecem muitos candidatos que figuram nas listas partidárias. Os partidos querem gente popular para gerar voto, sem saber das qualidades de político e administrador dessas pessoas. Apenas porque brilham no futebol, nos palcos, na TV, nas redes sociais, viram candidatos, sem o menor conhecimento do que vão fazer como prefeitos ou vereadores, além de jogar cadeiras no adversário.

Isso não é de agora e é por isso que a nossa política é tão pouco eficaz em melhorias para os brasileiros. Segurança, ensino, saúde, os resultados são pífios e, em geral, só piora o bem-estar da população. E quando alguém mostra serviço, é apagado como um intruso no mecanismo. Não querem mudar - a não ser para pior, como se vê em debates para a eleição municipal paulistana, a mais importante do país. O objetivo, como expressou um vereador, é enriquecer no cargo - enquanto se vai mantendo a enganação. Há quem participe, como eleitor, dessa enganação, e tudo vai se ajeitando, com favores mútuos do clientelismo, temperado com os impostos de todos.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo



TRIBUNA CRISTÃ



email: besaliel,ap@bol,com,br

Lei Federal reconhece Cristianismo como manifestação cultural do Brasil

1. OBVIEDADE LEGISLATIVA E OPORTUNISMO POLÍTICO.



O reconhecimento das expressões artísticas cristãs como parte da cultura brasileira foi oficializado com a publicação da Lei nº 14.969/2024. A nova legislação reconhece as influências do cristianismo na formação cultural do país.

Originária da Câmara dos Deputados, a lei passou pelo Senado na Comissão de Educação (CE), onde foi relatada pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), que apresentou parecer favorável. Em seu relatório, Amin destacou que as influências do cristianismo estão presentes no Brasil desde o período colonial, permeando diversos aspectos da vida social e cultural do país.

"Desde o início da colonização e pelos séculos seguintes de nossa história, a fé cristã esteve presente, com suas igrejas, festividades, arte sacra e música, tudo isso recebendo um caráter singular e único, próprio da vivência brasileira", afirma o senador.

Esperidião Amin também acatou uma emenda proposta pelo senador Magno Malta (PL-ES) para garantir que o reconhecimento das expressões culturais cristãs não limite apenas à liberdade de culto, assegurada pela Constituição Federal. A emenda deixa claro que apenas os reflexos públicos e as influências culturais do cristianismo serão considerados manifestações culturais, sem interferir na prática de outras religiões.

Por iniciativa da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a CE realizou uma audiência pública em março sobre o projeto que originou a lei. O evento contou com a participação de representantes de entidades religiosas, como o Instituto Brasileiro de Direito e Religião (IBDR), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure) e o Conselho de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), que defenderam a aprovação.

Para o Pastor Besaliel Rodrigues, que também é advogado, professor de Direito Constitucional e uma das lideranças do Conselho Estadual de Pastores no país, esta lei apenas reafirma o que já consta na Constituição Federal brasileira, que o Brasil é um país de matriz cultural cristã. "Não há dúvidas em canto nenhum de que toda a estrutura social, política e econômica brasileira estão lastreadas na cultura judaico-cristã. Desconfio que a repetição e a reafirmação deste assunto, por meio de uma lei ordinária, deve possuir intenções políticas, tais como 'calçar' melhor a fundamentação jurídica de processos administrativos que visam subsidiar financeiramente programações culturais evangélicas e católicas por todo o país e, também, fazer 'média' (agrados) à comunidade religiosa evangélica e católica em tempos de eleições.", disse Besaliel. Fonte: Com informações da Agência Senado.

2. DIA NACIONAL DO/A PASTOR/A:

Também foi publicada esta semana a Lei nº 14.970/2024, que estabelece o 2º Domingo de Junho como o Dia Nacional do/a Pastor/a. Tal data já é comemorada pelas igrejas brasileiras há décadas. Também vários estados e municípios já fizeram suas leis sobre esta data. Agora, esta lei unifica a comemoração em todo o país. Curiosidade: Esta data foi criada no Brasil pela Igreja Presbiteriana.

3. TEOLOGIA DO PETRÓLEO.

Informamos aos nossos fiéis leitores que continuaremos com tais abordagens nas próximas oportunidades.

4. ANIVERSARIANTES DA SEMANA.

Está de aniversário hoje, 22.09, Jovem Iury Benjamin, filho da Pastora Kelly, neto da Pastora Maria Soares, esposo da Erllen e pai do Isaac Natan. Atualmente o Iury está residindo com esposa e filho no Distrito Federal. Parabéns!

Também, o Pastor Besaliel Rodrigues mudou de idade esta semana. O mesmo está, atualmente, morando temporariamente em Brasília, pois dedicado à conclusão de seu doutorado em Direito, que está cursando como professor do Curso de Direito da Universidade Federal do Amapá (Unifap).

5. A REVOLTA DOS SUBESTIMADOS.

A principal notícia eleitoral do Brasil e do mundo inteiro esta semana foi a do episódio lamentável de agressão entre candidatos durante um debate na TV para a prefeitura de São Paulo. Duas breves reflexões podem ser feitas com base no referido caso. Uma, somente candidatos conservadores, de direita, defensores de valores tradicionais, estão sofrendo ameaças, agressões e até risco de morte; outra, a tolerância dos eleitores com os políticos atuais está chegando num limite, com resultados futuros imprevisíveis. Quem viver verá!

DESTAQUES DA SEMANA

1- MAIS UMA LEI (Nº 14.969) É CRIADA PARA LEMBRAR AO POVO QUE O BRASIL É UMA NAÇÃO DE CULTURA CRISTÃ.

2- HOJE, 22 DE SETEMBRO, É O ANIVERSÁRIO DO JOVEM OBREIRO IURY BENJAMIN RODRIGUES SOUZA. PARABÉNS!

3- A DEMOCRACIA BRASILEIRA ESTÁ DANDO SINAIS DE QUE O ELEITORADO ESTÁ CHEGANDO AO LIMITE DE INSATISFAÇÃO.

ESPECIAL

Direito & Cidadania. Foi descoberto na Costa Norte do Estado do Amapá a atual maior jazida de petróleo do Brasil e uma das maiores do Mundo. Então, nossa população e autoridades em geral precisam saber mais sobre este assunto. Vamos aqui divulgar algumas leis, normas e tratativas referentes ao petróleo. Acompanhe.

O petróleo na CF/1988 - 3ª Parte. Temos na CF, "Art. 149. Compete exclusivamente à União instituir contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas, como instrumento de sua atuação nas respectivas áreas, observado o disposto nos arts. 146, III, e 150, I e III, e sem prejuízo do previsto no art. 195, § 6º, relativamente às contribuições a que alude o dispositivo.

§ 2º As contribuições sociais e de intervenção no domínio econômico de que trata o caput deste artigo: II - incidirão também sobre a importação de produtos estrangeiros ou serviços;".

Este dispositivo constitucional legitima todo e qualquer valor que venha a ser cobrado no âmbito da indústria petrolífera pátria. Cf. Lei Brasileira do Petróleo nº 9.478/1997, arts. 45-52.

SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO

GESTÃO

Grande Conferência Anual de Missões: 1. Data e local: A Congregação Shallon, Sede da Assembleia de Deus - Ministério Internacional, presidida pelo Casal de Pastores Lourenço Filho e Selma Rodrigues, localizada na Zona Norte da Capital Macapá/AP, Bairro Novo Horizonte, na Av. Antonio Vidal Madureira, nº 2297, entre as ruas João de Deus e Maria da Silva, estará realizando no período de 18 a 20 de outubro deste ano de 2024, mais uma Conferência Anual de Missões; 2. Preletores: No 1º dia, 18.10, às 19h, ministrará no Culto de Abertura a Pastora Marra Barros, da AD - A Pioneira (T. Central); no 2º dia, 19.10, no grande Culto do Sábado, será a vez da preleção do Bispo Chagas, presidente da AD - Igreja de Jesus Cristo; e no dia 20.10, domingo de encerramento, pregará a Pastora Elenilda Brasil, da AD - A Pioneira da Zona Sul da Capital; 3. Louvor: Além das atrações locais, foi convidada a Cantora Joelma, que atualmente mora nos Estados Unidos (Nebraska), mas estará em Macapá abrilhantando este grande evento de Missões; 4. Convite Especial: Você e todos são convidados de honra. Venham abrilhantar esta programação. Confirmem presença pelo Zap (96) 99913-3777. Amém.

REFLEXÃO

Tema: Salmo 139 - O Salmo do Deus Todo Poderoso.

Diz o Salmo 139.1: "Senhor, tu me sondas e me conheces.". Chegamos a um dos salmos mais excelentes da Bíblia. Literatura e espiritualidade unem-se para formar uma pérola do Saltério.

Eis uma aula para jamais ser esquecida, pois versa sobre os três principais atributos divinos da onisciência, onipresença e onipotência.

Quando redige este Salmo, sem dúvida, Davi fala pelo Espírito de Deus. Que olhar tão avançado para um homem que nasceu no campo e foi um simples pastor!

Deus acompanha os nossos passos em tempo real. Devemos suplicar a Deus que nos santifique, pois nada está oculto diante Dele.

A compreensão humana sobre o poder de Deus é muito rasa. Na verdade, o máximo que a mente humana consegue expressar são estas palavras. Entretanto, Deus tem a eternidade na palma de suas mãos e o universo para Ele é menor que um grão de areia. Tais fatos estão totalmente fora de nosso entendimento. Amém!

FICA A DICA

ABC do Petróleo - Letra D: Instruindo o povo do Amapá para os novos tempos que se aproximam.

Derivados Básicos: A definição técnica, de acordo com a Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo), art. 6º, IV, são os "principais derivados de petróleo, referidos no art. 177 da CF, a serem classificados pela Agência Nacional do Petróleo;". Diz a CF, art. 177: "Constituem monopólio da União: I - a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos; II - a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro; III - a importação e exportação dos produtos e derivados básicos resultantes das atividades previstas nos incisos anteriores; IV - o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados básicos de petróleo produzidos no País, bem assim o transporte, por meio de conduto, de petróleo bruto, seus derivados e gás natural de qualquer origem; V - a pesquisa, a lavra, o enriquecimento, o reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios e minerais nucleares e seus derivados, com exceção dos radioisótopos cuja produção, comercialização e utilização poderão ser autorizadas sob regime de permissão, conforme as alíneas b e c do inciso XXIII do caput do art. 21 desta Constituição Federal.".

Suelen Lopes, 48 anos
Beleza Full Face

TÉRCIO ROCHA



- Olha isso, Doutor! Olha isso aqui, como é que ficou!

Minha nova paciente está aos prantos, apertando partes do seu rosto, para me mostrar sua flacidez, pós retirada de produto injetável.

"Também pudera, o que fizeram com ela foi surreal. Ninguém deveria fazer um procedimento estético e ficar pior! É o oposto do que a paciente foi buscar!"

Me lembro quando foi com o amor da minha vida, minha esposa Martha, que chorava pela necrose que formou no nariz, após uma pequena rinoplastia com um famoso cirurgião plástico.

"Da internet!"

Falo baixinho, comigo mesmo, sem que a minha paciente perceba:

- Socorro...

Respiro fundo e tento acalmá-la:

- Calma, Suelen! Para tudo tem um jeito!

Ela se move na cadeira, sem parar:

- Só se o senhor tiver, porque o meu trauma foi imenso, não consigo nem me olhar no espelho.

"Está desesperada. É o trauma!"

- Você está passando por um processo de dissociação com a sua imagem, é natural, depois de tudo que passou.

Ela suspira e chora:

- Eu estou morrendo de medo de mexer no meu rosto outra vez.

- Com razão, mas eu garanto que com o Full Face vai dar certo, porque trata-se de um protocolo com material biológico, as Células-tronco, não tem como darem errado.

Ela para de se mover, por um instante:

- Não vai dar nenhuma complicação?

"Ela finalmente começa a se acalmar!"

- Não, porque iremos fazer com o seu material genético, que pode ser o seu sangue ou gordura, ou ainda por Células-tronco mesenquimais alogênicas, que vem de cordão umbilical, a melhor que existe.

- Eu quero o que for melhor, Doutor Tércio, mas estou com medo.

Gesticulo com a mão, um sinal de calma:

- Olha...

Viro para o computador, abro o arquivo de outras pacientes e mostro para ela:

- Esta paciente aqui é uma ex modelo que fez o Full Face comigo, o "Antes & o Depois", o que você acha?

- É ficou linda..., natural...

- Vou te mostrar outras.

Mostro cinco pacientes no total, para que ela se sinta segura e reforço:

- Suelen, minha querida, todas as minhas pacientes de Full Face tem um embelezamento natural, além do rejuvenescimento da pele, substituição de colágeno antigo para um que vem com um terço da idade do paciente.

Ela dá um pulo na cadeira:

- Um terço?

Assinto e rio:

- Sim, as Células-tronco mesenquimais ficam com um terço da idade do paciente, o que significa que, se aplicarmos essas células no seu rosto, você terá células com a idade de dezesseis anos.

Ela chora:

- Por que eu não soube disso antes?

"Ai, meu Deus..."

Seguro o riso.

"Estava indo tão bem, mas eu compreendo!"

- Calma, Suelen, essa história de harmonização facial pegou muita gente de surpresa de forma negativa, com profissionais e ou produtos ruins, você não é a primeira.

Ela fala fungando e limpa o nariz com um lenço de papel:

- Mas eu preciso da minha imagem para trabalhar, sou uma pessoa pública, fui criticada severamente por ter feito o procedimento.

Assinto, mas em silêncio.

"Eu vi o quanto ela ficou pior com o procedimento, mas não quero falar nada. Ela já sabe o suficiente!"

Ela continua:

- Eu recebi milhares de comentários horríveis no Instagram, jornais, revistas e sites de fofoca. Até em programa de televisão! Foi horrível! Como se eu fosse um personagem de circo de horrores. Todo mundo tirando sarro de mim.

- Respire fundo, você já fez a retirada do ácido hialurônico do seu rosto, agora o que falta é só regenerar suas células, para que você se sinta mais jovem e veja a sua pele com um novo turgor outra vez.

- Não vai mudar mais a minha fisionomia, né?

Eu rio:

- De jeito nenhum, você só vai voltar a se parecer com a Suelen de dezesseis anos, que tal?

Ela sorri:

- Vamos fazer!

Esta conversa com a Suelen ocorreu em sua primeira consulta, há seis meses. Depois disso, ela já fez duas aplicações Full Face, resultando exatamente no que ela precisava, não apenas para se sentir mais bonita, mas também para se livrar do trauma de ter ficado tanto tempo com o rosto deformado, sem os seus traços originais.

Suspiro:

- É horrível para uma mulher se olhar no espelho e não mais se reconhecer.

Não se trata apenas da aparência, mas a autoestima cai, quando não entra em colapso, a mulher para de sair de casa, não quer mais se cuidar, nem olhar para seu reflexo, não se relaciona, chora e se sente confusa sobre o fato de ter sido ela mesma quem mudou seu rosto.

Isso gera confusão mental e crise existencial, porque sua personalidade se perde, até que ela consiga reverter a questão.

Neste momento estou no Instagram e tenho o privilégio de ver um novo vídeo da Suelen.

Toco no vídeo e assisto:

- Gente, bom diaaaa, olha eu aqui outra vez, linda, maravilhosa e natural, como sempre deveria ser. Mas agora é para sempre, viu, meus amores?

"Graças a Deus! Sua autoestima está em dia!"

E eu sigo em meu propósito: regenerando vidas!

"Graças a Deus!"

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

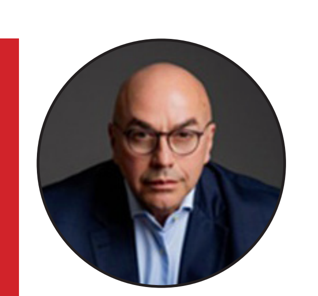
https://regenera-brasil.com/

https://www.instagram.com/regenerabrasil.med/

https://www.instagram.com/dr.terciorocha/

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaça às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no site https://loja.literarebooks.com.br/ e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

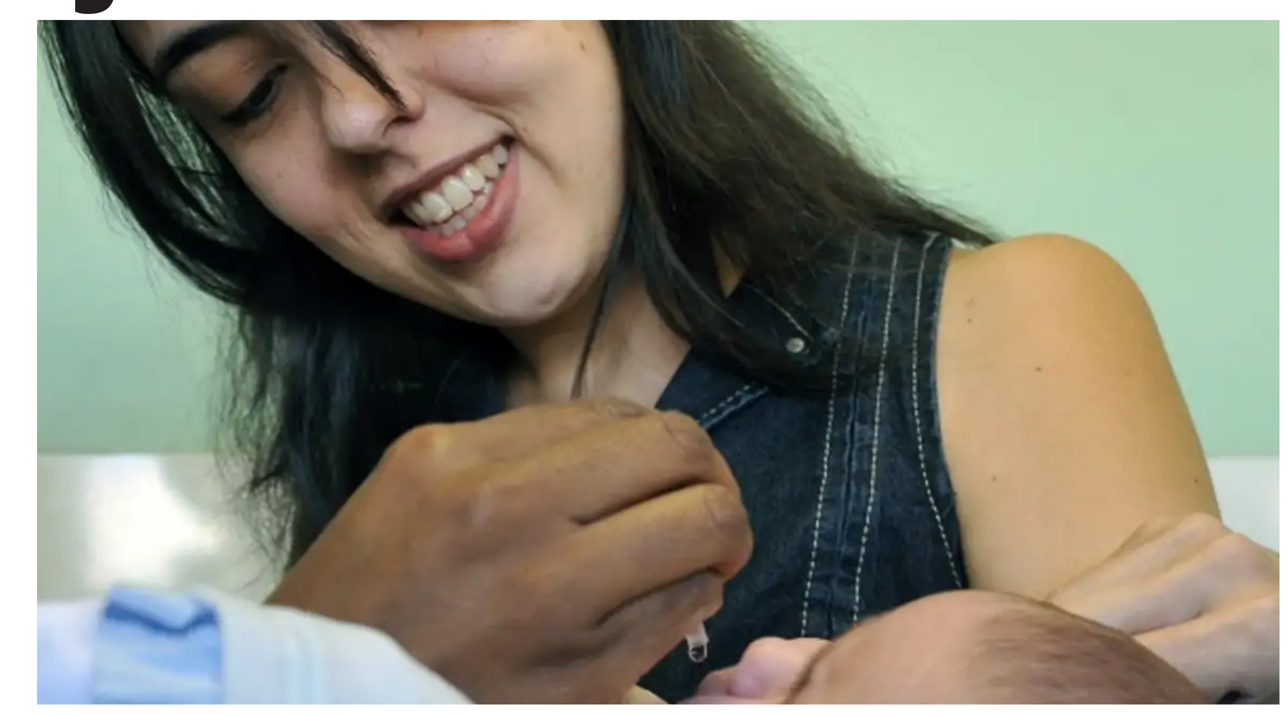
Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....



Marco na erradicação da pólio, gotinha dá lugar à vacina injetável



A vacina oral poliomielite (VOP, na sigla em inglês), será oficialmente aposentada no Brasil em menos de dois meses. Popularmente conhecida como gotinha, a dose será substituída pela vacina inativada poliomielite (VIP, na sigla em inglês), aplicada no formato injetável.

De acordo com a representante do Comitê Materno-Infantil da Sociedade Brasileira de Infectologia, Ana Frota, a previsão é que a retirada da VOP em todo o país ocorra até 4 de novembro.

Ao participar da 26ª Jornada Nacional de Imunizações, no Recife, Ana lembrou que a VOP contém o vírus enfraquecido e que, quando utilizada em meio a condições sanitárias ruins, pode levar a casos de pólio derivados da vacina, considerados menos comuns que as infecções por poliovírus selvagem.

"Mas, quando se vacina o mundo inteiro [com a VOP], você tem muitos casos. E quando eles começam a ser mais frequentes que a doença em si, é a hora em que as autoridades públicas precisam agir".

A substituição da dose oral pela injetável no Brasil tem o aval da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) e é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Nos parece bem lógica a troca das vacinas", avalia Ana, ao citar que, a partir de agora, a orientação é que a VOP seja utilizada apenas para controle de surtos, conforme ocorre na Faixa de Gaza, no Oriente Médio. A região notificou quatro casos de paralisia flácida - dois descartados para pólio, um confirmado e um que segue em investigação.

Ana lembrou que, entre 2019 e 2021, cerca de 67 milhões de crianças perderam parcial ou totalmente doses da vacinação de rotina. "A própria iniciativa global [Aliança Mundial para Vacinas e Imunização, parceria da OMS] teve que parar a vacinação contra a pólio por quatro meses durante a pandemia", destacou.

Outras situações que, segundo ela, comprometem e deixam lacunas na imitação incluem emergências humanitárias, conflitos, falta de acesso.

ENTENDA

Em 2023, o Ministério da Saúde informou que passaria a adotar exclusivamente a VIP no reforço aplicado aos 15 meses de idade, até então feito na forma oral. A dose injetável já é vinha sendo aplicada aos 2, 4 e 6 meses de vida, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. Já a dose de reforço contra a pólio, antes aplicada aos 4 anos, segundo a pasta, não será mais necessária, já que o esquema vacinal com quatro doses vai garantir proteção contra a pólio.

A atualização considerou critérios epidemiológicos, evidências relacionadas à vacina e recomendações internacionais sobre o tema. Desde 1989, não há notificação de casos de pólio no Brasil, mas as coberturas vacinais sofreram quedas sucessivas nos últimos anos.

O mandarim e o alfaiate

DOM PEDRO CONTI

O homem foi nomeado mandarim. Daquele momento em diante, seria uma grande autoridade e precisava de um manto adequado ao cargo. Um amigo lhe indicou um bom alfaiate de seu conhecimento. Para poder confeccionar o manto, o alfaiate quis saber desde quando o homem era mandarim. Aquele senhor estranhou a pergunta, mas o alfaiate logo explicou: "É que um mandarim recém-nomeado fica tão deslumbrado com o cargo que mantém a cabeça altiva, ergue o nariz e estufa o peito. Assim sendo, tenho que fazer a parte da frente maior que a parte de trás. Anos mais tarde, o trabalho e a experiência o tornam mais sensato e eu costuro o manto igual na frente e de trás. Com o passar dos anos, o seu corpo fica encurvado, sem mencionar a humildade adquirida através de uma vida de esforços e trabalho. Então eu faço o manto de forma que as costas fiquem mais longas que a frente. Portanto - concluiu o alfaiate - tenho que saber há quanto tempo o senhor está no cargo para que a roupa lhe assente apropriadamente". O novo mandarim saiu da loja pensando menos no manto e mais na sabedoria daquele simples artesão.

No evangelho de Marcos do 25º Domingo do Tempo Comum, Jesus continua andando pelos caminhos da Galileia, ensina os seus discípulos e volta a falar da sua paixão, morte e ressurreição. Eles não compreendiam o que ele queria dizer. Estavam demais ocupados em outra questão. Animados, talvez, pela própria ambição, discutiam sobre quem seria o mais importante entre eles. Ao perceber o teor da disputa, Jesus derruba todas aquelas expectativas. Para o Mestre quem quiser ser o primeiro seja aquele que se coloca no último lugar e serve a todos os demais. O que vale mesmo é a busca do bem dos irmãos, a disponibilidade para servi-los, nada de briga pelo poder. Em seguida, para exemplificar a gratuidade do serviço, Jesus abraça uma criança e a coloca no meio deles afirmando que quem a acolherá, por causa do seu nome, estará acolhendo a ele em pessoa e aquele que o enviou: Deus Pai. Com efeito, uma criança era, e ainda é, totalmente dependente dos adultos. Só pode ser ajudada por generosidade, porque não tem poder algum para devolver algum favor e nem dinheiro para pagar a atenção recebida. Jesus fala aos discípulos, mas, no fundo, está apresentando a escolha dele de não ser um "messias" dominador, mas servidor, pronto para dar o exemplo de entregar a sua própria vida para que outros possam aprender a amar cada vez mais (Mc 10,45).



Não podemos excluir que a memória desse ensinamento de Jesus possa ter sido motivada por divisões e disputas de poder naquelas primeiras comunidades cristãs onde foi escrito o evangelho de Marcos. No entanto, a mensagem é de uma atualidade extraordinária entre pessoas e grupos da própria Igreja. Parece que a vontade de estar na frente e mandar nos outros é sempre uma grande tentação da qual não é fácil se livrar. Se também olharmos a situação atual da sociedade, existe uma verdadeira guerra para ocupar os primeiros lugares do poder em todos os âmbitos. As declarações são sempre juras de dedicação e humildade, mas depois, muitas vezes, na atuação prática acontece o contrário. No pensamento de muitos, quem chega a ocupar um cargo e não se organiza para se promover e subir mais é um incapaz que não soube aproveitar a oportunidade. Assim se perpetuam a corrupção e a descrença de que possa existir alguém que, estando em lugares de grande responsabilidade, consiga agir mais para o bem comum do que para os próprios interesses particulares. Para Jesus ser "últimos" não significa simplesmente ter humildade, verdadeira ou falsa que seja, mas saber de fato colocar os outros a nossa frente, trabalhar mais para o bem-estar dos demais do que para o nosso. Precisamos de autoridades que estejam a serviço do bem de todos, de maneira especial os mais necessitados e esquecidos. Segundo João 13,12-15, quando Jesus lavou os pés dos discípulos não disse que deixava de ser Mestre e Senhor, mas que era justamente nesta condição que os estava servindo de maneira tão exemplar. Um detalhe: na ocasião Jesus tirou o manto e cingiu o avental como faziam os servos. Não precisou de alfaiate.



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



Datena, Marçal e a "cadeirada": A agressão violenta que a mídia resolveu "passar o pano".

GESIEL OLIVEIRA

O consórcio silencioso: como a mídia blindou Datena após a agressão em debate ao vivo

O recente incidente no debate da TV Cultura para a prefeitura de São Paulo, onde o jornalista Datena agrediu o candidato Pablo Marçal com uma cadeirada, não se resume a um simples ato de violência física, mas revela uma tentativa deliberada de desacreditar uma voz dissonante que desafia o status quo político. Em meio ao alvoroço midiático que se seguiu, torna-se evidente que não se trata apenas de um episódio isolado de agressão, mas de um esforço coordenado por um consórcio socialista para desestabilizar a candidatura de Marçal.

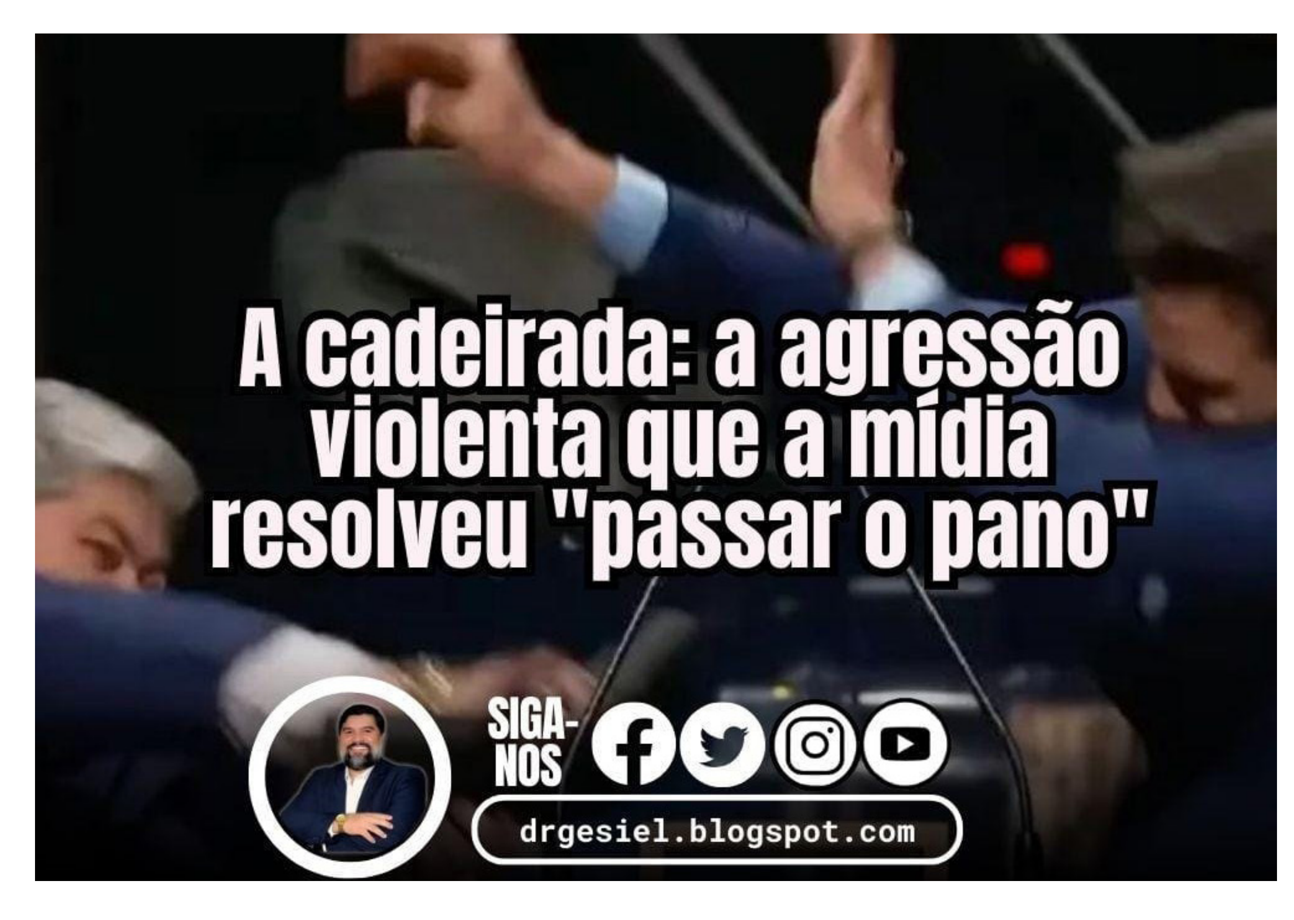
Pablo Marçal, oriundo de um partido pequeno e sem as vastas estruturas de financiamento dos gigantes partidários, representa uma ameaça real ao establishment. Sem acesso ao fundo partidário e apoiado exclusivamente por doações de simpatizantes, com o menor gasto de campanha, cerca de R$ 1, 8 milhão, enquanto Boulos já gastou mais de R$ 44 milhões, a ascensão de Marçal nas pesquisas demonstra um fenômeno que a velha política não sabe como conter: o despertar de um eleitorado cansado dos conluios partidários e das promessas vazias. Marçal, mesmo em desvantagem estrutural, pontua bem nas pesquisas, provocando pânico nos bastidores da política tradicional.

O ataque físico de Datena é apenas a face visível de uma estratégia mais ampla e insidiosa para minar a credibilidade e a influência de Marçal. Como disse Edmund Burke, "a tirania é inclinada a invadir o campo da liberdade". A violência contra Marçal, em pleno debate, é um sinal claro de que o consórcio socialista está disposto a invadir não apenas o espaço de liberdade de expressão, mas também o próprio cerne da democracia, onde o debate de ideias deveria prevalecer sobre a brutalidade e o autoritarismo.

Essa tentativa de desqualificação de Marçal segue um roteiro já conhecido: atacar a integridade, subverter a verdade e, se necessário, recorrer à força para silenciar a oposição. É a mesma estratégia empregada por regimes autoritários para eliminar qualquer ameaça ao seu poder. Ao agredir fisicamente Marçal, Datena personifica a intolerância de um sistema que, ao ver-se ameaçado por um outsider, recorre à força bruta em vez do diálogo.

E, mais preocupante ainda, é o silêncio cúmplice dos meios de comunicação tradicionais, que rapidamente se apressaram em relativizar o incidente ou simplesmente o ignoraram, tratando-o como um mero desentendimento entre candidatos, afirmando que a maioria das pessoas "também reagiria assim em situação semelhantes". Ignoraram o fato de que se tratava de uma cadeira pesada de ferro, e que se atingisse diretamente a cabeça de Marçal, algo bem pior poderia ter acontecido. Como bem observou Thomas Sowell: "O fato de as pessoas não aprenderem nada com a história é a lição mais importante que a história nos ensina." Ao negligenciarem a gravidade desse episódio, a mídia e a elite política arriscam perpetuar um ciclo de intolerância e violência que ameaça o tecido democrático.

O que se vê é um verdadeiro cerco ideológico contra Pablo Marçal, uma tentativa de isolá-lo politicamente e desacreditá-lo perante o público. Sua campanha, sustentada pela força do apoio popular e pelas doações de cidadãos engajados, demonstra que há uma demanda crescente por renovação e por uma nova forma de fazer política. Contudo, essa demanda encontra forte resistência de um sistema que se beneficia do monopólio do poder e que teme a ascensão de vozes independentes.



A agressão sofrida por Marçal deve servir de alerta para todos aqueles que prezam pela democracia e pela liberdade de expressão. É um lembrete sombrio de que o autoritarismo não se manifesta apenas em decretos e leis draconianas, mas também em atos de violência que visam silenciar o dissenso e o debate aberto e democrático. É crucial que a sociedade reaja de maneira firme e inequívoca, condenando não apenas o ato em si, mas todo o sistema que o permitiu e, de certa forma, o incentivou.

Se Marçal, com todos os obstáculos que enfrenta, está conseguindo mobilizar um número significativo de eleitores e ameaçar as estruturas tradicionais, isso indica que há uma faísca de mudança no ar. Essa faísca, porém, só se transformará em uma chama se houver uma reação coletiva contra os abusos de poder e as tentativas de intimidação.

A solução para esse impasse reside na conscientização e na mobilização da sociedade. É necessário romper com a apatia política e assumir um papel ativo na defesa de valores como a liberdade de expressão e o respeito às diferenças. A agressão a Marçal é uma afronta a todos aqueles que acreditam na importância de um debate livre e aberto.

O episódio da cadeirada não pode ser visto apenas como um episódio pitoresco em meio à disputa eleitoral, mas como um sintoma de algo mais profundo e preocupante: a disposição de setores do establishment em recorrer a métodos autoritários para se perpetuar no poder. Cabe ao eleitorado, portanto, resistir a essas tentativas de manipulação e reafirmar seu compromisso com a democracia.

O que está em jogo é muito mais do que uma eleição municipal; é a própria essência do processo democrático. E nesse momento decisivo, é imperativo que se diga, de forma clara e inequívoca, que nenhum consórcio político ou ideológico tem o direito de silenciar a voz do povo.

A eleição para a prefeitura de São Paulo não é apenas uma disputa local; trata-se de uma batalha pelo controle de uma das máquinas administrativas mais poderosas do país. Com o terceiro maior orçamento municipal do Brasil, a cidade de São Paulo representa um polo estratégico não apenas para a implementação de políticas públicas, mas também para a consolidação de um projeto de poder que ultrapassa as fronteiras do município. Controlar São Paulo é ter em mãos um aparato financeiro e político que pode influenciar diretamente as diretrizes de todo o país. Nesse contexto, a candidatura de Pablo Marçal desafia o establishment e ameaça desestabilizar as bases de uma estrutura consolidada há décadas.

O desafio de vencer essa eleição se torna ainda mais complexo diante de um cenário de parcialidade midiática flagrante. A maior parte da imprensa brasileira, em vez de tratar o episódio da agressão de Datena contra Marçal com a gravidade que ele merece, optou por minimizar o ocorrido, relegando-o a uma nota de rodapé nos noticiários. A omissão da grande mídia diante de um ato de violência física, transmitido ao vivo em rede nacional, é reveladora do estado de subserviência ideológica que domina os meios de comunicação. Esse silêncio conivente não apenas escamoteia a gravidade do ato, mas também legitima uma perigosa inversão de valores, onde a violência, desde que perpetrada pelo espectro político adequado, é socialmente tolerada ou, até mesmo, justificada.

Essa complacência midiática não é casual, mas estratégica. Pablo Marçal, outsider do sistema, representa uma ameaça real aos interesses consolidados da esquerda que, há anos, tenta dominar a administração pública paulistana e, consequentemente, a condução de políticas em uma das metrópoles mais influentes do hemisfério sul. A reação débil e, em alguns casos, complacente, da mídia frente à agressão sofrida por Marçal é um reflexo da tentativa de neutralizar a voz dissonante que, sem os recursos dos grandes partidos, depende do apoio espontâneo de uma população cansada das promessas vazias e da corrupção institucionalizada.

A blindagem ideológica que protege certos setores públicos é evidente. Se o agressor não tivesse vínculos com o espectro esquerdista ou se o agredido fosse uma figura alinhada à narrativa dominante, a repercussão certamente seria outra. Veríamos manchetes inflamadas, análises aprofundadas e uma condenação quase unânime. Mas, na realidade em que vivemos, o espectro político define não apenas as reações, mas até mesmo o que é considerado socialmente aceitável. Como bem observou Roger Scruton: "A filosofia moderna foi corrompida pelo politicamente correto, onde o discurso não é mais uma busca pela verdade, mas uma ferramenta para o poder."

A inversão de valores é um sintoma de uma sociedade que perdeu seu norte ético e moral. A complacência diante da violência física contra um candidato em pleno debate público é a prova cabal de que os princípios básicos da convivência democrática foram subvertidos por uma lógica perversa, onde o crime se torna aceitável quando cometido em nome de uma ideologia que se autoproclama redentora. Esse tipo de comportamento revela a hipocrisia de um sistema que, enquanto prega a tolerância e o respeito, se mostra disposto a recorrer à força bruta para silenciar qualquer um que ouse desafiar suas narrativas.

A eleição para a prefeitura de São Paulo, portanto, se transforma em um campo de batalha simbólico, onde não está em jogo apenas a escolha do próximo gestor, mas a própria definição dos limites aceitáveis do debate público. Pablo Marçal, com sua campanha baseada na mobilização popular e no financiamento colaborativo, se posiciona como um catalisador de uma demanda latente por renovação. Contudo, essa renovação é vista com desconfiança por um sistema que se alimenta do marasmo e da perpetuação do poder.

O silêncio da mídia diante da agressão de Datena é, em última análise, uma tentativa de enfraquecer a candidatura de Marçal e preservar a hegemonia de uma elite política e intelectual que se autoproclama protetora dos interesses públicos, mas que, na prática, não hesita em recorrer a táticas sujas para garantir sua permanência no poder. E assim, mais uma vez, a grande imprensa se coloca como um agente de manutenção do status quo, em vez de ser o quarto poder independente e vigilante que a democracia necessita.

Para vencer essa eleição, Marçal não terá apenas que enfrentar os desafios tradicionais de uma campanha eleitoral, mas também a força de um sistema que, por meios legítimos ou não, fará de tudo para evitar a ascensão de alguém que não se submete aos ditames do jogo político tradicional. É uma luta desigual, onde os recursos e a influência estão concentrados nas mãos daqueles que se beneficiam da permanência das coisas como estão. Mas, como bem disse Winston Churchill: "A coragem é a primeira das qualidades humanas, pois garante todas as outras." Marçal precisará dessa coragem para enfrentar um ambiente hostil e, talvez, incitar uma mudança que vá muito além das fronteiras de São Paulo.

O povo paulistano, por sua vez, terá a oportunidade de decidir se deseja continuar sendo governado pelos mesmos grupos que há décadas se alternam no poder ou se ousará apostar em uma nova liderança, mesmo que essa escolha signifique nadar contra a corrente de um sistema que, claramente, fará de tudo para proteger seus próprios interesses. A verdadeira vitória, no entanto, será quando conseguirmos romper as amarras desse consórcio ideológico e restabelecer uma democracia onde todos os candidatos, independente de sua filiação partidária, tenham as mesmas oportunidades de apresentar suas propostas e serem julgados pelo eleitorado, e não pela força bruta de seus adversários.

O Brasil, e o mundo, observam atentamente os próximos desdobramentos. Que São Paulo se transforme em um símbolo de resistência contra a tentativa de silenciamento e que, através do voto consciente, se eleja não apenas um novo prefeito, mas um novo paradigma de política transparente, ética e realmente comprometida com o bem-estar de seus cidadãos.



GESIEL OLIVEIRA - *Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.*

ESPECIAL





Em um momento especial o advogado criminalista, Cícero Bordalo Júnior, um dos advogados mais respeitados no Amapá, reuniu amigos para festejar 64 anos de idade e 38 anos de advocacia. Para o Dr. Cícero os votos de felicidades e vida longa da Equipe do Grupo de Comunicação A Gazeta.

Acompanhe momentos da festa















O amapaense Tiago Videira Lobato é o mais novo jogador brasileiro contratado para jogar nos Emirados Árabes Unidos. Atuando no Clube Al Ittifaq de Dubai.



Tiago Videira Lobato deu os primeiros passos no futebol do Amapá, nos jogos internos da Escola Moderno com 5 anos de idade. Por incentivo de seus professores de Ed Física ele buscou escolinha do Flamengo para iniciar um a trabalho ainda mais focado.

Ao longo de sua vida em Macapá começou a participar dos torneios de base futebol de campo e salão. Sua equipe principal foi o São Paulo onde sagrou campeão nas categorias do sub11,13,15. Foi quando começou a viajar para participar dos campeonatos brasileiros e copa do Brasil na categoria representando o futebol amapaense. Em 2017 foi escolhido para participar da Copa Juvenil Jeem Cup no Qatar representando a seleção brasileira pela CBDE.

Em 2019 foi selecionado para participar de uma peneira na Espanha e Portugal, ocasião em que foi escolhido para jogar pelo Elvas-PT. Desde então iniciou uma a carreira com muitas mudanças e aprimoramentos na parte física, técnica e tática. Defendeu clubes como o Celeiros, Merelinense e Vitória de Setúbal onde se sagrou campeão pela equipa B. Nesta temporada surgiu a oportunidade para defender o Al Ittifaq de Dubai e de imediato foi contratado para defender o clube.



Acidente com ônibus do Coritiba Crocodiles a caminho do Rio de Janeiro deixa mortos

O Coritiba Crocodies sofreu um acidente a caminho do Rio de Janeiro. Até o momento, foram confirmadas três mortes. A informação foi confirmada pela CCR RioSP, concessionária que administra a Via Dutra, e pela assessoria do Coritiba Crocodiles.

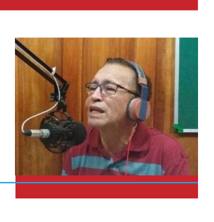
O ônibus que levava 45 passageiros de Curitiba tombou na descida da Serra das Araras, em Piraí (RJ), na altura do km 225, por volta de 10 horas. O time de futebol americano de Curitiba jogaria contra o Flamengo Imperadores pelo Brasileirão de futebol americano às 14h, no Esporte Clube Anchieta. O jogo foi cancelado.

O Coritiba Crocodiles foi criado em 2003 e fundado oficialmente em 31 de março de 2007. A parceria entre Crocodiles e Coritiba surgiu em 2011.

O time de futebol americano da capital paranaense foi tricampeão brasileiro em 2022 e conquistou o décimo primeiro título estadual em 2024. O Croco Stadium, casa do time em Curitiba, fica aos fundos do Estádio Pinheirão, no bairro Tarumã.



Jose Caxias



EQUINÓCIO

Todo o seguimento da nossa sociedade matou saudade do sambódromo, diante do show do cantor nacional Nando Reis que aconteceu na última sexta-feira (20). O sambódromo foi revitalizado recentemente pelo governador Clécio Luís (SD) está uma maravilha funcionando todos os seus setores. Já pronto para receber como palco o nosso carnaval.

HISTORIADORES ESQUECIDOS

Acho que as nossas autoridades estão esquecendo dos nossos historiadores que já partiram. Não seria fundamental reviver os nomes dessas pessoas que foram muito importantes na vida cultural de cada um do Amapá. Recentemente perdemos o professor Nilson Montoril, um historiador de primeira linha e nada se fez para eternizar o seu nome. Essas pessoas têm que ser memorizadas eternamente. Vocês não acham?

ALEXANDRE DE MORAES

O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a analisar na última sexta-feira, um recurso contra o julgamento que, na prática, inviabilizou a chamada revisão da vida toda dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O ministro Alexandre de Moraes abriu uma divergência, e agora o placar está em cinco votos a um para manter a decisão. O STF decidiu que os segurados não podem escolher o regime mais benéfico para sua aposentadoria do INSS. Isso impactou a decisão sobre a revisão da vida toda, que era discutida em outra ação.

COPA DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou, na sexta-feira, os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil de 2024. Flamengo e Corinthians decidem uma vaga na final na Neo Química Arena, em São Paulo, enquanto Vasco e Atlético-MG fazem o segundo jogo em São Januário, no Rio de Janeiro. Copa do Brasil que paga uma premiação milionária para o clube campeão. Tomara que seja o nosso Mengão.

AS CURTINHAS

Rosemiro Rocha continua sendo cabo eleitoral do Bala Rocha de luxo. A população de Santana nunca imaginava isso dele. Isso pode Arnaldo? XXXX. Meu amigo Jota Ney é o dono da audiência no programa matinal da 90.9 Diário FM. XXXX Enquanto isso eu sou o porta voz de audiência no Programa "Tarumã Noticia" pelo 104,3 FM Rádio Tarumã" tenho uma visualização de 88 mil ouvintes espalhados neste mundo afora. O nosso trabalho começa ao meio dia de segunda a segunda à sexta-feira. XXXX Senador Davi Alcolumbre (União Brasil) vem ganhando musculatura para ganhar a presidência do senado federal. Ele tem no momento a simpatia do presidente Lula (PT). XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO MAIOR. Tchau.



O COMPETENTE EMPRESÁRIO MOISÉS GATO, PROPRIETÁRIO DA AGÊNCIA 5 EM 1, EM FOTO ESPECIAL PARA A NOSSA SOCIAL DE DOMINGO

Maria Luiza Gurgel curtindo o Rock in Rio

A INFLUENCER AMAPAENSE LUMA COUTINHO CURTINDO O ROCK IN RIO

A BELEZA DE TAMARA COSTA

A INFLUENCER MANU PINHEIRO CURTINDO O ROCK IN RIO

O EMPRESÁRIO ARISTARCO JÚNIOR E NETE ARAÚJO CURTINDO SANTA CATARINA

Veja programação da 3ª edição do Festival Literário em Macapá

A terceira edição do Festival Literário de Macapá (Flimac), iniciou a partir desta sexta-feira (20). Em outro momento, a programação segue a partir do dia 3 de dezembro até o dia 7. Ao total, serão 10 dias de programação.

Quatro escolas públicas foram selecionadas para participar da primeira fase que ocorre em setembro, selecionadas através de um concurso. Participam cerca de 800 alunos, sendo poetas, contadores de histórias e outros.

A Raih Amorim, coordenadora do Flimac na Escola, explicou que a ação fortalece a cultura do literária para os estudantes amapaenses.

"Para participar do concurso FLIMAC na Escola, cada instituição teve que se comprometer a reunir no mínimo 200 alunos para receber os artistas, então acreditamos que nosso objetivo de promover a leitura e fortalecer a cultura literária entre os estudantes será alcançado", disse a coordenadora.



Foram selecionados 30 poemas para coletânea áudio literária "Literatura, águas e marabaixo: riqueza imaterial e natural". Os três primeiros colocados vão receber prêmios em dinheiro.

ESCOLAS QUE PARTICIPAM DO PROJETO:

Escola Estadual Professora Maria Cavalcante de Azevedo Picanço (no dia 20 de setembro de manhã);

Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos (20 de setembro à tarde);

Escola Estadual Rivanda Nazaré da Silva Guimarães (no dia 23 de setembro de manhã);

Escola Estadual Professora Nancy Nina da Costa (no dia 24 de setembro à tarde).

PROGRAMAÇÃO:

Dia 22 de setembro (domingo)

14h - Fase oral do Prêmio FLIMAC de Poesia, auditório da Faculdade UNAMA.

Dia 23 de setembro (segunda-feira)

9h10 às 11h40 - FLIMAC na Escola Estadual Rivanda Nazaré da Silva Guimarães;

14h10 às 18h30 - Cine FLIMAC no Amapá Garden Shopping, com alunos da Escola Estadual Antônio Castro Monteiro.

Dia 24 de setembro (terça-feira)

14h10 às 18h - FLIMAC na Escola Estadual Nancy Nina da Costa.

19h - Sarau de encerramento - Praça de Alimentação do Amapá Garden Shopping

ATRAÇÕES:

Coletivo Juremas
Bruno Muniz
Marcio Barros da Paixão
Poetas Azuis
Show de Brenda Melo

Acordo sobre a herança de Gal Costa favorece a preservação e a possível expansão da discografia da cantora

É provável que quase todos os admiradores e seguidores de Gal Costa (26 de setembro de 1945 – 9 de novembro de 2022) tenham tomado algum partido na disputa travada na Justiça de São Paulo entre o filho da cantora, Gabriel Costa, e a viúva de Gal, Wilma Petrillo, pela herança da artista.

De todo modo, o fato de a briga judicial ter chegado ao fim nesta semana, com acordo firmado entre Gabriel e Wilma, deve ser comemorado por todos os que amam a arte maior de Gal Costa. O fim da disputa favorece a preservação e a possível expansão da obra da cantora através das edições de gravações inéditas.

Há relíquias nos acervos das gravadoras Universal Music (detentora dos discos feitos por Gal na Philips entre 1967 e 1983) e Sony Music, dona do patrimônio adquirido com a fusão com a companhia então denominada BMG, na qual Gal ingressou em 1984, quando a gravadora ainda se chamava RCA, e permaneceu até 2001.



Enquanto herdeiros brigam na Justiça pelo espólio de um artista, as gravadoras tendem a deixar a obra desse artista de lado para evitar dor-de-cabeça, sobretudo quando se trata da edição de produto inédito, para a qual são necessárias as devidas autorizações de todos os herdeiros (e de todos os envolvidos na gravação).

Com boa vontade, há muito ouro a ser garimpado no baú de Gal. São do mais alto quilate, por exemplo, as seis faixas do EP gravado por Gal com o violonista Raphael Rabello (1962 – 1995) em 1990, sendo que duas das seis músicas, o samba-canção Duas contas (Garoto, 1951) e Estrada branca (Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, 1958), permaneceram inéditas na voz da cantora.

Sem falar nos registros de shows dos anos 1970, como Cantar (1974), cujo roteiro incluía cinco músicas – o acalanto cubano Drume negrita (Ernesto Grenet, 1942), Me deixe mudo (Walter Franco, 1972), Não existe pecado ao sul do Equador (Chico Buarque e Ruy Guerra, 1973), Menina mulher da pele preta (Jorge Ben Jor, 1974) e Chorou, chorou (João Donato e Paulo César Pinheiro, 1973) – nunca gravadas por Gal.

Enfim, todos ganham literal e/ou metaforicamente com o acordo sobre a herança de Gal. O caminho está aberto para os lançamentos de gravações inéditas da cantora ao longo de 2025, ano em que a imortal Gal Costa faria 80 anos.

Café: O Herói da Manhã que Também Pode Salvar seu Coração!

PATRÍCIO ALMEIDA



Se você é daquelas pessoas que mal acorda e já está em busca da sua primeira xícara de café, parabéns! Parece que, além de te manter acordado, o café também pode estar salvando sua vida. Um estudo recente revelou que o consumo moderado de café e cafeína pode estar associado a um menor risco de desenvolver várias doenças cardiometabólicas, como doenças cardíacas e diabetes tipo 2. Mas como é que essa bebida, que já foi taxada de vilã por tanto tempo, virou o novo superalimento? Vamos descobrir.

A REVIRAVOLTA DO CAFÉ: DE VILÃO A HERÓI

Durante décadas, o café foi acusado de tudo, desde aumentar a pressão arterial até causar insônia e gastrite. Mas agora, cientistas resolveram dar uma nova chance à nossa querida bebida e os resultados não poderiam ser melhores. O estudo, realizado por pesquisadores dedicados (e provavelmente movidos a café), indica que o consumo moderado de café pode estar relacionado a um menor risco de várias condições que afetam o coração e o metabolismo.

O QUE SIGNIFICA "CONSUMO MODERADO"?

Antes de sair por aí se entupindo de café, é importante entender o que os pesquisadores querem dizer com "consumo moderado". Estamos falando de cerca de três a cinco xícaras de café por dia. Ou seja, nada de colocar a cafeteira do escritório em risco de entrar em pane, mas também nada de se privar daquele cheirinho gostoso pela manhã. Para a maioria dos adultos, esse nível de consumo parece ser seguro e até benéfico.

CAFÉ E O CORAÇÃO: UMA RELAÇÃO COMPLICADA

A relação entre café e saúde cardiovascular é cheia de reviravoltas dignas de uma novela. No passado, alguns estudos sugeriram que o café poderia aumentar o risco de problemas cardíacos devido ao seu teor de cafeína. Contudo, novos estudos, incluindo o que estamos discutindo, têm mostrado que o café pode, na verdade, proteger o coração. Parece que o café pode ajudar a melhorar a função dos vasos sanguíneos e até reduzir a inflamação, dois fatores cruciais para manter o coração saudável.

A PROTEÇÃO CARDIOMETABÓLICA DO CAFÉ

Os pesquisadores descobriram que aqueles que bebiam café regularmente tinham um menor risco de desenvolver doenças como insuficiência cardíaca, derrames e arritmias. A chave para essa proteção pode estar em diversos compostos presentes no café, incluindo antioxidantes, que ajudam a combater os radicais livres, e outros componentes bioativos que melhoram a saúde vascular. Além disso, a cafeína, que por muito tempo foi considerada uma vilã, agora aparece como uma possível protetora do coração.

CAFÉ VS. DIABETES TIPO 2: QUEM VENCE ESSA BRIGA?

Não é apenas o coração que se beneficia com o café. O estudo mostrou que o consumo moderado de café também pode reduzir o risco de desenvolver diabetes tipo 2, uma das doenças mais comuns e preocupantes da atualidade. Aparentemente, o café ajuda a melhorar a sensibilidade à insulina, um fator crucial na prevenção do diabetes. E não é só o café com cafeína que faz bem; até o descafeinado parece trazer esses benefícios. É uma boa notícia para quem gosta de tomar um cafezinho à noite sem ficar rolando na cama até de madrugada.

MAS E OS EFEITOS COLATERAIS?

Claro, nem tudo são flores. Como em qualquer relação, o café também tem seu lado complicado. Consumir café em excesso pode levar a ansiedade, insônia, palpitações e, em casos extremos, a dependência. Portanto, manter o consumo dentro do nível recomendado é essencial para aproveitar os benefícios sem se tornar um "coffeeholic".

A CIÊNCIA DO CAFÉ: ANTIOXIDANTES E MAIS...

O café é mais do que apenas cafeína; ele é um verdadeiro coquetel de compostos bioativos. Entre eles, os antioxidantes merecem destaque. Essas substâncias ajudam a neutralizar os radicais livres no corpo, reduzindo o estresse oxidativo e a inflamação, dois fatores que podem contribuir para doenças crônicas. Além disso, o café contém compostos anti-inflamatórios que ajudam a manter a saúde das artérias.

CAFÉ, GÊNERO E GENÉTICA: UM TIRA-TEIMA

O estudo também explorou se o café age de maneira diferente em homens e mulheres ou entre diferentes grupos genéticos. A boa notícia é que os benefícios parecem ser consistentes, independentemente do gênero ou da genética. Ou seja, todo mundo pode se beneficiar de uma xícara de café, desde que seja com moderação.

UM AVISO PARA QUEM JÁ TEM PROBLEMAS DE SAÚDE

Se você já tem alguma condição cardíaca ou metabólica, é importante conversar com seu médico antes de aumentar o consumo de café. Embora o café tenha muitos benefícios, ele também pode interagir com certos medicamentos e agravar alguns sintomas. O segredo, como sempre, está na moderação e na orientação profissional.

CONCLUSÃO: CAFÉ, O AMIGO DO CORAÇÃO QUE TAMBÉM TE DESPERTA

O café deixou de ser apenas o empurrãozinho que nos tira da cama todas as manhãs e se tornou um aliado da saúde. Com moderação, ele pode ajudar a reduzir o risco de várias doenças cardiometabólicas, incluindo problemas cardíacos e diabetes tipo 2. No entanto, é importante lembrar que o café não é uma solução mágica. Ele deve ser parte de um estilo de vida saudável, que inclua uma alimentação equilibrada, exercício físico e o acompanhamento médico regular.

Então, na próxima vez que alguém te julgar por tomar aquela terceira xícara de café do dia, você já sabe o que dizer: "Estou cuidando do meu coração!" Afinal, se é para viver bem, que seja com um bom café ao lado.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista

Corpo é encontrado parcialmente enterrado com materiais de construção em Santana



Um corpo foi encontrado parcialmente enterrado na tarde desta sexta-feira (20), embaixo de uma camanda de cimento e materiais de construção descartados de uma obra na Área Comercial do município de Santana, distante 17 quilômetros de Macapá.

De acordo com a polícia, o corpo foi encontrado em avançado estado de decomposição em um local conhecido popularmente como "Berinjela".

A Polícia Científica do Amapá (PCA) foi acionada para realizar a remoção do corpo e perícia no local.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil do Amapá. Até o fechamento desta reportagem, o corpo ainda não havia sido identificado.

PF deflagra operação e prende integrantes de facção criminosa que mantinha brasileiros reféns em garimpo francês

Na sexta-feira, dia 20, a PF realizou uma operação em conjunto com a Gendarmerie francesa para combater uma quadrilha que atuava ilegalmente no garimpo de Boulanger, localizado na Guiana Francesa.

Três cidadãos foram detidos dentro do território da França e depois entregues para a Polícia Federal.

Após receber uma denúncia sobre criminosos armados ocupando a área de mineração, as autoridades deram início à operação para resgatar os brasileiros feitos reféns pelos invasores.

Conforme relatos, cidadãos do Brasil foram coagidos por um grupo criminoso, que os forçava a executar tarefas por períodos exaustivos de até 24 horas, sob ameaça de armas de fogo apontadas contra eles.

Existe a possibilidade de que os indivíduos que estão sendo investigados e detidos na operação façam parte da organização criminosa, e que, alegadamente, teriam cometido mais de seis homicídios contra cidadãos brasileiros que se negaram a se associar ao grupo.

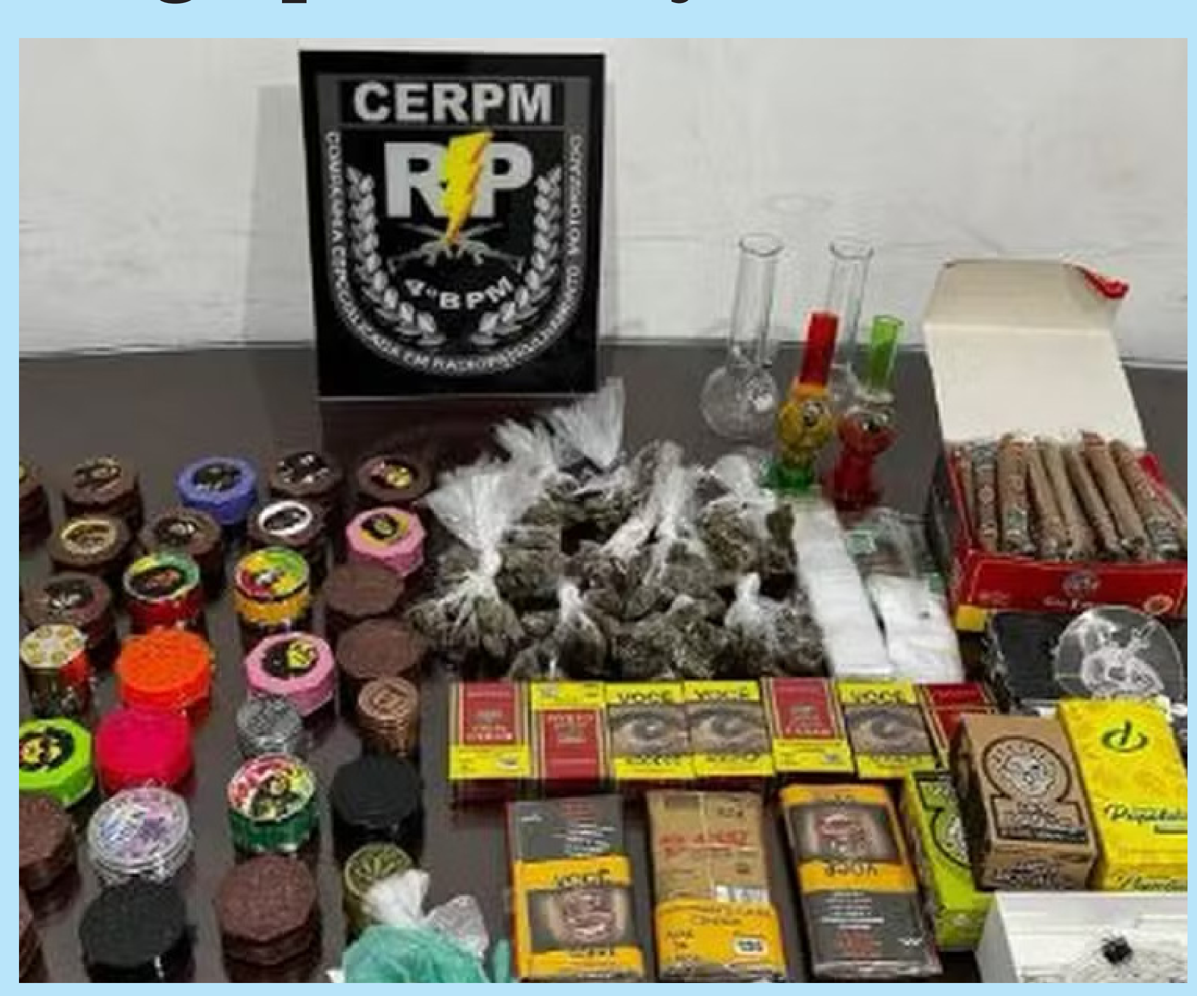
O processo de extradição dos suspeitos foi iniciado pelas autoridades para que possam ser julgados pelo sistema judicial do Brasil.

É necessário que prestem contas pelos delitos de associação criminosa, assassinato com dolo, submissão a trabalho escravo e contrabando de armas em âmbito internacional.

Se forem considerados culpados, podem pegar uma pena máxima de 54 anos de prisão, além de terem que pagar uma multa.



Dois adolescentes de 17 anos são apreendidos acusados de vender drogas por 'delivery' em Santana



Nesta quinta-feira (19) dois adolescentes de 17 anos foram apreendidos suspeitos de traficar substâncias entorpecentes no bairro do Acquaville, no município de Santana, distante 17 quilômetros de Macapá.

Os suspeitos foram abordados por uma equipe do 4º Batalhão de Polícia Militar do Amapá, durante um patrulhamento pela parte da noite, após eles apresentarem uma atitude suspeita ao ver a equipe, jogando a substância no chão.

A polícia fez a busca no local e encontrou maconha, que teria sido jogada no chão. Na abordagem, os adolescentes confessaram ter começado recentemente no crime e que entregavam por 'delivery'.

Um deles confessou à polícia que tinha mais substâncias para a venda em casa. A equipe entrou em contato com a mãe de um dos menores, foi até o local indicado e encontrou diversos objetos relacionados ao tráfico e mais substâncias entorpecentes semelhantes à maconha.

Os menores apreendidos foram apresentados no Ciosp de Santana e seguem à disposição da justiça para as medidas cabíveis.





Escola Municipal Roraima realiza Blitz em alusão ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

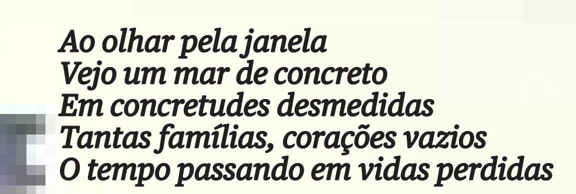
Em celebração ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, comemorado em 21 de setembro, a Escola Municipal Roraima, localizada na Zona Sul da capital, realizou blitz educativa, nos turnos da manhã e tarde, com a distribuição de folders aos condutores de Macapá.

Para a gestora da unidade, Keila Monteiro, o objetivo da ação foi conscientizar a sociedade sobre respeito e cumprimento dos direitos da Pessoa com Deficiência (PCD).

"Aproximadamente 75 alunos participaram da ação. A nossa escola tem um número considerado de crianças com deficiência e a gente não pode deixar de comemorar e ressaltar a conscientização desse dia", disse.

De acordo com a Lei Federal nº 13.146/2015, considera-se uma pessoa com deficiência "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas".





Vida Moderna

BADY CURI

Ao olhar pela janela
Vejo um mar de concreto
Em concretudes desmedidas
Tantas famílias, corações vazios
O tempo passando em vidas perdidas

Arranha céus em meio de nuvens esparsas
Arcabouço de desconhecidos
Que residem no mesmo espaço

Vivemos sós,
Acompanhado das próprias sombras
Burlamos a solidão com nossas atitudes
Ao anoitecer, desacompanhados
Denominamos a solidão de solitude

Tempos modernos, alta tecnologia
Vive-se do trabalho para o quarto
E as salas de visitas vazias

Celulares suprem a presença
Redes socias às amizades
O tecnicismo à inteligência
Tudo transvertido em artificial
O exilio será o Novo Normal

Da amada não teremos mais beijos
Com telefone em nossas mãos
Veremos suas fotos, com passar dos dedos

Os belos Pets substituíram as amizades
Adota-se pássaros, gatos e cachorros
Animais que se tornam nossa irmandade
Vive-se na web, e eles nada pedem ou reclamam
Um mundo de sentimento estranho, tacanho.

Que concretude e tecnologia sãos estas?
Uma acimenta os corações
A outra não permitem emoções

E a vida passa desapercebida
Desumanizando pouco a pouco
Insociáveis de almas introvertidas
Ermitões de nosso desatino
Morre-se solitários como loucos

E assim se deu nossa existência
Trocando o real pela amizade virtual
O raciocínio pela inteligência artificial

E quem acompanhará nosso cortejo?
Não haverá abraços, lagrimas e beijos?
O distanciamento não permite a comoção
Enlutados, das redes sociais, postarão
A triste e solitária descida de nosso caixão.



BADY CURI: Sócio fundador da Bady Curi Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerias (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.

Redução da demanda de petróleo representa queda econômica. *Há uma certeza visível o crescimento econômico do mundo desacelerou*

GIL REIS

É público e notório que o crescimento econômico e populacional do mundo se deu a partir da utilização dos combustíveis fosseis e dos defensivos agrícolas nos últimos 200 anos. Há muito tempo, a maioria das pessoas no Ocidente subsistia da terra. A vida era geralmente confinada à aldeia local, as mulheres geralmente morriam no parto e as crianças antes do quinto aniversário. Muitos nunca deixaram as proximidades de sua aldeia, pois não tinham economias, meios de transporte ou tempo livre para fazê-lo. As temporadas ruins consecutivas geralmente significavam fome em massa. Nos últimos duzentos anos, nossa população aumentou enormemente e, apesar das previsões dos malthusianos, conseguimos não apenas nos alimentar, mas cada vez mais nos alimentar em excesso - Diz o Dr. David Bell, médico clínico e de saúde pública com doutorado em saúde populacional.



Na matéria "Demanda por petróleo murcha? AIE e OPEP discordam", assinada por Michael Lynch, colaborador Sênior e publicada pela FORBES, em 16/08/2024, aborda a queda da demanda do combustível fóssil - o petróleo, que transcrevo trechos.

"Os últimos dados econômicos sugerem, no mínimo, que o crescimento econômico está desacelerando nos EUA e em várias outras grandes economias ao redor do mundo, o que levou a AIE a prever que a demanda por petróleo crescerá apenas 1 mb/d este ano e 0,9 mb/d no ano que vem. Isso está bem abaixo das taxas de crescimento pré-pandemia. Ao mesmo tempo, a OPEP prevê um aumento de 2,1 mb/d este ano e 1,8 mb/d no ano que vem, um nível de desacordo que parece anormalmente alto. Então, qual é o problema?

Primeiro, vamos admitir que as previsões de demanda são notoriamente complicadas, principalmente porque grande parte do crescimento da demanda está ocorrendo em partes do mundo que são menos transparentes do que outras, seja intencionalmente ou por causa da coleta de dados ruim. A China se inclina para o primeiro comportamento, tendo recentemente parado de publicar alguns dados que aparentemente refletiriam mal sobre seu status. Mas outros países importantes, como Índia e Brasil, não produzem dados econômicos com a pontualidade ou o nível de detalhes encontrados em muitos países da OCDE.

Isso importa porque a China agora responde por 16% da demanda mundial por petróleo e os países não pertencentes à OCDE respondem por 55% dos totais globais. Mais importante, mesmo nas estimativas conservadoras da AIE sobre o crescimento da demanda, a China deve responder por metade do crescimento projetado da demanda por petróleo em 2025, enquanto a demanda da OCDE diminuirá. Isso significa que o crescimento projetado da demanda por petróleo está todo em áreas onde a visibilidade é ruim. Então, quando as pessoas descrevem o Fed como se estivesse dirigindo um carro por um túnel com um para-brisa pintado de preto, guiando-se pelos espelhos retrovisores, a previsão da demanda por petróleo é mais como sentir o seu caminho batendo nas paredes.

Algum contexto é importante antes de destrinchar a visão atual. Historicamente, a AIE tende a subestimar o crescimento da demanda em países não pertencentes à OCDE, geralmente refletindo o atraso dos dados. Mais importante, a AIE, como qualquer grande instituição, não pode se arriscar e especular sobre mudanças repentinas — pelo menos em suas previsões oficiais. Discussões sobre o impacto do enfraquecimento do crescimento econômico são valiosas, mas normalmente encontram seu caminho para a previsão do caso base somente bem depois do fato.

Pode-se argumentar que a recessão de 2008 começou em setembro, com o colapso do Lehman Brothers, mas os sinais de perigo estavam se acumulando há algum tempo. O Bear Stearns enfrentou falência em meados de março, o Fed cortou as taxas de juros em 0,75% em março e, no final de junho, o Dow estava 20% abaixo do seu pico. Ao mesmo tempo, os preços das commodities estavam subindo e os preços do petróleo atingiram níveis recordes. A gravidade da recessão de 2008 foi quase certamente muito pior do que qualquer coisa que o mundo provavelmente verá no próximo ano, mas o potencial de 0,5 mb/d a 1 mb/d a ser raspado das previsões de demanda atuais é significativo, dado que a demanda por petróleo da OPEP+ deve ficar estável no próximo ano na previsão do "caso base". Isso implica que mais cortes de produção serão necessários da Arábia Saudita e/ou outros membros da OPEP+.

A previsão de demanda da OPEP é diferente o suficiente da AIE para sugerir que a pressão sobre a OPEP+ e o enfraquecimento do mercado resultante são menos prováveis. À primeira vista, sua previsão parece excessivamente otimista, a maior parte do crescimento ocorre nas áreas não pertencentes à OCDE, incluindo cerca de 700 t/d fora da Ásia. O número da demanda chinesa, crescimento de 700 tb/d este ano e 410 tb/d no próximo, parece alto, dadas as informações anedóticas daquele país, mas a China frequentemente surpreendeu pelo lado alto tanto no PIB quanto no crescimento da demanda por petróleo. E, como mencionado, as áreas não pertencentes à OCDE tendem a ver seus números de demanda revisados para cima à medida que os dados vão chegando gradualmente.

Francamente, parece que a economia chinesa está lutando e o crescimento da demanda pode se mostrar anêmico este ano, enquanto a fraqueza econômica global deve, em teoria, se traduzir em uma demanda não-OCDE mais fraca, mais próxima da previsão da AIE do que da OPEP. Isso não quer dizer que a previsão da OPEP deva ser rotulada de exuberância irracional, apenas que pode se mostrar muito otimista. A OPEP+ pode estar planejando cotas de produção para os próximos seis trimestres com base na previsão oficial da OPEP, mas o grupo também demonstrou capacidade de modificá-las em curto prazo, conforme garantido pelas condições de mercado.

A implicação geral é que a incerteza da demanda é extremamente alta e os participantes do mercado devem monitorar cuidadosamente as notícias, particularmente fora das nações da OCDE. Embora os mercados possam, em última análise, provar ser bem equilibrados nos próximos trimestres, a fraqueza econômica, especialmente se se espalhar para fora da OCDE, exigiria cotas de produção reduzidas, o que poderia ser difícil de realizar. Isso poderia pressagiar fraqueza de preços, mas, no mínimo, aumentaria a incerteza e a volatilidade."

A guerra dos ativistas ambientais contra o petróleo sob a alegação que os seres humanos ao usá-lo estão contribuindo para destruição do planeta. Até onde a alegação é verdadeira ou se trata de sabotagem à atual civilização e à produção de alimentos nos fazendo retornar aos tempos onde a fome controlava o crescimento populacional? Deixo aos leitores a análise da resposta.

"EUA e Europa perderam o controle dos países que concentram os combustíveis fósseis que são América do Sul, Oriente Médio e Federação Russa. Por isso, inventaram que os combustíveis fósseis levarão à destruição da humanidade", Pedro Augusto Pinho, administrador aposentado, na época presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - AEPET.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

“Dia de rock, bebê”: Christiane Torloni fala sobre o bordão



Ninguém conseguiu superar. Na noite de quinta-feira (19/09), em meio a uma profusão de estrelas no palco e fora dele, a atriz Christiane Torloni foi a musa máxima do Rock in Rio. Celebridade que mais atraiu o interesse da imprensa e dos fãs, a garota-propaganda do Bob's, assistiu ao show de Joss Stone e atendeu aos inúmeros pedidos de selfies. E todos que a abordaram fizeram questão de lembrar o bordão “Hoje é dia de rock, bebê!”, frase cunhada pela atriz no Rock in Rio de 2011.

É uma maravilha uma frase conseguir significar tantas manifestações de afeto, de tesão, de vamos namorar, de vamos tomar um drink, de tudo vai dar certo hoje, bebê! Eu adoro quando as pessoas dizem ‘eu brinco com isso com a minha namorada, com a minha mãe, com a minha avó’. Adoro! – disse ela, esbanjando simpatia.



Whindersson Nunes usou as redes sociais para desabafar por ter deixado um amigo músico de fora de sua estreia no Rock in Rio

Whindersson Nunes desabafa sobre estreia conturbada no Rock in Rio

Whindersson Nunes usou as redes sociais para desabafar por ter deixado um amigo músico de fora de sua estreia no Rock in Rio na última quinta-feira (19/9). Menino da nvr não conseguiu performar no palco devido a um erro de planejamento do influenciador.

Após o show, o humorista pediu desculpas publicamente ao amigo com uma postagem em sua conta oficial do Instagram.

“Queria pedir desculpas públicas ao meu amigo @eusoares085... Acabei me embananando com a ordem das músicas e frustrei ele, a família e os amigos, esperando pra que ele subisse no palco do Rock In Rio, perdão irmão, de verdade... ”, começou.

“Preocupei em jogar tênis, escorreguei na lista das músicas em cima do papel picado... acabou com minha noite, eu peço desculpas a família, aos amigos, a namorada, e a todos que estavam esperando esse momento... Eu mudo meu nome se eu não fizer algo 10 vezes melhores do que esse festival, desculpa pela expectativa”, continuou.

“Desculpa irmão, eu queria estar feliz pelo show que foi feito, mas to triste com meu erro, só faço show pra que meus amigos possam ter a sensação que eu tenho, se isso não acontece, meu propósito não foi atingido. Desculpa, pelo meu filho, me comprometo a algo maior, e to com você e sua família pra tudo, perdão irmão”, finalizou Whindersson.

Virginia revela quantos quilos perdeu após dar à luz Zé Leonardo

Desde que deu à luz José Leonardo, Virginia Fonseca tem compartilhado o corpo e o emagrecimento. Dessa vez, a influencer contou que perdeu 12kg, em 12 dias, e falou sobre um tratamento para evitar a flacidez no rosto.

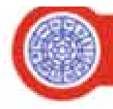
Pelos Stories, a esposa de Zé Felipe mostrou uma consulta com o médico dermatologista, que esplixou que ela está fazendo uma radiofrequência monopolar chamada Volnewmer e que a ajuda a trabalhar a perda de peso com o tratamento para flacidez.

Na sequência, Virginia explicou que vai cuidar de seu rosto. “Porque é bom tratar enquanto você está perdendo peso. Não deixa para perder tudo para depois fazer, entendeu? Então eu vou fazer no meu rosto para dar uma tratada na flacidez. E tudo sem preenchedor, sem nada, só tecnologia”, encerrou



Pelo Instagram, Virginia Fonseca revelou que fez um tratamento para perder os quilos que ganhou durante a gravidez de José Leonardo.

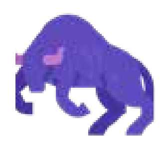




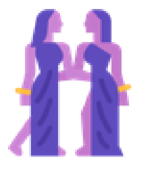
Horóscopo Semanal



ÁRIES: 21 de março a 19 de abril
Essa semana te convida a olhar para dentro e cuidar da sua saúde. Evite aglomerações e busque ambientes mais tranquilos, pois a sensibilidade está elevada. Seus sonhos podem trazer insights, e será importante reconhecer seus limites. Deixe as coisas fluírem, sem expectativas irreais, e acolha a realidade com gentileza.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio
Observe o que está drenando sua energia física e mental. É uma ótima semana para fazer uma faxina, seja em casa, nas redes sociais ou até nos pensamentos. O eclipse mexe com sua percepção sobre seus planos e pode trazer dúvidas. É hora de aplicar suas habilidades e buscar mais harmonia no cotidiano.



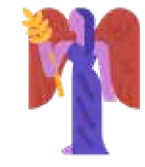
GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho
É importante ter cautela, não ter pressa para agir, mas também não se prender ao medo de errar. O céu traz movimento em áreas essenciais da sua vida, gerando uma sensação de divisão entre o trabalho e a família. Lembre-se de respeitar seus limites e cuidar do corpo. Com tanta neblina no ar, passos mais lentos e conscientes serão os mais sábios.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho
Esta semana pede flexibilidade e disposição para mudar de opinião. Com Marte no seu signo, a necessidade de agir é forte, mas prepare-se para altos e baixos que podem agitar sua mente. Evite forçar encontros sociais e permita-se observar mais do que falar. Ao lidar com documentos e viagens, tome precauções e vá com calma.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto
É hora de limpar o que está escondido e dar fim ao que não te serve mais. Avalie como as pessoas ao seu redor influenciam sua vida e ajuste suas finanças para assegurar estabilidade e confiança futura. Use este tempo para fechar ciclos e buscar uma renovação que seja benéfica tanto emocional quanto materialmente.



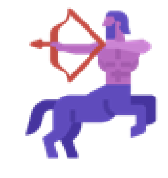
VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro
Sua esfera de relacionamentos está em destaque. Questões importantes podem surgir, e você pode se deparar com atrasos ou influências externas nos seus planos. Um contrato não fechado pode ser um sinal de algo mais promissor à vista, e um "não" agora pode dar lugar a um "sim" mais certeiro no futuro.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro
Esta semana, a ênfase está em como você gerencia suas habilidades profissionais e os detalhes do dia a dia. Sua saúde também ganha destaque, exigindo que você reconheça seus limites e evite responsabilidades que não são suas. É um bom momento para revisar suas rotinas e cuidar de si mesmo.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro
Procure se conectar com a sua criatividade e autoconfiança, incentivando uma reavaliação do tempo e energia que você investe no que ama. Questões amorosas podem mudar, mas pergunte a si mesmo: isso me faz feliz? Mesmo que não seja possível fazer apenas o que ama, é crucial manter momentos de prazer para evitar que a vida se torne árdua.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro
Esta é uma semana para valorizar e fortalecer seu porto seguro, seja ele físico ou emocional. Questões do passado podem surgir, exigindo resolução. Em vez de carregar fardos alheios, concentre-se em limpar o caminho e tornar sua vida íntima mais leve. Compartilhe responsabilidades e esteja aberto para receber apoio.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro
A sua capacidade de percepção e argumentação estão amplificadas, tornando essencial expressar incômodos que podem estar em jogo. Com ideias mudando e surgindo, é crucial dedicar tempo à reflexão e ponderação. Evite a tentação de opinar sobre tudo e foque na sua saúde, que deve ser a prioridade. Escute mais o seu corpo.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro
Faça anotações e aja com objetividade, sem esquecer de usar sua intuição. Não se deixe levar apenas pela sorte ou por riscos incertos. As responsabilidades exigem clareza sobre como você investe seu tempo, energia e dinheiro. Mantenha o foco no que é essencial e administre seus recursos com prudência, investindo em seus talentos.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março
Esta semana é ideal para refletir sobre o que é seu e o que pertence ao outro, além de reconhecer padrões automáticos e simbióticos que precisam ser ajustados. Saia do piloto automático e conecte-se mais profundamente com suas necessidades e limites. Tente organizar uma semana mais tranquila. A saúde deve ser seu foco principal.



RESUMO DE NOVELAS

Família é Tudo

CAPÍTULO 173 - SEGUNDA, 23 DE SETEMBRO



Hans manda o advogado explicar para seus primos por que eles perderam a herança de Frida. Maya incentiva Tom a procurar Vênus. Vênus troca olhares com Frida/Catarina e fica muito intrigada. Frida/Catarina tenta tirar uma confissão de Hans. Lupita reencontra a vidente, que lhe faz uma nova previsão. Vênus e os irmãos decidem morar em um quarto na pensão de Furtado.

Lupita faz uma mudança em seu visual. Frida/Catarina encontra Vênus no casarão. Murilo é indiciado por tráfico de drogas, e Electra fica furiosa com Jéssica. Andrômeda e Chicão, Sheila e Ernesto e Lulu e Tião se preocupam quando Toni e Selminha anunciam que sabem uma fofoca sobre eles. Vênus pressiona Frida/Catarina sobre sua verdadeira sua identidade.

Alma Gêmea

CAPÍTULO 100 - SEGUNDA, 23 DE SETEMBRO



Cristina grita, horrorizada. Ivan vai acudi-la, mas não vê o sangue na rosa e nem o espírito de Guto. Débora flagra a filha abraçada a Ivan e dá uma bronca nos dois. Ivan fica furioso, mas Cristina o controla. Olívia tenta apartar a briga de Felipe e Gumercindo e diz mais bobagens ao juiz. O juiz suspende a audiência. Dalila diz que não merece Roberval. Débora garante a Cristina que ela estava vendo coisas. Mas Cristina afirma que era tudo muito real. José Aristides pergunta a Serena se não acha que deve ir embora dali, já que seu amor com Rafael não deu certo. Vitório conta que a audiência foi um fiasco. Raul comemora o vexame de Olívia e ainda repara nas pernas de Terezinha. Enternecido com os porquinhos no chiqueiro, Crispim se aproxima de Kátia e a beija.

Rafael vê sua rosa cortada e se pergunta quem fez aquilo. Divina diz a Cristina que Dalila precisa urgentemente falar com ela. Cristina só se convence quando descobre que Agnes esteve antes com Dalila. Eurico diz a Rafael que jamais cortaria uma flor, mas conta que Cristina esteve na estufa e gritou. Rafael pergunta a Débora qual foi o motivo do grito. Dalila fala para Cristina que Agnes lhe ofereceu dinheiro para que revelasse a verdade, e pede que ela ofereça mais para ficar calada. Serena explica a José Aristides que não está preparada para ir embora e abandonar seu sonho. José Aristides garante a Serena que vai esperar por ela. Terê confessa que sonha escrever um livro.

Mania de Você

CAPÍTULO 013 - SEGUNDA, 23 DE SETEMBRO



Luma e Mavi ficam juntos. Sandra convida Viola para ser chefe de cozinha de seu restaurante. Rudá chega a Portugal, usando o nome falso Leon, e é recebido por Yuri. Yuri avisa a Mavi que Rudá já está com o celular grampeado. Mavi lê as mensagens trocadas entre Rudá e Viola. Viola chega a Portugal para encontrar Rudá. Mavi manipula as mensagens no celular entre Rudá e Viola, fazendo com que o casal acabe se separando. Mércia aconselha Mavi a esquecer Viola.

Cabocla

CAPÍTULO 025 - SEGUNDA, 23 DE SETEMBRO



Justino avisa que vai tomar satisfações com os pais das crianças que não aparecerem na aula. Luís aconselha Boanerges a pedir que os caboclos levem seus filhos de volta para a escola. Tobias fica furioso ao saber que Justino expulsou sua família e se prepara para se vingar, mas Zuca consegue convencê-lo a esperar mais um pouco. Neco pede que Tomé leve um recado a Belinha. Zuca incentiva Belinha a lutar por Neco. Neco decide conversar com Boanerges sobre Belinha. Zuca vai até o quarto de Luís. Tobias afirma para Tomé que só não mata Justino por causa de Zuca. Luís se declara para Zuca e resolve roubá-la de Tobias. Boanerges pede que Tobias e Tomé venham com ele até a escola. Belinha teme que haja briga e pensa numa maneira de avisar Neco. Justino vê que todas as crianças estão na escola, mas um dos alunos afirma que eles só foram porque Boanerges mandou.

CADÊ O NOSSO OUTRORA VIÇOSO VERDE BRASIL?

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Era um voo do Pará para São Paulo. Seria só mais um dentre centenas de voos se não fosse pela visão que despertou a atenção, conduzindo à desconfortáveis reflexões e fazendo com que fechasse o livro que lia.

O mapa na tela indicava que estávamos nas divisas do Pará com o Tocantins, quando, pela janela, via que o verde intenso das florestas e matas e plantações cedeu lugar a variações de um tom desbotado e amarelecido.

O detalhe importante era exatamente aquele tom, pois não era novidade absoluta, já que o conhecia de outras viagens, cuja memória foi ativada para se associar àquela visão. A questão é que aquela tonalidade "cor de palha" que, há anos, até utilizei no romance Diamantes no Sertão Garimpeiro, era velha conhecida das incursões que fiz em regiões de Cerrado ou Caatinga, em terras das regiões interioranas da Bahia, Minas Gerais, Tocantins, Sergipe, Pernambuco e Alagoas.

O inusitado era estar essa "cor de palha" nas áreas cobertas por densas matas do Norte.

Não sei o que é a explicação mais profunda para tudo isso, mas é crível que tem algo diferente ocorrendo, capaz de causar desconforto a quem testemunhe o quadro e nos fazendo relembrar frase do grande pensador espanhol José Ortega Y Garcez: "não sabemos o que nos acontece e é exatamente isso o que acontece".

Além daquela monótona cena em tons desbotados também chamava a atenção a névoa estranha, exemplo da anomalia que tem levado fumaça densa e algo tóxica a São Paulo e outras regiões do país. Noticiam-se queimadas por todo o país e mesmo o leigo é capaz de perceber como isso tudo deve afetar as pessoas, os animais e vegetais, a microbiana vida que fertiliza o solo e tudo o mais que o fogo e a fumaça possam alcançar.

Na continental dimensão desse nosso imenso país, difícil é categorizar tudo isso apenas como fruto da ação de alguns incendiários ou piromaníacos que estejam pondo fogo por prazer ou a mando de qualquer alguém.

A coisa toda é tão mais opressora quanto mais se compreende a sua dimensão. O Rio Madeira, grande afluente do Rio Amazonas, está com cerca de 90 cm de profundidade em alguns trechos e o continua diminuindo. Como efeito dominó, essa coisa disruptiva vai se irradiando e, como é tributário do sistema do Rio Amazonas, este também será afetado. Logo as notícias a respeito transbordarão na mídia. Enquanto isso, estão previstas grandes chuvas no Deserto do Saara: 500% da precipitação normal.

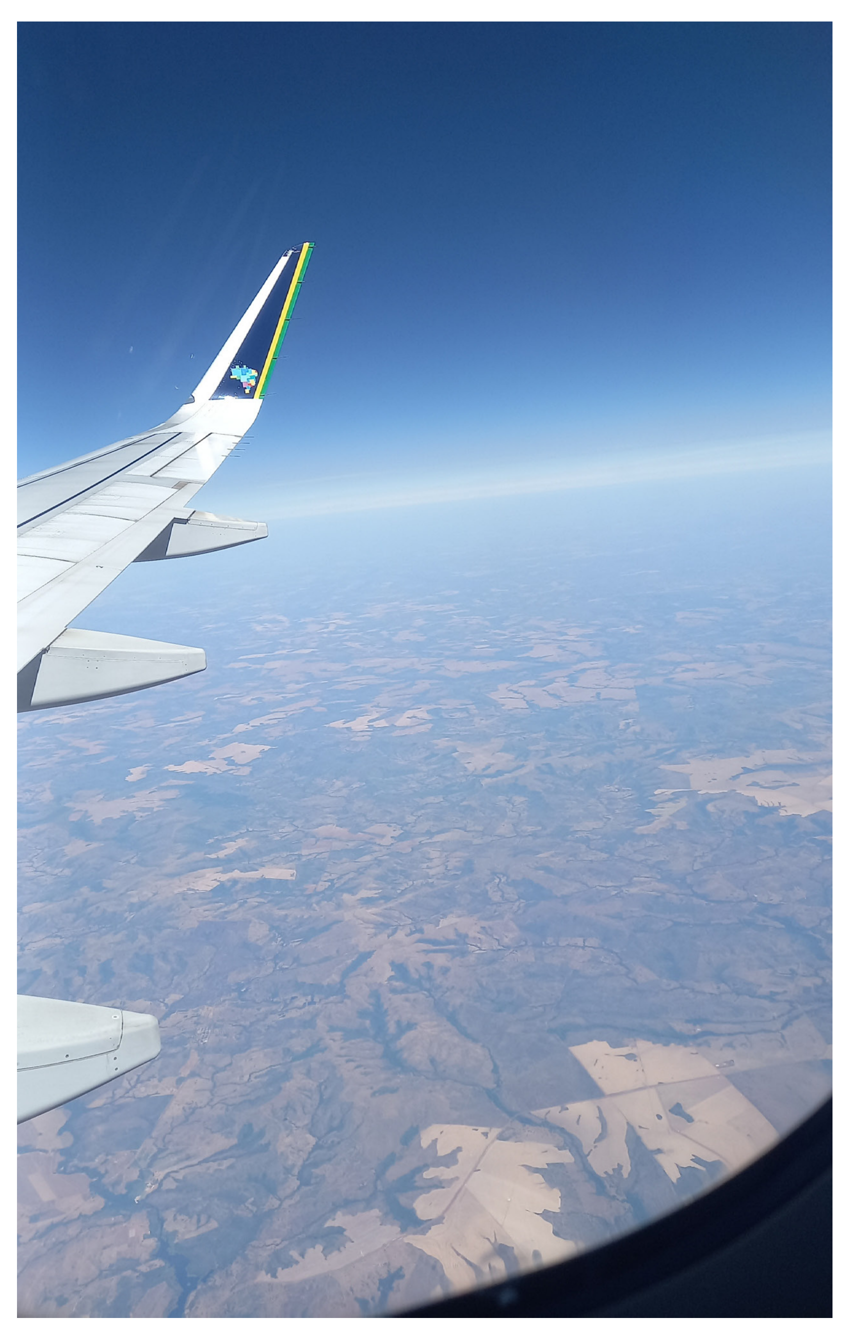
Confesso preferir que a sensação que o instinto desperta fosse apenas fruto do discurso alarmista. Por mais que a razão seja indicativo seguro diante da ansiedade coletiva, a desconfortável sucessão de variações de imagens de seca e verde não viçoso, além da fumaça, por horas e horas de voo, em distância tão grande, é capaz de fazer a mente divagar e alcançar cenários desconfortáveis.

A propósito, enquanto tanto se fala em proteção da vida selvagem, noticia-se que o Zimbábue sacrificará 200 elefantes para alimentar a sua população mais vulnerável, vítima da grave e prolongada seca, seguindo o que já fez a Namíbia. São países permitindo o abate de animais selvagens diante da longa estiagem que afetou a produção de alimentos e potencializou a insegurança alimentar da população, acarretando a adoção dessas medidas extremas.

Caberia, então, a pergunta? O que fazer quando não tivermos mais elefantes? Matarão os hipopótamos? Depois, matarão as zebras e as girafas? Adiante, nos mataremos uns aos outros?

Isso tudo deve nos fazer refletir.

Precisamos proteger o meio ambiente e quem produz. Há relação intensa entre produção e meio ambiente saudável, pois ambos exigem água doce limpa e equilíbrio dos mecanismos de vento, sol e chuva, temperatura e umidade.



O meio ambiente e as cadeias de produção alimentar não sobrevivem com fatores artificiais que desnaturem a natureza. As pessoas precisam de água e comida e, com todas as tecnologias de que dispomos, mesmo tendo chegado à Lua, ainda não conseguimos nos alimentar e hidratar sem aquilo que o meio ambiente nos proporciona e as mãos dos produtores fazem chegar às nossas mesas.

É preciso uma visão unificadora para olhar adiante com foco e determinação, sem distrações que atrapalhem o nosso objetivo, porquanto há mudanças climáticas em curso - independentemente das causas - e as consequências podem ser mais desastrosas do que possamos perceber. Apesar das alterações climáticas e, sob o nosso foco, a seca, que faz aumentar os incêndios naturais e anuais, aqui e em outras partes do mundo (como na Califórnia e nas savanas africanas), ainda somos impotentes para controlar ou "mandar no mundo" e fazer chover e, assim, modificar o regime de chuvas, umidade e ventos. Acrescento que estamos num momento peculiar global e que a questão não envolve a rega de jardim doméstico.

Como numa espiral infinita, a seca mais intensa gradativamente atrairá mais queimadas e fumaça, diminuindo a produção de alimentos e aumentando a insegurança alimentar global e a fome, esse fantasma horroroso que é desconhecido das grandes massas do Ocidente moderno e que nos levará a buscar proteína animal nas fontes que se puder obter - como na África já ocorre, como falamos - e daí, gradativamente, até que, de ciclos em ciclos, as coisas cheguem a resultados que preferimos não considerar.

Os jardins da nossa flora nativa estão doentes e contaminando a todos com o seu choro e sofrimento. Não apenas daqui, mas em todo o mundo, não nos esquecendo do tanto que já se contaminou pela irradiação da usina nuclear de Chernobyl e a imensa área chamada Zone Rouge que, em França, está isolada desde a 1ª Guerra Mundial.

A visão que ensejou este artigo certamente teve os seus efeitos potencializados por estar voltando de dois importantes eventos internacionais conjuntos, no contexto da COP 30: o VI Congresso Internacional de Direito Amazônico e o XVI Congresso Mundial de Direito Agrário, nos quais atuei, como mediador e como conferencista, trazendo para casa, na minha bagagem mental, tantos pensamentos.

Aliás, proferindo palestra intitulada "Interesses estrangeiros na Amazônia e nas terras nacionais: aspectos e reflexões", abordamos a insegurança alimentar decorrente da concentração de terras nas mãos de poucas gigantescas empresas globais. Os que vivem na terra e da terra amam-na, enquanto os grandes investidores globais não têm esse vínculo e apenas exploram-na. Por isso, nesse complexo jogo, vale a advertência de Jacques Généreux, quando escreveu: "E amanhã, quando o horror econômico e o horror político comparecerem ao encontro marcado por nosso imobilismo e nossos filhos perguntarem: vocês dormiram enquanto estavam de guarda? Pior, ainda, não dormiram, reconheceram o inimigo e não disseram nada, não fizeram nada? - o que responderemos?"

Que, como metáfora, isso tudo seja apenas a "fotografia" de um momento dramático. Que, ainda em metáfora, essa "fotografia" não seja substituída por "filme de longa metragem", com os desdobramentos mais dramáticos desse mesmo enredo e final não feliz.



ROGERIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

O DRAMA DO DIA A DIA

JORGE A. M. MAIA

O sábado despontava ensolarado, as nuvens, com um branco inigualável, contrastavam o azul celeste do céu. Eu, ainda na cama, acabando de assistir a um filme de ficção Científica, (aqueles que nos levam para dentro da tela e nos tira da realidade cruel de nosso dia a dia) dei por falta de meu jornal e pensei:

- Espero ler hoje uma boa notícia ou boas notícias, pois o dia está lindo.

Acabou o filme, levantei, tomei um bom banho, um bom café e me dirigi a banca de jornal de um amigo para comprar um jornal. Assim que fui me aproximando, escutei o dono da banca falar em voz alta:

- Parabéns, meu amigo! Eu não entendi os parabéns dele, pois eu tinha a certeza de que não era o meu aniversário. Por algum instante, eu achava que estava dentro do filme, até olhei ao meu redor para ver se eu via algum robô ou algum amigo alienígena, mas percebi que era real.

Sorri para ele e fiz cara de não entender. Então ele me entrega o jornal com a notícia em primeira página. PARÁ SALTA DE 26º PARA 6º COLOCADO NO RANKING DO IDEB. Naquela hora, além de ficar boquiaberto com a notícia, eu entendi os parabéns do amigo da banca, afinal, eu sou professor da rede Estadual de ensino e para o dono da banca, eu sendo um professor, mereceria algum reconhecimento por aquele feito, aliás superamos escolas do sul e sudeste. Isso me fez lembrar do primeiro mandato do Lula quando o Brasil chegou a ser a 6ª economia do mundo, superando países da Europa como a Inglaterra. Um feito grandioso que trouxe ao presidente um reconhecimento muito grande, assim como prêmios também. Então eu pensei:

- Será que receberemos o mesmo?

Logo, meu amigo me indagou:

- Vocês não receberão nenhum prêmio por isso?

Dei risada, pois havia acabado de pensar a mesma coisa.

- Eu espero que o governo reconheça os nossos esforços. Disse- lhe eu.

Ainda um pouco perplexo com a notícia, fiquei pensando se tudo aquilo era ficção ou realidade, se era sonho ou não. Foi quando vi uma professora aposentada reclamar dos cortes em seu contracheque e dizer que não tinha motivo para comemorar a subida no ranking do IDEB, pois ela tinha feito tanto pela educação e nunca recebera nada. Então percebi que não era um filme de ficção, mas sim um drama.

Passaram-se os dias e o excelentíssimo governador anuncia um abono de dois salários e meio para os professores do Estado como um reconhecimento pelo feito, assim como também, o pagamento do precatório aos docentes do Estado do Pará. Bem, se há algo que o governo sabe fazer bem, se chama propaganda. Acredito que se não der certo na política, dará como agente de marketing. Isso me fez lembrar um certo marketeiro chamado Eike Batista, o qual fazia promessas e que não passavam de simples promessas.

Como dizia minha avó:

- Quando a esmola é muito, o santo desconfia.

Logo, pensei: - Esse é um feito e tanto, sair de 26º para 6º no ranking, é dar um salto gigante. Porém, olhando a realidade em sala de aula, vemos que há uma contradição. Mas é um assunto para outra hora.

Lógico! Este ano é um ano de eleição e os candidatos só querem um pé para enfeitar a sua propaganda eleitoral e não seria diferente com o governador do Estado. Ele adora uma propaganda, aparecer na mídia e nas redes sociais para receber uns milhões de likes daqueles admiradores Tik Tok, ou usar as mídias para fazer promessas ou dizer ao povo algumas meias verdades, tais como: Os professores recebem o maior salário do Brasil (se ele comparar com o salário-mínimo) ou todos os professores receberão o abono de dois salários e meio devido a classificação do Pará no ranking do IDEB, é o Pará valorizando a educação. Que coisa linda de se ouvir e ver. Poxa! Se eu não fosse Paraense, seria o meu desejo conhecer ou morar no Pará, ou ter este governador governando o meu estado.

Isso me faz lembrar um filme de ficção bem conhecido, chamado de "Alice no país das maravilhas" onde tudo vai bem, tudo é maravilhoso, mas temos que lembrar que é uma ficção e não uma realidade. Ah, como eu queria que fosse verdade. Sonhar, às vezes, nos faz bem e não paga imposto.

Sendo assim, vamos continuar com a realidade, ou seja, o drama ou quem sabe a epopeia.

Nesta segunda-feira, chego na escola e soube que a direção não estava lá, pois tinha levado alguns alunos para receber um prêmio, o qual seria dado pelo governador e o secretário de educação e que lá, seria definido quando e como seria pago o abono. Uma grande festa organizada pelo governo e seus amados servidores. Mais uma festa para fazerem vídeos eloquentes a fim de serem postados nas redes sociais. Tudo organizado para um grande evento, afinal de contas, ali seria cumprido algumas promessas feitas nas mídias do governo.

Será? A velha interrogação se fazendo presente neste drama incrível, afinal, neste enredo escrito por eles, cabem muitas interrogações e dúvidas e sempre hão de haver.

Então chega o momento, o anúncio do abono. Dá-me um abano para eu esperar o anúncio do abono.

- Dia 15 de outubro, iremos pagar o abono, anuncia o secretário de educação. Todos vibraram, a felicidade estava estampada no rosto de alguns professores, assim como a desconfiança no rosto de alguns. Vale apenas lembrar o dito popular: Quando a esmola é muito, o santo desconfia.

Poderíamos mudar esse ditado para: Quando o governador promete tanto, os professores desconfiam.

Não demorou muito para os semblantes felizes mudarem para um semblante de decepção. Como uma voz mansa e afiada, o secretário anuncia: O abono será pago, mas em suaves parcelas de 12 vezes.

- O que? Isso é abono ou um financiamento, indagou uma professora. Eu entendi que a cada mês, ele dará uma tapinha nas costas dos docentes do Estado. Agora ele aprendeu a cumprir as suas P R O M E S S A S parceladamente em 12 vezes e os professore que lutem neste drama, pois a ficção é reservada somente para a sua sala e não faz parte do Drama do dia a dia.

BORA TRABALHAR!!!



JORGE A. M. MAIA
Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês ,Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE(Academia Barcarenense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Satélites de Elon Musk estão 'bloqueando' nossa visão do Universo, aponta estudo

As ondas de rádio da crescente rede de satélites Starlink, do bilionário Elon Musk, estão bloqueando a capacidade dos cientistas de observar o Universo, de acordo com astrônomos na Holanda.

A nova geração de satélites Starlink, que fornecem internet rápida ao redor do mundo, está interferindo mais com radiotelescópios do que as versões anteriores, dizem os cientistas.

Os milhares de satélites em órbita estão "cegando" radiotelescópios e podem estar atrapalhando pesquisas de astronomia, de acordo com o Instituto Holandês de Radioastronomia (Astron).

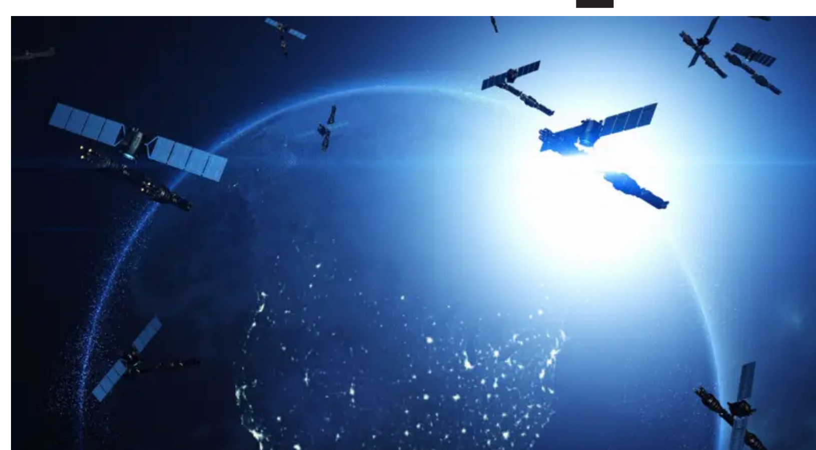
A Starlink é um braço da SpaceX, a companhia de exploração espacial de Elon Musk, que também é dono da rede social X.

Os satélites fornecem internet de banda larga ao redor do mundo, geralmente para lugares remotos, incluindo locais desafiadores para a instalação e manutenção de redes de telecomunicação, como Ucrânia e Iêmen e também na Amazônia.

Em 2022, os testes mostraram que a Starlink poderia fornecer velocidades de internet quatro vezes mais rápidas do que a média, de acordo com o Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte.

Mas os astrônomos dizem que isso tem um custo.

"Cada vez que mais destes satélites são lançados com estes níveis de emissão vemos cada vez menos do céu", disse a professora Jessica Dempsey, diretora do Astron à BBC News.



"Estamos tentando observar coisas como os jatos que são emitidos por buracos negros no centro das galáxias. Também observamos algumas das primeiras galáxias, a milhões e milhões de anos-luz de distância, bem como exoplanetas", disse ela, destacando as áreas que a radiação do satélite está afetando.

A interferência causada por satélites de segunda geração equivale a 32 vezes a interferência gerada pelos satélites de primeira geração, segundo o Astron.

A quantidade de radiação emitida excede os regulamentos definidos pelo órgão que regula esta indústria, a União Internacional de Telecomunicações, acrescenta Dempsey.

Uma estimativa sugere que há 6.402 satélites Starlink atualmente em órbita a cerca de 550 km acima da Terra, o que a torna a empresa a maior do setor.

Sua principal concorrente, a OneWeb, tem menos de mil.

Mas esta é uma área de negócios em franco crescimento. A Amazon está desenvolvendo sua própria rede e espera lançar pelo menos 3 mil satélites nos próximos anos.

Até 2030, o número de satélites em órbita deve ultrapassar 100 mil.

O estudo foi feito usando o radiotelescópio LOFAR na Holanda em um único dia em julho no início deste ano.

Muitos objetos no espaço, incluindo galáxias e planetas distantes, emitem luz no espectro eletromagnético.

Essa radiação viaja como ondas, e radiotelescópios podem captar essas ondas, permitindo obter uma imagem de coisas que não podemos ver com nossos olhos.

Mas essas ondas estão sofrendo interferência de satélites.

Os cientistas encontraram radiação eletromagnética não intencional de quase todos os satélites de segunda geração Starlink observados.

Era cerca de 10 milhões de vezes mais brilhante do que as fontes mais fracas de luz identificadas, eles dizem.

As descobertas foram publicadas no periódico científico Astronomy and Astrophysics.

O autor principal do estudo, Cees Bassa, diz que este efeito é comparável ao do "o brilho da Lua cheia sobre estrelas mais fracas visíveis a olho nu".

"Como a SpaceX está lançando cerca de 40 satélites Starlink de segunda geração toda semana, esse problema está se tornando cada vez pior", acrescenta Bassa.

Robert Massey, vice-diretor executivo da Sociedade Real de Astronomia no Reino Unido, diz que "está claro que, se você algo está comprometendo um grande observatório assim, precisamos fazer algo a respeito rapidamente".

Questionado sobre o valor da pesquisa de astronomia, Massey afirma ser "errado dizer que você pode simplesmente descartar alguma forma de ciência".

"As aplicações práticas [destes estudos científicos] podem levar décadas ou até mais tempo, mas podem ser fundamentais."

Cientistas também estão preocupados com a poluição luminosa dos satélites e temem que ela também esteja interferindo nos telescópios ópticos.

Astrônomos dizem que conversaram com a SpaceX sobre a radiação da primeira geração de satélites.

Mas o Astron diz agora que a radiação emitida pela segunda geração foi considerada ainda mais potente.

"Constatar isso foi um pouco chocante", diz Dempsey.

"Isso está realmente ameaçando toda a astronomia terrestre em todos os comprimentos de onda e de maneiras diferentes. Se continuar assim, sem algum tipo de mitigação, se tornará uma ameaça existencial para a astronomia."

Os pesquisadores enfatizam ser necessária uma maior regulamentação do ambiente espacial e de como os satélites operam para evitar que o trabalho científico seja comprometido.

Eles dizem ainda que, como a maior fornecedora de satélites, a SpaceX poderia definir um padrão para limitar estas formas de poluição.

Dempsey diz que ações simples como uma proteção em torno da bateria do satélite poderiam fazer uma grande diferença e reduzir a radiação emitida.

Alguma interferência vem de eletrônicos defeituosos, então, endereçar isso poderia evitar que isso acontecesse.

Mas, se nenhuma medida for tomada, "muito em brevem as únicas constelações que veremos serão feitas pelo homem", acrescenta Dempsey.

SEM SAÍDA

PAULO REBELO

Nunca menti,
O que é uma inverdade;
Todo tempo
Menti p mim mesmo,
Fingi que não vi,
Que não ouvi...

Nunca falei disso,
Exceto para mim
Em solilóquios,
Bem baixinho
Como que para o mundo
Me escutar meu segredo,
Porém sem me criticar
E me mostrasse a saída.

Nunca disse
Que não iria abandonar ninguém,
Quando eu mesmo
Já havia me abandonado.

Nunca disse
Que não iria fugir,
Porquanto já estava perdido.

Assim, como poderia ajudar alguém,
Se quem já não me ajudava era eu?

PAULO REBELO
Médico e poeta

Livro direito agrário e o agronegócio: aspectos atuais e estudos aprofundados

PAULO FIGUEIRA

Esta obra é coletiva e foi intitulada Direito Agrário e o Agronegócio: Aspectos Atuais e Estudos Aprofundados. Elaborada por operadores profissionais das Ciências Jurídicas, os quais atuam no campo da docência, da advocacia agrária, do judiciário, de órgãos públicos de terra, de meio ambiente e de serviços notariais e de registros, os quais refletem sobre os aspectos atuais por meio de estudos aprofundados nesses ramos, sui generis, do Direito, merecendo um olhar clínico dos profissionais liberais que atuam com terra e meio ambiente, da docência, dos discentes, dos elaboradores de política pública, das cadeias produtivas do agronegócio, e da sociedade em geral, no afã de entender e de compreender sua importância para o Estado Democrático de Direito, na preservação da dignidade humana e da cidadania brasileira, como mecanismo de justiça.

Ousa-se considerar que os conteúdos técnico-jurídicos reunidos nesta obra são mais do que categorizáveis como artigos científicos – o que são e deveriam ser para integrar esta obra –, reunindo textos que, além de científicos, são individuais achados de obras literárias.

Sem olvidar que retratam experiências contendo conteúdos densos e ao mesmo tempo extremamente prazerosos de serem lidos, diante do talento individual de cada um dos autores envolvidos na elaboração desta obra coletiva.

Em apertada síntese, pontua-se que somos vários "Brasis", de maneira que nossos problemas agrários, concernente à regularização fundiária, a reforma agrária e o agronegócio, devem ser atacados e resolvidos conjuntamente, sem renunciar à unidade nacional e territorial, ativo de fundamental importância à Nação, expurgando a influência das organizações não governamentais e gover-

interesse de outros países, em detrimento do interesse nacional, quanto ao uso e acesso aos diversos biomas do Brasil.

A conclusão é que possuímos inúmeros entraves agrários que ainda nos prendem ao primeiro ciclo do agrarismo, de maneira que a página tem urgência em ser virada, de modo que nossos esforços se concentrem na empresa agrária, no desenvolvimento sustentável, na garantia de segurança alimentar ao nosso povo e na importância das propriedades rurais no desenvolvimento socioeconômico do país.

Essa missão se cumpre neste livro, que não pretende ser o único como experiência nacional e integrador de desejos, pensamentos críticos e propostas marcantes dos diversos autores desta obra, mas um divisor de águas que permite a crítica séria ao desenvolvimento que se diz sustentável.

Vale ressaltar que ainda existe uma lacuna quanto à produção de obras que reflitam nas experiências regionais de reforma agrária, de regularização fundiária, do agronegócio, com a inclusão de outros profissionais liberais, gestores públicos de terra, de meio ambiente, membros do judiciário, de órgãos de controle social e de serviços notariais e de registros, e, principalmente, das cadeias produtivas.

Desta forma, essa obra reúne conteúdo sobre a macro ideia de "Reforma Agrária, de Regularização Fundiária, e de Agronegócio", com focos em temas ligados à Cédulas de Crédito, ao imóvel rural, aos contratos de arrendamentos e parceria rural, a alienação de terras para estrangeiros, a recuperação judicial do produtor rural, o uso da água para irrigação de imóvel rural, a cláusula compromissória nos acordos societários em empresas familiares rurais, as commodities agrícolas, a sucessão e a gestão de empresas fa-

DIREITO
AGRÁRIO E O
AGRONEGÓCIO
ASPECTOS ATUAIS E ESTUDOS APROFUNDADOS
Albenir Querubini
Andréia Cristina Ramos Ribeiro
Antonio Carlos de Oliveira Freitas
Arthur Eduardo Buava Ribeiro
Bruno José Berti Filho
Cesar Romero Lima Junior
Cristiane Moreira Rossoni
Gilberto Azevedo Netto
Gustavo Faria Pereira
Izaias Gomes Ferro Júnior
Janainy Simão Oliveira
Karina Nunes Fritz
Laissa Rodrigues Campos
Leandro Sarai
Luiz Fernando Partichelli Pereira
Maria Gabriela Beheregaray do Amar
Michely Freire Fonseca Cunha
Paulo Roberto Kohl
Paulo Sérgio Sampaio Figueira
Pedro Menezes Leite
Rogério Reis Devisate
Vera Lucia Marques Leite
Wellington Gabriel Z. Barros
Wellington Pacheco Barros
EDITORA JusPODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

imóveis rurais, a demarcação de terras indígenas, os cadastros e registros de imóveis rurais, as limitações administrativas sobre uso e a posse dos contratos agrários, o reconhecimento de posse, de ocupações, e de propriedade consolidada em florestas públicas oriundas, da Lei Federal nº. 11.284, de 2 de março, de 2006.

Ademais, torna-se importante esclarecer que esta obra ainda envolveu proposta legislativa, ora em tramitação no Parlamento Federal, acampando todas as variantes de designação normativa previstas na legislação, nos cancelamentos administrativos das matrículas e registros, previstos pela Lei Federal nº. 6.739, de 5 de dezembro de 1979, na legislação da venda de terras a estrangeiros; no desenvolvimento nacional e regional, no transporte intermodal, nos aspectos decorrentes dos projetos regularização fundiária e de reforma agrária, bem como as questões

desmatáveis, a saber: o Cerrado, a Mata Atlântica e a Amazônia Legal; com a necessidade de Estudos Técnicos (laudo antropológico, cadastro ocupacional, censo agropecuário) e de Audiência Pública, fator preponderante para reconhecimento de posses; de ocupações legitimas; e de propriedade consolidada.

Sem olvidar da Arrecadação de Terras Devolutas, que representam as principais causas de grilagens de terra, de desapropriação das posses e de ocupações legitimas e de judicialização, principalmente na Amazônia Legal.

Salienta-se que ainda há no país total desconhecimento sobre as categorias jurídicas relacionadas ao debate agrário, envolvendo a reforma agrária, a regularização fundiária e o agronegócio, ao passo que, por outro lado, pode-se afirmar que a própria indefinição do que é propriedade no Brasil propositadamente tem o condão de dificultar ao Estado a gerir o território nacional, no intuito de garantir a cidadania e a dignidade humana.

Dentro deste contexto que foi pensada a publicação desta obra "Direito Agrário e o Agronegócio: Aspectos Atuais e Estudos Aprofundados", no afã de possibilitar ao leitor o acesso ao conhecimento necessário sobre as categorias jurídicas que tratam da temática inerente à reforma agrária, a regularização fundiária e ao agronegócio, como institutos sólidos e fundamentais da República Federativa do Brasil (art. 3.º, da CRFB).

Para quem busca conhecimento das ferramentas do Direito Agrário e do Agronegócio, aconselho a aquisição dessa obra da Editora Juspodivm, lançada em setembro deste ano, que foi construída de forma coletiva por quem hoje estuda e escreve sobre esse ramo de direito, que além de complexo, perpassa por processo administrativo nos órgãos públicos de meio ambiente e de terras, e judiciais com ações do Ministério Público.

Vale ressaltar ainda, a importância do Direito Agrário e do Agronegócio Brasileiro para balança comercial do país, e das teratologias e dos imbróglios jurídicos sedimentados por países europeus, mídia internacional e organismos não governamental, que massificam que nosso país agride o meio ambiente, com devastação e queimadas, se esquecendo que somos o pais que utiliza menor quantitativo de terras, alicerçado por um Código Florestal limitador de uso do solo por regiões, principalmente na Amazônia Legal.


PAULO

Hotel em Amsterdã tem suíte inspirada nas obras de Van Gogh

País natal de Van Gogh, a Holanda possui uma série de intervenções artísticas dedicadas ao artista e até um museu responsável pelas suas obras. A mais recente das empreitadas envolvendo o legado do pintor é uma suíte inspirada em seus quadros e objetos pessoais em um dos mais luxuosos hotéis de Amsterdã.

Concebida em colaboração com o Museu Van Gogh, a Van Gogh Museum Suite é uma das 14 novas suítes colaborativas lançadas neste ano no hotel De L'Europe, situado às margens do rio Amstel.

Variando entre 65 e 85 m , a suíte se assemelha a uma galeria privada equipada com reproduções fiéis de obras de Van Gogh, assim como cópias exatas de cartas pessoais, de esboços e de artefatos. Projeções no teto do quarto revelam paisagens bucólicas pintadas pelo artista e ajudam a criar um ambiente relaxante.

Com piso aquecido, o banheiro dispõe de uma coleção de fragrâncias, como de girassol e de flor de amendoeira. A acomodação ainda pode ser reservada como espaço colaborativo para eventos, reuniões e experiências gastronômicas privadas. Fora da suíte, hóspedes são convidados a descobrir o Museu Van Gogh com roteiros personalizados.



Novas suítes colaborativas

A Van Gogh Museum Suite faz parte de uma nova ala do hotel com 14 suítes, chamada de 't Huys, forma arcaica para a palavra "casa" em holandês. Inauguradas na última primavera, cada uma das suítes foi trabalhada em conjunto com algum nome criativo de Amsterdã.

O objetivo é oferecer uma estadia contemporânea com a visão de cada parceiro, os quais são provenientes do mundo da arte, do cinema, do design e da moda. Cada uma delas possui decorações únicas e experiências desenhadas para fora da suíte. As estadias giram em torno de 1.200 € (cerca de R$ 7.335).

Além da suíte em colaboração com o Museu Van Gogh, alguns dos destaques incluem a suíte da Semana de Moda de Amsterdã, com curadoria de arte e artesanato holandês que refletem a moda da capital; a suíte Harper's Bazaar, com itens escolhidos pela editora-chefe da edição holandesa da revista; e a suíte Ronald Van Der Kemp, criada pelo estilista de alta costura de mesmo nome com direito a ateliê com inúmeras fotos de modelos.

Vale destacar que o De L'Europe possui, ao todo, 107 acomodações e é membro do The Leading Hotels of the World. Aberto em 1896, ele é lar para quatro restaurantes, incluindo o Flore, com duas estrelas Michelin e uma estrela verde.

Legados de Van Gogh

Colaborador da suíte, o Museu Van Gogh foi aberto em Amsterdã em 1973 e detém a maior coleção de obras do pintor no mundo. São exibidas mais de 200 pinturas, 500 desenhos e quase todas as cartas do artista. Entre as obras estão quadros como "Os Girassóis", "Os Comedores de Batata" e "Amendoeira em Flor".

Segundo o museu, mais de dois milhões de pessoas visitam o endereço anualmente, em que as entradas saem 22 € (cerca de R$ 135) para adultos; menores de 18 não pagam.

Também na Holanda, na província de Brabante do Norte, uma ciclovia inspirada na famosa obra "A Noite Estrelada" se ilumina ao anoitecer. Ela faz parte de uma rota de 435 km que atravessa locais históricos por onde Van Gogh passou, incluindo sua cidade natal.

Já na França, país onde o pintor teve o período mais produtivo da carreira, é possível percorrer alguns cenários de seus quadros. Ele morou durante um ano em Arles, na Provence, cidade que abriga o Le Café Van Gogh, chamado originalmente Le Café La Nuit, eternizado no quadro "O Terraço do Café na Place du Forum, Arles, à Noite".

Já a "A Noite Estrelada", uma de suas obras mais lembradas, foi pintada após ser internado em um hospital na comuna de Saint-Rémy, em 1889.

E fique de olho: entre 14 de setembro de 2024 e 19 de janeiro de 2025, a National Gallery, em Londres, exibe a mostra "Van Gogh: Poets and Lovers", que reunirá as mais famosas obras do pintor.

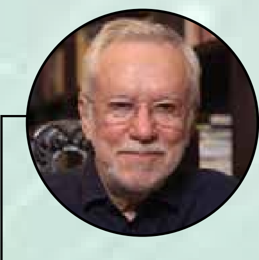




Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador,repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre elescomportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal







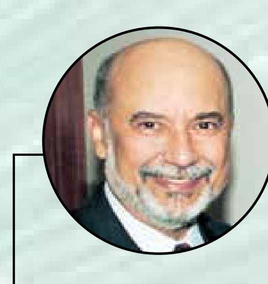
CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ
PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Bra-sileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation ofJournalists (IFJ), ...



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP,Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB,Desembargador do TJAP,Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



RANDOLFE
RODRIGUES
Senador do Amapá

GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PAULO REBELO
Médico e poeta



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School OfPolitical Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Supeior de Minas.zealtino@uol.com.bro



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estragegista Chefe do IDAM (Instituto de Direitoe Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



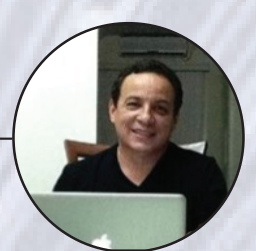
PAULO HENRIQUE CAMPELO
Advogado, formado pela Universidade Federal do Pará, especialista em Direito Trabalhista e Empresarial, Profesor Universitário, Membro da Academia Amapaense Evangélica de Letras e da Academia Brasileira de Ciência ,,,,

BESALIEL RODRIGUES
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).......



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afio descendente "Filhos de Zambi.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA RENÓ
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP





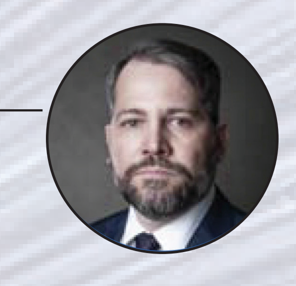
JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura

MARCO TÚLIO
Saúde — Médico, especialista em reumatologia, reumatologia pediátrica e dor.



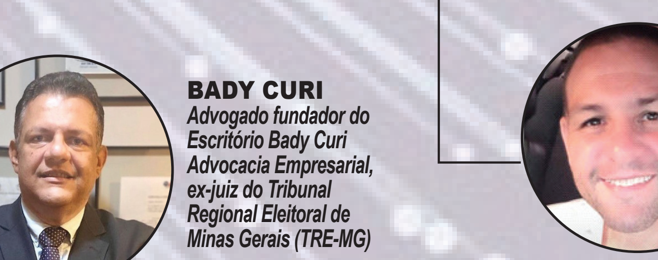
RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá

JOÃO FROTA
Jornalista





DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURI
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS
É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidara proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



DANIEL FARIAS SILVEIRA
Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na area de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Businnes School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMEYER
Airton Scuderol_ändemeyer GraduadodaPolicia MilitardoAmapá AcadémicodeEnfermagem/ Instrutor aedenciadonasáreasde saúde e segurança Idealindor da marca Escudero Segurança&Resgate Instagram@escuderolindemeyer

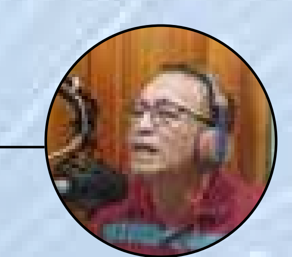
Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor) Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE – 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.

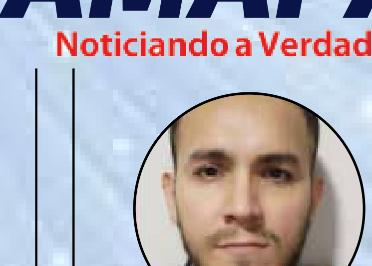


JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro,panela do nobre, panela doPedro, panela da Maria,panela cheia, panela vazia agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista





PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, gaduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia

JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabili-dade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPÓRTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



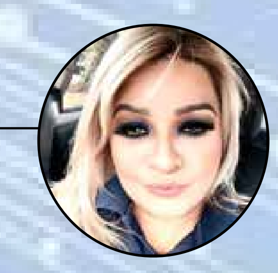
ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Es pecialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Profesora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP. denisemorelli@hotmail,com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda

DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus – IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

Setembro Amarelo: a Luz da Esperança no Templo da Boa Vontade

JOSÉ DE PAIVA NETO

Setembro, mês dedicado à prevenção ao suicídio, nos convida a uma profunda reflexão sobre o valor da Vida e a necessidade de apoio espiritual, emocional e material aos que sofrem. Em meio a essa jornada de conscientização, o Templo da Boa Vontade (TBV), uma das Sete Maravilhas de Brasília, resplandece em amarelo, simbolizando Esperança e Solidariedade. Desde 2014, o TBV participa ativamente da campanha Setembro Amarelo, uma iniciativa mundial que visa alertar e conscientizar a população sobre os riscos do suicídio e suas formas de prevenção.

A Pirâmide das Almas Benditas, a Pirâmide dos Espíritos Luminosos — cujo brado é os mortos não morrem! — se faz presente, como um agasalho para o sentimento, para o Espírito, e oferece um espaço de acolhimento e conforto espiritual para os que buscam amparo para as suas dores. Durante todo o mês de setembro, o TBV realiza uma programação especial, incluindo a Corrente Ecumênica de Orações em favor da Vida, transmitida ao vivo diariamente às 18 horas. Além disso, disponibiliza atendimento de valorização da Vida, oferecendo suporte emocional e espiritual a todos os que precisam.

Os dados mais recentes sobre o suicídio no Brasil são alarmantes. Em 2022, houve 16.262 registros, uma elevação de 11,8% em relação a 2021. A taxa de suicídio entre jovens cresceu 6% ao ano entre 2011 e 2022, e as notificações por autolesões aumentaram 29% ao ano nesse mesmo período. A Organização Mundial da Saúde (OMS) informa que no cenário mundial são mais de 700 mil casos anualmente, o que representa uma morte a cada 40 segundos.

Programa "Pela Vida, vale a pena lutar!"

Esses números destacam a urgência de iniciativas como o programa "Pela Vida, vale a pena lutar!", que a Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo promove. Ele é essencial na luta contra essa verdadeira guerra, oferecendo conforto e esclarecimento espiritual às Almas aflitas.

Através de atendimentos realizados por pregadores ecumênicos e missionários, incentiva a saúde espiritual aliada ao tratamento médico e psicológico. Em 2023, a fraterna ação prestou 33.115 atendimentos, amparando 19.954 pessoas que enfrentavam ideação suicida, luto, desafios financeiros, dependência química e problemas familiares.

É com esse espírito de acolhimento e solidariedade que apresento trechos de meu livro Os mortos não morrem (2018), para que, juntos, possamos enfrentar esse terrível mal com o apoio do Mundo Invisível. Somente com o amparo de Deus, do Cristo e do Espírito Santo, passamos a enxergar saídas para os tormentos que nos parecem invencíveis.

NA MENCIONADA OBRA, ESCREVI:

Jamais abreviar a vida

O grande segredo da Vida é, amando a Vida, saber preparar-se para a morte, ou Vida Eterna. Ressalte-se: o falecimento deve ocorrer somente na hora certa, determinada por Deus.

Mas reitero: amando a Vida..., isto é, sem desejar, de forma alguma, abreviá-la — uma vez que se suicidar é tremendo engano e acarreta graves sofrimentos ao Espírito —, pois a existência humana deve ser reverenciada pelos imensos benefícios com que enriquece a nossa Alma. Afinal, se aqui tratamos do que se convencionou chamar morte, é para destacar a Vida, um seu outro nome. Como preconizava o saudoso Proclamador da Religião Divina, Alziro Zarur (1914-1979):

— Não há morte em nenhum ponto do Universo. Tudo é Vida, porque Deus é Vida.

E mais:

— O suicídio não resolve as angústias de ninguém.

A despeito de qualquer impressão contrária, estamos vivendo um tempo de grande renascimento da natureza humana, sob forte sopro da Espiritualidade Superior, afinal o governo da Terra começa no Céu.

Por isso, havendo essencialmente vida no Outro Lado — os mortos não morrem —, a "escuridão" e o vazio são ilusões. Eis uma noção da Política de Deus — Política para o Espírito Eterno do ser humano —, porquanto esse conhecimento modificará as relações entre Espíritos, seres humanos, povos e nações da Terra. (...)

Entretanto, de modo algum, essa consciência deve ser pretexto para o suicídio, visto que essa triste atitude é uma tremenda violência contra a própria Alma e uma atrocidade contra o corpo humano — que nos serve de instrumento educativo.

Tão grave e preocupante é o assunto, que o Reino Unido instituiu, no dia 10 de outubro de 2018, pela primeira vez na história, o Ministério de Prevenção do Suicídio, como parte do esforço para reduzir o número de pessoas que, infelizmente, tiram suas próprias vidas no país. (...)

A consciência sobre o fundamental valor de nossa existência na Terra — pois, já lhes disse, mesmo estando aqui percorremos a senda da Vida Eterna — é um passo avançadíssimo para a nossa real integração naquilo que Jesus, o Divino Mestre, inspirou ao Apóstolo Paulo, em sua Primeira Epístola aos Coríntios, 3:16 e 17:

16 Não sabeis vós que sois o Templo do Deus Vivo e que o Espírito do Deus Vivo habita em vós?

17 Se alguém destruir o Templo do Deus Vivo, Deus o destruirá; porque o Templo do Deus Vivo, que sois vós, é santo.

Justificado está o sacerdotal respeito à Vida, que de Deus recebemos. Sendo uma dádiva sagrada, não queiramos nós incorrer em agravos às Leis Cósmicas que regem todo e qualquer modo de existir, sofrendo desta feita as consequências do desatino.

* * *

Não há problema sem solução

Minhas Irmãs e meus Amigos, diante dos desafios e das situações aparentemente insuportáveis, devemos repelir o pensamento funesto do suicídio, fortalecendo nossa crença em um poder superior que nunca nos desampara. Esse meu raciocínio nasce destas palavras do Divino Mestre, o maior apoio emocional que podemos ter em nossas vidas, posto que transcende os limites materiais de nossa existência passageira, e guia, com infalível segurança, a nossa eterna jornada:

— Minha Paz vos deixo, minha Paz vos dou. Eu não vos dou a paz do mundo. Eu vos dou a Paz de Deus, que o mundo não vos pode dar. Não se turbe o vosso coração nem se arreceie. Porque Eu estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo! (Evangelho de Jesus, segundo João, 14:27; e Mateus, 28:20).



JOSÉ DE PAIVA NETTO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI- Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.



STF tem maioria para rejeitar revisão da vida toda do INSS

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta sexta-feira (20) dois recursos contra a decisão da própria Corte que derrubou a possibilidade de revisão da vida toda de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O caso é julgado pelo plenário virtual.

O placar da votação é de 7 votos a 1 pela rejeição dos recursos apresentados pelo Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM).

Além do relator, ministro Nunes Marques, os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso votaram para negar os recursos.

O único voto favorável aos aposentados foi proferido pelo ministro Alexandre de Moraes, que reconheceu que o STF já decidiu validar a revisão da vida toda. Faltam três votos.

O julgamento virtual será finalizado na sexta-feira (27).

ENTENDA

Em março deste ano, o Supremo decidiu que os aposentados não têm direito de optarem pela regra mais favorável para recálculo do benefício. O placar do julgamento foi de 7 votos a 4.

A decisão anulou outra deliberação da Corte favorável à revisão da vida toda. A reviravolta ocorreu porque os ministros julgaram duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991), e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão.

Ao julgarem constitucional as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional aos aposentados.

Antes da nova decisão, o beneficiário poderia optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida pode aumentar ou não o benefício.



Transtorno de ansiedade generalizada-TAG

JOÃO DE BARROS AP

Devido o mês do setembro amarelo, estamos falando durante todo esse mês sobre as doenças que mais afetam a mente. Elas são inúmeras e nos dias atuais estão cada vez mais prevalentes.

Hoje vamos falar um pouco mais sobre o Transtorno de Ansiedade Generalizada-TAG. Doença que trás impactos importantes na vida dos pacientes acometidos e que podem comprometer suas atividades.

A TAG é uma doença ou um sintoma?

A ansiedade é um sentimento que é comum e natural em todos os seres humanos, que tem suas vantagens, como preparar o indivíduo para situações de risco. Porém quando esse sentimento passa a ser excessivo e atrapalhar a vida da pessoa, passa a ser um transtorno.

O que é o Transtorno de Ansiedade Generalizada?

Esse transtorno é caracterizado por uma ansiedade excessiva com atividades do dia. O indivíduo apresenta medo e preocupação com situações que podem acontecer e as repercussões delas. Essa preocupação causa uma ansiedade intensa que pode desencadear até sintomas a nível sistêmico.



Quais os sintomas mais comuns e de alerta pra doença?

Pessoas que tem a TAG referem ter preocupações, tensões e medos exagerados. Há sempre o medo de que algo ruim posso acontecer com eles ou com seus familiares (doenças, acidentes). Ao longo do transtorno as preocupações podem ir mudando de foco.

Há o sentimento constante de falta de controle sobre pensamentos, imagens a até atitudes. De tal forma que situações pequenas podem se tornar grandes na mente de uma pessoa com o transtorno.

Esses pacientes desenvolvem tensão muscular, suores intensos, devido a excessiva preocupação e angústia que os acompanham. Podem ter dores pelo corpo, dor no peito, enjoo e até vômitos. Alguns referem até coceiras na pele e formigamento associados.

Os pacientes com TAG podem desenvolver dificuldade no sono e prejuízos até na alimentação. Por vezes apresentam perda de memória, irritabilidade e inquietação.

Como se chega ao diagnóstico de TAG?

O diagnóstico é feito com base na história clínica do paciente. Os sintomas da TAG devem estar presentes na vida do doente por pelo menos 6 meses e causar prejuízos a rotina pessoal, relacionamento social, de trabalho e familiar.

Esse diagnóstico é feito por profissional capacitado como o psiquiatra e psicólogo, a partir de uma avaliação minuciosa dos sintomas.

Pessoas que tem o Transtorno de Ansiedade Generalizada podem ter outros transtornos associados?

Sim. Em cerca de 25% dos casos, a doença pode vir associada a outros transtornos e doenças psiquiátricas. Exemplos de outros transtornos que podem vir juntos são a depressão, o TOC (transtorno obsessivo compulsivo) e transtorno de pânico.

A TAG tem tratamento?

O tratamento é feito através da combinação da psicoterapia com o tratamento medicamentoso. Na psicoterapia geralmente se segue com a terapia cognitivo comportamental. E na terapia medicamentosa podem ser usados diversas classes de medicações, sempre avaliadas e indicadas pelo médico psiquiatra.

Como posso previnir o desenvolvimento de um transtorno de ansiedade?

É muito importante mudanças no estilo de vida, com a adesão a prática de exercícios físicos diários, associado a uma alimentação saudável e equilibrada.

Deve-se ainda ter atenção com a qualidade do sono. A implementação a atividades de lazer contribui também com a diminuição das chances de desenvolver um transtorno de ansiedade.

Adaptado: Ministério da Saúde.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386

VOZ DO CONTRIBUINTE

"Afegão médio" brasileiro da CLT trabalha quase 150 dias só para pagar impostos em 2024

MARCELLO D'VICTOR



BRASIL É O 2ª PAÍS DO MUNDO QUE MAIS TRIBUTA EMPRESAS

De fato, a vida do trabalhador brasileiro está a cada dia mais difícil no que enseja a sua situação financeira familiar, resultante de indicadores fiscais e econômicos do país oriundos de decisões equivocadas do Governo Federal. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o trabalhador médio do Brasil precisa trabalhar 149 dias por ano, apenas para pagar impostos. A auditoria técnica dos especialistas constataram que a carga tributária brasileira deste Governo petista ocupa 40,71% do rendimento dos funcionários desenvoltos. Ao considerar todos os impostos, as empresas brasileiras pagam na média uma alíquota de imposto de 34%. Este valor é 70% maior que a média mundial, e somente 1% menor que Malta - que está no topo do ranking da carga tributária mundial com 35%.

O capital intelectual do Brasil, representado por Cesar Roxo, vice - presidente de estudos tributários na Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), afirmou que os impostos sobre bens e serviços tornam o sistema financeiro mais regressivo e prejudica a população mais pobre.

O estudo ocorreu em diferentes esferas, o levantamento levou em consideração a realidade da tributação federal, estadual e municipal. Também se verificando que houve aumento da carga tributária década após década, veja no comparativo adiante a relação dos dias necessários para pagar impostos conforme a ordem cronológica de aumento da carga tributária: em 1970; 76 dias, em 1980; 77 dias, em 1990; 102 dias, ano 2000; 138 dias, 2010; 141 dias e em 2020; 151 dias.

A cada dez famílias brasileiras, oito têm dívidas. Essa tem sido a taxa média de endividamento das famílias, medida pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na projeção mais recente.

De acordo com a psicóloga Valéria Meirelles, da Serasa, especialista em Psicologia do Dinheiro, as dívidas trazem impacto para a vida social e o relacionamento com os familiares. A última pesquisa, "Perfil e Comportamento do Endividamento Brasileiro", realizada pelo Instituto Opinion Box em parceria com a Serasa, revelou que 51% dos entrevistados endividados afirmam sentir vergonha da situação financeira.

A realidade fiscal e econômica brasileira salutar, não vai bem, conforme economistas de Brasília, que estimam para 2025, a expectativa de resultado primário pior ou a déficit de R$ 93,067 bilhões, ante R$ 91,689 bilhões. Em relação à dívida bruta do governo geral, os economistas agora esperam que ela chegue a 77,91% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final de 2024, de 77,72% projetados em agosto. Em 2025, a previsão é de que a dívida chegue a 80,61% do PIB, ante a projeção anterior de 80,32%.

BRASIL É O SEGUNDO PIOR PAÍS PARA O PAGADOR DE IMPOSTOS

Dentre 111 países, o Brasil está na 2º posição do ranking, sendo um dos países que mais tributam as empresas. Somente Malta fica na frente do Brasil. É o que revela um estudo divulgado pela plataforma CupomValido.com.br com dados da OCDE sobre a tributação das empresas.

BRASIL TRIBUTA MAIS QUE PAÍSES DESENVOLVIDOS

Somente 18 países tributam as empresas com uma alíquota acima de 30%, sendo o Brasil um destes países. No Brasil é cobrado dois impostos sobre as empresas, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), totalizando 34%.

Este valor é maior até que países desenvolvidos, como: Reino Unido (19%), Estados Unidos (25%), Canada (27%) e Japão (30%). Ao levar em consideração todos os 111 países que disponibilizam dados na OCDE, o valor médio de todos os países está em 20,0%.

PIOR RETORNO DE IMPOSTOS NA RELAÇÃO COM O IDH

O mesmo instituto também divulgou um estudo mostrando que o Brasil tem o pior retorno do imposto para o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). A pesquisa considerou os 30 países com maiores cargas tributárias do mundo.

Para fazer o cálculo, o instituto considera o IDH de cada país, medido de 0 a 1. Quanto mais próximo do 1, melhor o cenário de educação, saúde e expectativa de vida de uma nação. Além do índice, a pesquisa calcula a participação da carga tributária no PIB (Produto Interno Bruto) do país. A partir desses 2 fatores, estabelece o Índice de Retorno de Bem Estar à Sociedade, ou IRBES.

MINISTRO DO STF AUTORIZA CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO

Mesmo com a visualização do mercado na esteira do déficit primário menor esse ano e maior em 2025, consoante o relatório fiscal prisma, quando o Brasil estará ainda mais endividado, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, autorizou crédito extraordinário de forma suplementar, indo na direção da responsabilidade fiscal, para supostamente o combate de incêndios e secas na Amazônia e no Pantanal. A decisão foi tomada pela ADPF 743, na qual o STF mandou a União apresentar um Plano de combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas.

ATAQUES AO CONTRIBUINTE EM BRASÍLIA SENDO COMBATIDOS

Governo tenta tributar subvenções através da Lei nº 14.789, impondo uma carga tributária injusta, comprometendo o desenvolvimento econômico e desincentivando investimentos, especialmente em estados que utilizam subvenções como mecanismo de estímulo. Durante reunião que ocorreu em Brasília com parlamentares, a deputada Bia Kicis (PL - DF) se comprometeu a atuar no Congresso Nacional para derrubar essa lei, buscando restabelecer a proteção aos incentivos fiscais e preservar o equilíbrio federativo. Segundo ela, a lei é um "absurdo" que precisa ser revista com urgência para evitar a penalização das empresas. De modo que a parlamentar, em tudo aquilo que afirma possui extensa credibilidade, uma vez que já foi procuradora, sendo atuante no âmbito fiscal do setor público.



MARCELLO D'VICTOR
Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.



Candidaturas indígenas aumentam 14,13% nas eleições de outubro

Em 6 de outubro, mais de 461,7 mil candidatas e candidatos disputarão cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em 5.569 municípios, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A partir de dados extraídos da corte eleitoral, neste ano, o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) publicou o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, em parceria com o coletivo Common Data , com a análise das candidaturas registradas.

O levantamento aponta que, se consideradas as candidaturas para todos os três cargos por cor e raça, este ano, 207.467 (45,64%) candidatos se declararam brancos; 187.903 (41,34%) se autodeclararam pessoas pardas; 51.782 (11,39%) se declararam pretos; 2.479 (0,55%) são pessoas indígenas; 1.756 (0,39%) são pessoas amarelas; e 3.141 (0,69%) não informaram sua cor/raça.

Com base nesses números, o Inesc constatou que os candidatos declarados indígena são os únicos que tiveram a participação ampliada nas eleições deste ano. Os indígenas passaram de 2.172 registros, em 2020, para 2.479 registros, em 2024, o que representa uma alta de 14,13%. O crescimento foi notado em todas as regiões do Brasil.

Antes da resolução do TSE, a declaração de cor ou raça no registro de candidatas e candidatos era opcional.

Pela primeira vez, neste ano, os candidatos puderam também declarar, de forma opcional, o pertencimento étnico. Das 2.479 candidaturas indígenas registradas, 1.966 divulgaram sua etnia, o que somou 176 etnias, de acordo com o TSE. As três maiores são 168 candidaturas do povo Kaingang; 150, Tikúna, e 107 candidatos da etnia Makuxí.

"A possibilidade de declaração étnico-racial [indígena] e de pertencimento étnico-territorial [etnia] poderá sustentar a contenção de fraudes, na medida em que indica que o candidato ou a candidata está ligado(a) a um território indígena, a uma coletividade", conclui o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, do Inesc.

CANDIDATURAS INDÍGENAS

O maior número proporcional de candidaturas de indígenas está no estado de Roraima, onde 7,10% do total de candidatos se declararam indígenas. Em 2020, Roraima já era o estado com a maior concentração de indígenas (7,95%).

O Inesc considera que o aumento geral reflete um maior engajamento político dessas comunidades em todo o país.

Embora as candidaturas indígenas estejam em ascensão, a representatividade em cargos executivos ainda é limitada, registra o Inesc.

A assessora política do Inesc Carmela Zigoni avalia que a correlação de forças nesses espaços de poder eletivos, seja no poder Executivo ou nas casas legislativas, é ruim para os indígenas eleitos.

Isto porque a participação dos povos originários em espaços de poder ainda é baixa e os indígenas enfrentam desafios para tentar propor políticas públicas e legislações de proteção a seus povos e territórios, em tempos de avanço de sistemas agropecuários predatórios e da mineração.

"Aqueles [indígenas] que são eleitos enfrentam o racismo e a violência política de gênero nos espaços institucionais. Mas é fundamental que estejam se colocando para essa missão, a fim de tentar barrar retrocessos e buscar garantir os seus direitos", avalia.

Em relação ao gênero dos candidatos indígenas, 1.568 (63,25%) são homens e 911 (36,75%) são mulheres.

PARTIDOS

Em relação ao alinhamento político, 41,87% dos candidatos indígenas estão afiliados a partidos de direita. Os partidos de esquerda têm 40,42% das candidaturas desse público e, o restante (17,71%), é de centro.

O Inesc interpreta que essa distribuição reflete a diversidade de perspectivas políticas dentro das comunidades indígenas.

A assessora política explica que, entre os motivos para esse fenômeno, está a falta de diretrizes programáticas dos partidos políticos, o que impede a divulgação de agenda clara nos municípios sobre o que o partido defende. "As dinâmicas e disputas políticas locais se sobressaem, ao invés de sobressair a polarização política observada nas eleições nacionais", explica.

Ela avalia ainda que os partidos mais à esquerda defendem os direitos ambientais, mas, na prática, a agenda é a do desenvolvimentismo, o que pode representar políticas negativas aos direitos indígenas. "Observamos um forte apego a políticas para apressar licenciamentos ambientais, grandes incentivos fiscais para empresas mineradoras e investimentos em infraestrutura para o agronegócio de exportação. Então, gera uma contradição para candidaturas e votos dessas populações", disse

CARGOS

Se considerados todos municípios, o número de indígenas que pleiteiam o poder Executivo nas prefeituras chega a 46, sendo seis mulheres e 40 homens.

Os postulantes ao cargo de vice-prefeito somam 63, sendo 26 mulheres e 37 homens.

Consideradas apenas as 26 capitais onde haverá eleições no próximo mês, o Instituto de Estudos Socioeconômicos identificou que há apenas um candidato indígena concorrendo ao cargo de prefeito. Trata-se de Lucínio Castelo de Assumção, da etnia Guarani, que disputa a Prefeitura de Vitória, pelo Partido Liberal (PL).

E para ocupar a vice-prefeitura de uma capital, somente uma indígena concorre ao posto: Amanda Brandão Paes Armelau, disputa a vaga no Rio de Janeiro, também filiada ao PL, e de etnia não informada.



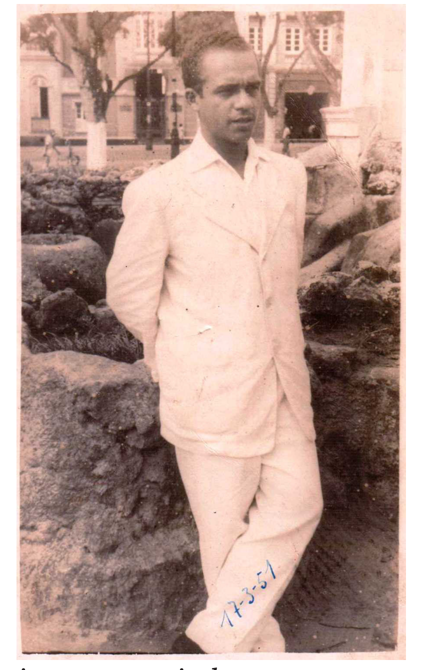
MÁRIO QUIRINO E O TEATRO

ROMUALDO PALHANO

1938, foi o ano de fundação do Teatro do Estudante do Brasil, que se iniciou na cidade do Rio de Janeiro, na ocasião, sendo seu mentor, Paschoal Carlos Magno. O TEB, se tornou um dos grandes movimentos teatrais da história do teatro brasileiro. Desde então, esse movimento teatral organizado, se espalhou por todo o Brasil. Sendo assim, a partir dessa década, as principais capitais brasileiras, tivessem ou não sua universidade ou faculdade, passaram a fundar seus grupos de teatro do estudante. Fenômeno que aconteceu inclusive, em escolas de ensino fundamental e médio, tendo sido este, o caso do estado do Amapá. Indubitavelmente, Macapá não ficou fora desse ciclo, e também fundou o seu Teatro o Estudante.

Após 10 anos de atividades desse glorioso movimento teatral, 1948, torna-se o ano de fundação do Teatro do Estudante do Amapá. Das inaugurações e reinaugurações do Cineteatro Territorial, que houveram ainda na década de 1940, a quarta e última aconteceu no dia 03 de junho de 1948, com a presença do Teatro do Estudante do Amapá, o qual, estreou sua primeira peça Joaninha Buscapé, comédia em 3 atos, sendo original de Luiz Iglesias, com direção de Marcílio Viana e cenografia de Aluízio Carvão. Esta reinauguração aconteceu em função do desabamento do antigo telhado. O Teatro do Estudante do Amapá era composto por alunos e alunas do Ginásio Amapaense. Sua estreia foi noticiada em anúncio pelo Jornal Amapá, Ano IV, número 170, Macapá, 12 de junho de 1948, com o título: O Promissor Início do Teatro do Estudante do Amapá: constitui motivo de grande prazer a todos os que compareceram ao Cine teatro Territorial no dia 3 do corrente, gentilmente convidados, a instalação do Teatro do Estudante do Amapá.

Era um grupo com finalidade educativa, visando o desenvolvimento e o gosto pela cultura artística, motivando os



jovens a partir da montagem de peças teatrais. Mário Quirino, Lizete Aimoré, Nazí Gomes, Papaléo Paes, Araújo Filho, Ida Aimoré, Raimundo Barata e Vilela Monteiro, eram alguns dos jovens que faziam parte do elenco e do referido grupo de teatro. Está claro que, por sua desenvoltura, pela sua dedicação e forma de representar, criando e dando vida a vários personagens, e notadamente, sendo aclamado pela plateia; segundo a crítica da época, o principal e mais famoso artista daquele grupo, era sem dúvida, o ator Mário Quirino. Ele tinha excelente vocação artística, e representou como ninguém, o criado Velho João, no espetáculo Joaninha Buscapé, na estreia do Teatro do Estudante do Amapá.

Na ocasião da estreia da peça Joaninha Buscapé, do Teatro do Estudante do Amapá, em 03 de junho de 1948, no Cineteatro Territorial, sabe-se que o ator Mário Quirino fez com segurança e realismo o papel do Velho João. Com boa dicção, desembaraço, segurança na interpretação e efetiva fixação do personagem em cada cena, foi consagrado como ator do futuro. Foi o mais aplaudido ator daquele espetáculo. Certamente, ovacionado como ótimo ator. Em função de sua desenvoltura no palco, foi selecionado para participar de oficina de teatro, ministrada pelo Teatro do Estudante do Brasil, no Rio de Janeiro. Há notícias de que o Teatro do Estudante do Amapá permaneceu ativo até o ano de 1953, e se tornou um dos principais veículos de educação popular do Amapá. Em sua homenagem há uma instituição conhecida por Escola Mário Quirino, localizada no Bairro do Congós.



Proposta de um centro ecológico e ambiental na Lagoa dos Índios

ALBERTO TOSTES

A proposta de um centro ecológico e ambiental na área da Lagoa dos Índios é parte dos estudos do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo na Amazônia, criado no ano de 2003 na Universidade Federal do Amapá. Nesse período, entre 2003 e 2024 diversos projetos foram concebidos para pensar o desenvolvimento da cidade de Macapá, ações estratégicas também foram idealizadas através de eventos importantes e de diversas disciplinas de Projeto urbano no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Macapá tem tido uma densidade de ocupação elevada, onde a prioridade dos governos tem sido exclusivamente atender as necessidades de moradia, todavia, não tem ocorrido investimentos em espaços importantes para o lugar dotados de um conceito relevante que atenda os apelos ambientais, ecológicos e urbanos que são fundamentais para contribuir com um novo cenário urbano que seja atrativo para os residentes e também para quem visita a cidade a trabalho ou turismo.

O tema das áreas úmidas é oportuno, pois com os avanços da ocupação antrópica se faz necessário agregar em um único lugar informações pertinentes sobre a preservação, controle, manutenção e segurança desses ambientes. O projeto do centro ecológico e ambiental sobre as áreas úmidas virá preencher essa lacuna institucional. O tema sobre a ocupação de ambientes úmidos ainda é visto de uma forma secundária e sem preocupações com relação ao futuro. Com a expansão da oferta de moradia, loteamentos, conjuntos habitacionais, condomínios têm crescido a imensa preocupação desses investimentos nas proximidades dos ambientes úmidos (Figura 1).

A cidade de Macapá apresenta uma rica biodiversidade, diversificada através da fauna e flora que formam o seu patrimônio ambiental, onde as "ressacas", consideradas legalmente como áreas de preservação ambiental, são comprovadamente essenciais para o micro clima da cidade. Com a criação do estado do Amapá, em 1988, a cidade tem passado por transformações espaciais significativas na organização, uso e ocupação do solo urbano ocasionado pelo grande fluxo migratório que foi determinante para o crescimento urbano desordenado e intenso.

O projeto de um espaço ecológico e ambiental na Lagoa dos Índios é uma proposta que dimensiona o que está previsto no Plano Diretor de 2004 que prevê esse lugar como patrimônio paisagístico natural da cidade de Macapá. A proposta agrega o contexto ecológico e ambiental sobre as áreas úmidas da cidade de Macapá. O objetivo é dar conhecimento desse importante bioma para o lugar.

A edificação teria localização na Rodovia Duca Serra, próximo dos conjuntos residenciais Buriti, Cajari, Cabralzinho, Residencial Lagoa Parque e dos Empreendimentos Públicos e Privados. O conceito da proposta demonstra a importância e função das chamadas áreas úmidas na cidade de Macapá. O interior do prédio será apresentado o contexto histórico de ocupação dessas áreas a partir da criação do Território Federal do Amapá e da efetivação do estado do Amapá. Nesse período, ocorreu uma acelerada urbanização do espaço urbano e a ocupação nas áreas úmidas da cidade de Macapá. Deve-se salientar que as áreas úmidas tem sido bem discutida, sem, no entanto, ocorrerem propostas estratégicas para a melhoria desse bioma. O centro cultural ecológico e ambiental das áreas úmidas irá mostrar através de registros, documentos, imagens e outras informações sobre o que são as áreas úmidas?

Um dos itens importantes da concepção do projeto é apresentar as áreas úmidas de Macapá e Santana como um elo de conexão direta com os rios regionais e a influência das marés. Uma das seções previstas é demonstrar através de salas de vídeos o que são as ressacas e como esses ecossistemas típicos das zonas costeiras e dominadas pela vegetação de buritizais e pela floresta de várzea ao longo do curso d'água funcionam. Conforme a definição científica são áreas encaixadas em terrenos quaternários que se comportam como reservatórios naturais de água, caracterizando-se como um ecossistema complexo e distinto, sofre os efeitos da ação das marés e do ciclo sazonal das chuvas. A pesquisa para esse projeto considera o estudo dos últimos vinte quatro anos, 2000 a 2024, a partir da configuração da paisagem urbana e suas implicações. (Figura)

Assim, o projeto tem por objetivo reunir um conjunto de informações sobre as áreas de ressaca. Apresentar o contexto da cidade de Macapá que passou por transformações espaciais significativas nos últimos trinta anos, após a criação do Estado em 1988 e a implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) onde as cidades de Macapá e Santana tiveram um crescimento demográfico intenso, impulsionado pelo fluxo migratório que impactou fortemente as áreas úmidas (Figura 2).

O espaço irá evidenciar os painéis com todas as legislações urbanas e ambientais mostrando o valor da Lei Estadual nº 455 de 22/07/1999, que instituiu seu tombamento, estabelecendo a proteção integral desse ecossistema, proibindo qualquer tipo de atividade que promova a sua alteração. Lei que foi revogada pela Lei Estadual nº 835, de 27/05/2004, que prevê o Zoneamento Ecológico Econômico Urbano (ZEEU), estabelecendo que as atividades econômicas já existentes, poluidoras ou potencialmente poluidoras, deverão apresentar um plano de recuperação das áreas por elas degradadas.

O projeto também prevê os painéis sobre os planos diretores elaborados em um período de 60 anos que evidenciaram as áreas de ressacas, inclusive com a produção de amostras de maquetes eletrônicas para apresentarem os cenários previstos. Haverá um destaque para o plano atual, o Plano Diretor da cidade de Macapá que foi sancionado pela Câmara em 2004, sob a Lei nº 026/2004, em seu artigo 41 diz que, para fins de estruturação do Município, o território se organizará, tomando como referência vários sistemas ambientais, dentre eles as áreas de ressaca. Nesse contexto a Lei Complementar nº 026/2004 de 20/01/2004, institui a ressaca da Lagoa dos Índios como integrante do patrimônio cultural e paisagístico da cidade de Macapá.

Um dos objetivos do projeto é demonstrar como as áreas de ressacas apresentam um papel importantíssimo para o equilíbrio ecológico, quando agem como regulador térmico, por serem fontes de umidade e servirem como corredores de vento. E ainda, são bacias naturais de recepção do escoamento pluvial, evitando alagamentos, como também, são elementos paisagísticos, dado sua beleza cênica. Para tal, no projeto foi concebido um corredor simulando um desses ambientes, mostrando assim como esses fenômenos ocorrem nesses biomas. São técnicas com uso de recursos tecnológicos e efeitos visuais que dão ao público a dimensão do ambiente natural.

A escolha da Lagoa dos Índios para o projeto visa dar a legitimidade para a proposta, pois é uma ressaca que faz parte da Bacia do Igarapé da Fortaleza, está localizada estrategicamente entre as cidades de Macapá e Santana, tal condição permitirá também inserir a Lagoa dos Índios como um grande atrativo turístico.

Como essa edificação está prevista? O formato será circular arejado e em forma de concha onde terá por via aérea uma plataforma de acesso, evitando assim, os riscos com o fluxo de trânsito considerado elevado pelo grande número de conjuntos, loteamentos e residenciais no perímetro. O espaço terá espaços administrativos, salas de vídeo, salas de estudo, sala de pesquisas e projetos, áreas com a maquete da cidade, lanchonete, restaurante e áreas de exposição além de uma biblioteca com temas ambientais e ecológicos e a formação de acervo de trabalhos de pesquisas sobre as áreas úmidas.

Os materiais serão diversificados para evidenciar uma arquitetura inovadora que simbolize a integração com o ambiente natural. Uma das finalidades da proposta é a compreensão através desse centro para o despertar da população sobre o valor das áreas úmidas para as cidades de Macapá e Santana. Portanto, uma proposta para elevar o tema ecológico e ambiental e gerar novas alternativas para cidade. (Figura 3).



Figura 1 - Projeto do Centro Cultural e Ambiental da Lagoa dos Índios.
Fonte: SOS Cidades/ Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo na Amazônia.



Figura 2 - Projeto do Centro Cultural e Ambiental da Lagoa dos Índios.
Fonte: Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo na Amazônia.



Figura 3 - Projeto do Centro Cultural e Ambiental da Lagoa dos Índios.
Fonte: Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo na Amazônia.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura





CONHEÇA A TÉCNICA JAPONESA SEITAI

Técnica Milenar dos Samurais
Para Alívio das Dores Musculares



O que é Seitai ? A Quiropraxia Japonesa

Seitai, ou quiropraxia japonesa, é uma técnica de massagem de toques profundos ao longo da coluna vertebral para o alinhamento postural, e com isto promover o bem-estar, aliviar desconfortos, entre outros benefícios.

O seitai é uma técnica tradicional japonesa, conhecida como quiropraxia oriental, que serve para corrigir problemas advindos de má postura corporal. Em japonês, SEI significa alinhar e reordenar e TAI quer dizer corpo. É uma massagem de toques profundos em músculos e articulações, que se concentra sobretudo ao longo da coluna.

Feita em função dos movimentos do dia a dia, que muitas vezes são exagerados ou descuidados e podem gerar micro lesões musculares e articulares, a massagem seitai corrige tais movimentos.

O seitai foi criado entre os séculos XV e XVI, pelos guerreiros samurais japoneses. Antes dos samurais irem para suas lutas, eles faziam alongamento. Depois do combate, precisavam relaxar seu corpo. E no Japão antigo foi desenvolvida uma massagem especialmente para isso: o seitai.

2

Como Funciona ?

Através de estiramentos, estimulação através de acupressão profunda, descompressões vertebrais cuidadosas e técnicas manipulativas aplicadas às articulações, o Seitai age sobre o Ki (energia) e todo o sistema energético, a estrutura óssea, articulações, músculos e órgãos internos, restaurando o equilíbrio natural do corpo, que havia sido perdido quando fora usado de forma incorreta ou quando se torna insensível.

Ele desperta a sensibilidade da pessoa, promovendo assim a auto-cura. Essa sensibilidade mantém o corpo muito mais saudável. O SeiTai defende que o corpo tem os próprios meios para chegar a cura, e a técnica só é usada quando tem alguma sobrecarga ou lesão que o corpo não consegue curar sozinho.

Através do Seitai podemos avaliar o estado do corpo e ajustar cada uma das estruturas ao
mesmo tempo que reequilibramos o sistema energético através de exercícios de alongamento de meridianos (canais por onde circula a energia vital).
O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos.

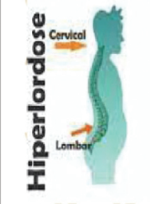
3

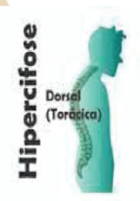


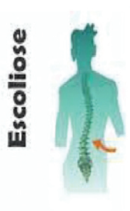
O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos. É indicado para problemas de coluna, articulações, músculos e funcionamento de órgãos internos, tratando ou aliviando, por exemplo:

- Dores Cervicais, Dorsais, Lombares, Pélvica
- Dor do Nervo Ciático
- Dor de Cabeça
- Tontura
- Dificuldade de Concentração
- Estresse Mental
- Fadiga Ocular
- Insônia
- Arritmia (Palpitações)
- Azia
- Gastrite
- Úlcera
- Obstipação
- Diarreia
- Perda de Energia
- Fadiga Crônica

Qualquer pessoa pode receber Seitai, mas pessoas com osteoporose, doenças da pele, merecem atenções especiais. Nestes casos é realizada uma abordagem diferente. Não se deve receber Seitai em casos de febre e doenças contagiosas.







4

O New Seitai se caracteriza por utilizar além dos ajustes manuais, utiliza percussões rítmicas com martelos e ferramentas especiais com adaptação para cada área do corpo ajustando as distorções perfeitamente e sem risco para o paciente. Seu método de diagnóstico é tão eficaz que é capaz de identificar minúsculas lesões.



Esta técnica está fundamentada no ajuste pélvico, pois julga ser ela o centro do equilíbrio do corpo. É um sistema de tratamento baseado na relação anatômica articular alterada. Quando o organismo sofre, devido a traumatismos, quedas, má postura ao dormir ou ao sentar, causam desvios vertebrais e articulares. A região sacro-ilíaca desbalanceada provoca alterações nos órgãos internos.

5



(96) 99194-9370

Studio das Misses

@studiodasmisses

Av. Anhanguera,1070 - Buritizal

6

ONS recomenda que governo volte a adotar o horário de verão

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou nesta quinta-feira (19) a volta da adoção do horário de verão no país. No entanto, o governo federal ainda irá avaliar o cenário, antes de optar pela medida.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, uma decisão deve ser tomada nos próximos dez dias. Se for adotada, a medida valeria ainda para 2024, não necessariamente em todo o verão.

As declarações do ministro foram dadas após a reunião da ONS em que foi aprovado um indicativo de que é prudente adotar o horário de verão. "Temos hoje uma política de planejamento do setor elétrico muito alicerçada na ciência e na busca do equilíbrio entre segurança energética e melhor tarifa para a população. E com base nisso, vamos analisar a situação", disse Silveira.

O encontro ocorreu no Rio de Janeiro, na sede do ONS, que é responsável por coordenar e controlar as operações de geração e transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). Estiveram presentes técnicos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

"Foram apresentados dados objetivos da crise hídrica que estamos atravessando no Brasil. O Cemaden vem medindo os índices pluviométricos nacionais nos últimos 74 anos, desde 1950. E temos hoje o menor índice de todo esse período", relatou o ministro.

Alexandre Silveira disse que, apesar da indicação da ONS, não há risco energético em 2024 graças ao planejamento adotado. Por isso, a adoção do horário de verão ainda será melhor avaliada.



No entanto, o ministro destacou que é preciso pensar a longo prazo, com o olhar em 2025 e 2026. Ele afirmou que ainda não está convencido e que é necessário serenidade para avaliar alternativas e conversar com os setores interessados, antes de avançar na discussão.

"Se fosse um indicativo que apontasse diretamente para risco energético, nós não teríamos nenhuma dúvida na adoção do horário de verão. Obviamente, dando prazo necessário ao planejamento dos diversos setores da economia e da sociedade. Mas eu ainda não me convenci da necessidade da medida. Demonstrou-se que ela tem um grau de economicidade, demonstrou-se que ela aumenta nossa confiabilidade. Mas, considerando a tranquilidade de que não faltará energia no Brasil graças ao planejamento que nós implementamos, eu ainda creio que precisamos avaliar alternativas antes de adotar essa decisão. Porque ele mexe com a vida de todos os brasileiros".

Ele ressaltou, no entanto, que a opinião dos variados segmentos econômicos interessa exclusivamente para fins de planejamento. "Queremos dialogar não para nos ajudar a decidir. É para poder entender melhor qual seria o prazo de planejamento de setores estratégicos nacionais. A decisão deve ser baseada no planejamento e na ciência. O gestor tem que ter a coragem de tomar certas medidas, independente de agradar ou desagradar algum setor".

Silveira apontou o horário de verão como uma medida que contribui para a sustentabilidade energética e citou o Canadá como exemplo de outro país que adota o mecanismo.

Instituído em 1931 no Brasil, o horário de verão funcionou continuamente de 1985 até 2019, quando o governo passado decidiu revogá-lo, em abril de 2019, alegando pouca efetividade na economia energética.

"Foi uma imensa irresponsabilidade sem nenhuma base científica. Consequentemente, em 2021, nós estivemos à beira do colapso energético no Brasil. Custou ao povo brasileiro um empréstimo de mais de R$ 5 bilhões para enfrentar a escassez híbrida. Naquela época, sobiu mais de 20% a conta de energia. Vivemos um período de negacionismo no Brasil em todos os sentidos", disse Silveira.

QUESTÕES TÉCNICAS

Mesmo em dúvida sobre a adoção da medida esse ano, o ministro destacou as questões técnicas que poderiam ser enfrentadas com a implementação do horário de verão. "Hoje nós não temos problema de geração de energia mesmo com essa grave crise de hídrica. Mas temos um momento do dia, entre 18h e 21h, em que precisamos despachar quase que na totalidade o nosso parque térmico. Isso custa mais e estressa mais o sistema. Temos que considerar a economia para o consumidor. E também levar em conta que o setor elétrico sempre tem que contar com eventuais fatos intervenientes. Tem que manter uma folga".

Segundo Silveira, é preciso levar em conta não só as demandas de transmissão, mas também o ritmo de geração. "Alguns técnicos vão dizer que o horário de ponta não é mais entre 18h e 21h e sim entre 14h e 16h. Realmente, entre 14h e 16h, há maior exigência do ponto de vista da transmissão. Porém, nesse período, nós estamos no pico da geração das energias renováveis, como a energia solar".

TERRA ARDENDO

SANDRA REGINA KLIPPEL

"Quando olhei a terra ardendo", cantou Luiz Gonzaga.

O que cantaremos nós nesses tempos em que ardem terra, nuvens e ar?

E, quando não ardem, afogam-se em águas vindas de roldão - transmover de mágoas e decepções em transição de valores, adeus de amores de bem amar.

Venta o vento.
Chove a chuva.
Relampejam os relâmpagos.
Troveja trovões, raios em profusão.
Humanizam-se os humanos?
Não os vejo em tal ação, não...



A dissonância entre os "humanos" atropela a consciência e provoca a distopia coletiva transformando a paisagem em terra arrasada e dolorida, sem chance de vida.

Os quereres obscenos incendeiam as florestas e destroem plantações, ardem na sarça ardente flores, folhas, troncos, sementes...

Secam os rios - sobram riscos de arreia e argila em arrepios da Terra em convulsão. Convulsão provocada por mãos e mentes assassinas, naves do desatino.

Voam para longe os pássaros sem os seus ninhos - avezinhas -,
em outros sítios irão cantar. Mas outro sítio não há, é o deserto a se incubar.

Em fogueiras sacrificam o bugio, o tatu, a onça, a preá - vida já não há.

Os falares obscuros inundam rios e lagos, transbordam indignidades, dói meu coração feito barco de ilusões ao tropel de queimadas e inundações.

A falta de uma palavra é secura braba, é colapso da oração. O corte de uma palavra grita mais que uma multidão. A ausência de uma palavra é saudade em comoção. A dissonância entre termos faz estremecer meu coração.



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

A prosperidade mora ao lado

MARCELO TOGNOZZI



Em novembro de 1975, quando o ditador espanhol Francisco Franco dava seu último suspiro, o rei Hassan 2º do Marrocos tomava fôlego para liderar a Marcha Verde, movimento que reuniu 350 mil marroquinos rumo ao Saara Ocidental.

Ao liderar a marcha, Hassan 2º realizou o sonho do seu pai, o rei Mohamed 5º, de unificar o Marrocos. Mohamed negociou a Independência em 1956, conseguiu que os franceses deixassem o território, mas não obteve êxito em relação às terras colonizadas pelos espanhóis.

Ali, onde o mar abraça o deserto, os espanhóis fundaram em 1884 a Vila Cisneros, homenagem ao cardeal comandante dos exércitos dos reis católicos na retomada da Andaluzia, antes ocupada pelos árabes, boa parte deles de origem marroquina. Basta uma simples consulta ao Google e as fotos da Marcha Verde dão uma noção do tamanho deste movimento pacífico.

Passados 49 anos, o governo marroquino operou profundas transformações na região, que segue sendo alvo de disputas. O Saara Ocidental é reivindicado por um movimento guerrilheiro chamado Frente Popular de Libertação de Saguia El Hamra e Rio do Ouro ou simplesmente Frente Polisario. A frente foi criada em 1973 por El-Ouali Mustafa Sayed.

Nascido no deserto de família nômade, seu pai era pastor de cabras e ele foi para a escola aos 13 anos, graças a uma bolsa do governo marroquino. Chegou à universidade, formou-se em direito e decidiu pegar em armas para criar um governo autônomo na região. Morreu aos 27 anos durante uma batalha contra tropas da Mauritânia depois de uma tentativa frustrada de explodir o sistema de abastecimento de água da capital Nouakchott. Até hoje, ninguém sabe onde seu corpo está enterrado e Sayed virou uma espécie de Che Guevara do Saara.

A Polisario segue com mais de 50 anos de vida, apoiada pelo governo da Argélia, país aliado do Irã simpático ao Hamas e ao Hezbollah, ambos em guerra contra Israel. Uma comunidade com cerca de 150 mil sarauís vive na Argélia em acampamentos em Tindouf e hoje, de acordo com a ONU, suas condições são precárias e sofrem com a falta de alimentos.

Um relatório (PDF - 2 MB) da Human Rights Watch, de 2014, mencionou situações de escravidão entre os sarauís e pediu proviências. A Polisario tem protagonizado conflitos sangrentos com o Marrocos, como o que ocorreu em novembro de 2023, matando civis e causando protestos.

Existe o braço armado do movimento, a Polisario, e a Rasd (República Árabe Sarauí Democrática), o braço diplomático. É fato que a Polisario, liderada por Brahim Ghali, tem levado a melhor até aqui na guerra da comunicação, disseminando uma narrativa muito semelhante àquela do Hamas contra Israel. Uma narrativa que, como todas as focadas na desconstrução do adversário, acaba atropelando a verdade dos fatos. Numa época em que as pessoas são seduzidas pela instantaneidade das redes sociais, o efeito é imediato, mas nem sempre duradouro.

No livro, "O Saara Marroquino" do advogado francês Hubert Seillan, há um bom registro histórico sobre esta disputa. Sellan mostra com fatos e argumentos jurídicos que a Polisario construiu uma narrativa, conseguiu o apoio de boa parte da esquerda mundial e carimbou a pecha de colonialista no Marrocos. O argumento não para de pé, já que o próprio Marrocos passou dezenas de anos sob domínio colonial francês e espanhol. Até hoje, as cidades de Ceuta e Melilla, no Mediterrâneo, são possessões espanholas.

Há um imenso contraste entre a população marroquina, de um lado da fronteira, e a sarauí, do lado argelino. Na parte administrada pelo Reino do Marrocos, a prosperidade é evidente. Na 3ª feira (10.set.2024), uma mulher vestida à moda muçulmana caminhou até uma pilha de blocos de concreto. Com um celular nas mãos, conectada a uma rede social, estava conversando em árabe enquanto esperava o ônibus que a levaria até Dakhla.

A figura da mulher sintetiza a combinação entre a tradição e a inovação. Do outro lado da fronteira, morando em barracas, os sarauís vivem como há 50 anos. Pouca coisa mudou.

A mulher do celular trabalha no canteiro de obras do porto Dakhla Atlântico junto com outros 1.700 trabalhadores. Ali, estão operários, engenheiros, arquitetos, médicos, profissionais de todo tipo dedicados a erguer uma obra de 1,2 bilhão de euros. São muitas as mulheres empregadas, inclusive engenheiras como Nisrine Iouzzi, diretora de Construção.

Ali, são produzidos blocos de concreto e pilares usados na construção do porto. O Sol fornece 60% da energia consumida pela obra. O porto, na visão de Iouzzi, conectará o comércio mundial com a África Ocidental, o Oriente Médio, a Europa, as Américas e as Ilhas Canárias. Ao todo são 1.650 hectares.

Em 2028, quando o porto estiver funcionando com seus terminais pesqueiro e de carga geral, serão movimentadas 35 milhões de toneladas anuais. As mercadorias transitarão por uma ponte de 7 km, que conectará os terminais de carga à rodovia. É uma posição geográfica chave tanto para os países mais ao sul quanto para as Ilhas Canárias. Não é por acaso que entre os grandes investidores do projeto estão os Emirados Árabes.

A aposta do Marrocos em infraestrutura tem criado resultados positivos. O país vem rapidamente se transformando no maior polo portuário da África. Além do porto de Dakhla em construção, tem os portos de Casablanca e Tânger no Mediterrâneo. Ao lado de Tânger Med está prevista a construção de um novo porto, o Med 2. Os portos marroquinos têm grande potencial de competitividade, porque reduzem em muito o tempo de transporte de cargas. Do Brasil até Tânger, por exemplo, a viagem é encurtada em 6 dias em relação a Roterdã na Holanda.

Marrocos é um país em desenvolvimento, tem 38 milhões de habitantes, renda per capita de US$ 8.800 anuais e PIB de US$ 337,48 bilhões em 2023. O governo investe em educação e inovação, fazendo com que todos os projetos de infraestrutura sejam complementados com escolas de formação de mão-de-obra.

O resultado é um grande canteiro de obras. Há previsão de ampliar a linha do trem-bala, que hoje liga Casablanca e Tânger, indo até Marraquexe e Agadir. A ideia é concluir estes trechos até a Copa de 2030, que terá como sede Portugal, Espanha e Marrocos.

Claro que ainda há muito o que fazer, especialmente em relação à melhoria da qualidade de vida e erradicação da pobreza, que é visível na periferia de Casablanca, uma cidade do tamanho do Rio com quase 5 milhões de habitantes, e também no interior. Ainda há um percentual de cerca de 20% a 25% de analfabetos. Mas as mulheres estão conquistando espaços importantes. Elas ocupam 5 ministérios, dentre eles o da Economia e Finanças dirigido por Nadia Fettah.

Na fábrica da Renault, em Casablanca, 12% dos empregados são mulheres. Latifa Rabi é formada em biotecnologia e chefia a seção de pintura da fábrica. Simpática, ela segue a tradição muçulmana de usar o hijab e explica como é feita cada fase da pintura dos modelos Logan, Sandero e Express produzidos naquele chão de fábrica.

Muito jovem, Latifa ainda não casou. Diz que preferiu focar no trabalho, agarrar a oportunidade de ser a primeira mulher a chefiar uma seção da linha de montagem da indústria que produziu 382 mil carros em 2022. Destes, 90% foram exportados para 68 países, movimentando 5,7 bilhões de euros ou 3% do PIB marroquino.

No deserto do Saara, na parte mais próxima do mar, a pouca umidade faz nascer um pequenino arbusto muito resistente chamado larad, cujas raízes se agarram na terra com uma força impressionante.

Quem vê a transformação do deserto em civilização, inevitavelmente acaba comparando a teimosia do larad, resistente a tudo e todos, com a obsessão pela prosperidade daqueles que marcharam para Dakhla. Nós, brasileiros, conhecemos muito bem esta energia. É a mesma que Juscelino Kubitschek moveu rumo ao Centro-Oeste para construir Brasília.



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Ataque em Beirute matou "cerca de 10 comandantes" do Hezbollah, diz Israel

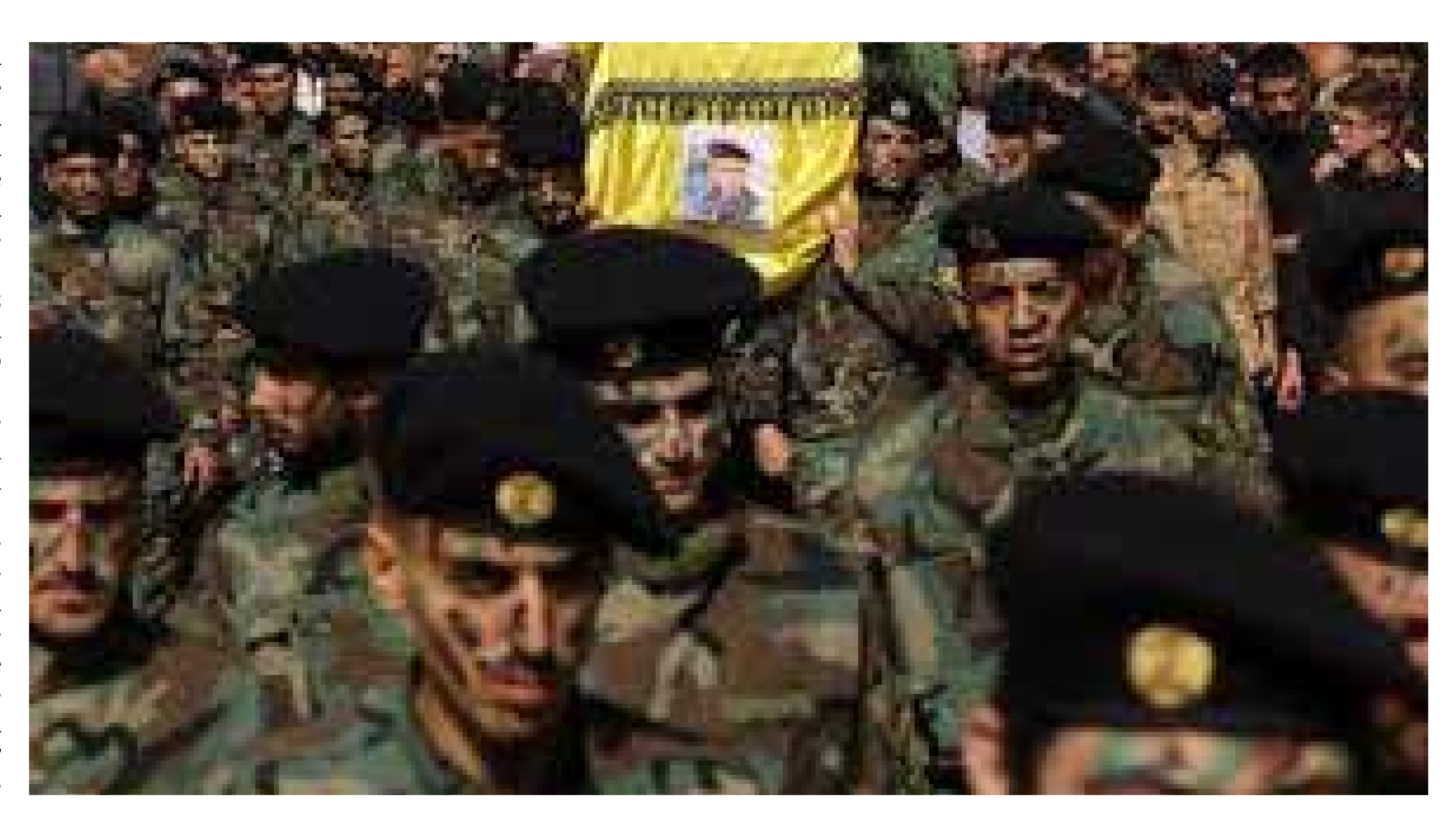
Agentes seniores da equipe de operações e comandantes da força de elite Radwan do Hezbollah foram mortos no ataque de Israel no sul de Beirute nesta sexta-feira (20), segundo o Exército israelense.

Daniel Hagari, porta-voz das Forças de Defesa de Israel (FDI), disse que "cerca de 10 comandantes" foram mortos.

O Exército afirmou anteriormente que Ibrahim Aqil, oficial militar sênior do Hezbollah, foi morto no ataque.

Os militares israelenses disseram que Aqil e os comandantes eram responsáveis por um plano para atacar e ocupar comunidades na Galileia no norte de Israel e matar civis e soldados israelenses, comparando a suposta ação aos ataques de 7 de outubro realizados pelo Hamas no ano passado.

O Exército também acusou Aqil de promover ou participar de outros ataques contra Israel.



"Eles estavam no subsolo, sob um prédio residencial no coração do bairro de Dahya, usando civis como escudo humano", alegou Hagari em entrevista coletiva.

"Eles estavam coordenando operações terroristas contra cidadãos israelenses", adicionou.

Não houve confirmação das mortes por parte do Hezbollah..

Biden expressa otimismo por acordo de paz no Oriente Médio, mesmo com tensão crescente

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, não respondeu diretamente a uma pergunta nesta sexta-feira (20) sobre o que os ataques de Israel no Líbano significam para o processo de paz no Oriente Médio.

O chefe de Estado destacou apenas que seu governo quer fazer com que os moradores da região voltem para suas casas em segurança e expressou otimismo de que um cessar-fogo e um acordo de reféns para a Faixa de Gaza poderiam ser fechados.

Biden afirmou que o governo americano quer "garantir que tanto as pessoas no norte de Israel quanto no sul do Líbano possam voltar para suas casas e voltar em segurança".

"O secretário de Estado, o secretário de Defesa, toda a nossa equipe está trabalhando — e a comunidade de inteligência tenta fazer isso", disse Biden, antes de uma reunião com seu gabinete.

"Vamos continuar até terminarmos", comentou.

Questionado se isso é realista, Biden respondeu: "Se eu dissesse que não é realista, é melhor irmos embora".

"Muitas coisas, muitas coisas, não parecem realistas até que as façamos. Temos que continuar", concluiu.



CETICISMO SOBRE ACORDO

Autoridades questionam cada vez mais se o Hamas ou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, estão interessados em fechar um acordo, levando a perguntas sobre como proceder.

Os conselheiros de segurança nacional de Biden não têm planos iminentes de apresentar ao presidente uma proposta de cessar-fogo atualizada, um sinal que as negociações estão paralisadas.



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

HIDROGÊNIO VERDE

O Brasil precisará formar, a cada ano, quase 3 mil técnicos e trabalhadores qualificados para expandir a produção do chamado hidrogênio verde, combustível limpo tido como um dos pilares da almejada transição energética. A estimativa de demanda profissional está em uma pesquisa realizada pelo Senai. O estudo entrevistou 128 especialistas em hidrogênio verde e mapeou a necessidade média de mão de obra em três níveis de ocupação: médio, baixo e alto. No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiqualificados e não qualificados, 2.248 anualmente. No nível alto, formado por cientistas e engenheiros altamente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa. O levantamento do Senai foi feito em parceria com o projeto H2Brasil, que faz parte de uma cooperação entre o Brasil e a Alemanha para o desenvolvimento sustentável. Metade dos especialistas ouvidos afirmaram que a demanda por trabalhadores técnicos especializados será voltada para a instalação, manutenção e renovação de sistemas relacionados à produção do combustível.

AVALIAÇÃO

O Brasil recebe no dia 4 de novembro a Comissão Regional de Monitoramento e Verificação da Eliminação do Sarampo, da Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita nas Américas. Esta será a quarta reunião em solo brasileiro do grupo, criado pela Organização Mundial da Saúde para monitorar a situação das doenças no continente. O encontro, em Brasília, deve definir, o status brasileiro em relação ao sarampo. Em 2016, o país havia sido certificado como livre do sarampo. O registro de diversos casos importados associados a baixas coberturas vacinais, levaram a um novo surto da doença em 2018. Desde então, o Brasil busca parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, para fortalecer ações de vigilância epidemiológica, de laboratório, vacinação, atenção primária, comunicação e mobilização social e comunitária. A previsão, de acordo com o Ministério da Saúde, é que a comissão permaneça no país até 6 de novembro. Durante a 26ª Jornada Nacional de Imunizações, no Recife, o diretor do Programa Nacional de Imunizações, Eder Gatti, disse estar otimista diante da possibilidade de recertificação do Brasil como área livre do sarampo. Dados da pasta mostram que, em 2018, com a reintrodução do vírus, o país contabilizou 9.329 casos de sarampo em 11 estados. No ano seguinte, o cenário se agravou, totalizando 21.704 casos em 23 estados e levando à perda do certificado. Em 2020, 8.035 casos foram registrados em 21 estados. No ano seguinte, foram 670 casos em seis estados. Por fim, em 2021, o Brasil registrou 41 casos em quatro estados, sendo o último no dia 5 de junho, aqui no Amapá. De lá para cá, nenhum caso autóctone de sarampo foi identificado no Brasil.

REGRAS DA ELEIÇÃO

A partir do último sábado (21), os candidatos às eleições municipais não poderão ser presos. A data marca os 15 dias que antecedem o primeiro turno eleitoral, no dia 6 de outubro. A regra está no artigo 236 do Código Eleitoral. Nesse período, os membros das mesas receptoras e os fiscais de partidos não poderão ir para prisão. Tudo isso, com exceção de prisão em flagrante. Para os eleitores, a regra começa a valer cinco dias antes e vai até 48 horas depois do encerramento da eleição. Nesse período, a pessoa só vai poder ser detida em flagrante delito; condenação por crime inafiançável; ou por desrespeito a salvo-conduto. O advogado Antonio Gonçalves, explica que a regra existe para proteger as candidaturas. "A proibição da prisão de candidatos é justamente uma proteção para que não tenha uma perseguição política ou um revanchismo eleitoral. É uma proteção aos candidatos para que consigam exercer da melhor maneira o regime democrático". Apesar das restrições, crimes, como um roubo de celular, devem ser denunciados e o criminoso pode ser preso, diz o advogado. Caso alguém seja preso, o caso deve ser levado imediatamente ao juiz competente para avaliar se mantém a pessoa presa ou não.



=•= Gostaria de agradecer aos meus familiares e amigos que durante essa semana encaminharam mensagens de felicitações pelo meu aniversário. Parabéns, Ranolfo! =•= Hoje, encerrando os festejos, tive o prazer de almoçar com meus colegas de trabalho da Rádio Difusora de Macapá, no melhor Point Turístico da nossa capital do Meio do Mundo - MACAPÁ - saboreando aquele Peixe Frito com Açaí das Ilhas...Tudo muito gostoso! Tim...Tim a Vida

MATERIAL VELHO

Ao comentar os desafios envolvendo o suprimento de vacinas e imunobiológicos no Brasil, o diretor do Programa Nacional de Imunizações Eder Gatti, disse que o país registra o uso de 17 mil geladeiras domésticas velhas para armazenamento de doses. Os equipamentos, além de não passarem pelo crivo da Anvisa, podem apresentar instabilidade da temperatura interna, colocando em risco a eficácia dos imunizantes. No geral, o armazenamento de vacinas requer o uso de equipamentos específicos, como as chamadas câmaras frias, que contam com sistema de controle e monitoramento de temperatura. "O PNI quer ter o melhor calendário de vacinas do mundo. Mas temos que ter prioridades e orçamento", disse Gatti, ao citar especificamente a rede de frio brasileira. "Rodando o país, o cenário é muito complexo", disse o diretor quando participava da 26ª Jornada Nacional de Imunizações, em Recife.

PROPOSTAS

Segundo o diretor do PNI, além de equipamentos inadequados para o armazenamento de doses, alguns municípios brasileiros sofrem com o que chamou de instabilidade energética. Nesses casos, a disponibilidade de câmaras frias, e não de geladeiras domésticas, é mais necessária, já que equipamentos mais modernos contam com baterias que permitem o backup de energia em meio a eventuais apagões. Ainda de acordo com o diretor do PNI, em 2023, a pasta fez um estudo da situação da rede de frio em todo o país. O primeiro passo, envolve regulamentação. Para isso, o ministério colocou em consulta pública uma proposta de portaria que padroniza centrais da rede de frio em todo Brasil. A consulta pública pretende receber contribuições tanto de setores especializados quanto da sociedade em geral. As propostas podem ser enviadas até o dia 30 de setembro por meio de formulário.

BALANÇO

A Polícia Federal prendeu 31 candidatos que participariam das eleições municipais deste ano que estavam com mandado de prisão em aberto. As prisões ocorreram em dez estados, e os mandados em aberto são por crimes variados, parte por não pagamento de pensão alimentícia, homicídio, estupro, tráfico e corrupção. De acordo com a legislação, quem possui mandado de prisão em aberto não fica impedido de disputar um cargo eletivo, caso não tenha sido condenado por um tribunal colegiado ou tenha condenação definitiva. No entanto, a pessoa pode ser presa se for encontrada. Já a partir deste sábado (21), os candidatos que disputam as eleições municipais não poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito. Pela norma, postulantes ao cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador ficam impedidos de detenção durante os 15 dias que antecedem o primeiro turno do pleito, que neste ano será realizado no dia 06 de outubro. No pleito deste ano, o TSE contabiliza 5.569 vagas para prefeituras, mais 5.569 vagas para vice-prefeituras, além de 58.444 vagas de vereadores nas câmara municipais, que representam o Poder Legislativo das cidades. Em 6 de outubro, mais de 463,35 mil candidatos disputarão cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em 5.569 municípios. O Brasil tem 155,9 milhões de pessoas aptas a votar no pleito de 2024. Por se tratar de eleições municipais, os eleitores que estão no exterior não estão obrigados a votar.

EXPLICAÇÃO

As companhias aéreas Latam e Voepass precisam explicar a relação comercial que existe entre elas. A solicitação é da Secretaria Nacional do Consumidor, que é ligado ao Ministério da Justiça, e notificou as empresas esta semana. Familiares das 62 vítimas fatais do acidente de 9 de agosto, em Vinhedo, questionam a falta de clareza na comunicação sobre qual companhia seria responsável pelo serviço. Segundo relatos de familiares, parte dos passageiros do voo 2283 que adquiriram passagem diretamente no site da Latam, e não teria sido informada de que o voo que partiu de Cascavel, no Paraná, com destino a Guarulhos, na Grande São Paulo, seria operado pela Voepass. A Latam e a Voepass terão que informar, quantos passageiros do voo 2283 adquiriram as passagens aéreas diretamente pelo site da Latam; qual o tipo de relação comercial e/ou contrato existente entre a Latam e a Voepass; e como é dividida a responsabilidade entre as duas empresas nesse tipo de relação comercial. Em nota, a Latam informou que vai prestar os devidos esclarecimentos à Senacon sobre a total transparência de seus canais de venda a respeito do operador aéreo responsável por cada voo, e confirma que mantém acordos de codeshare ou compartilhamento de voos com empresas aéreas de todo o mundo, inclusive com a Voepass. A empresa acrescenta que antes de selecionar no site e comprar a passagem, o cliente é informado sobre qual é a companhia responsável por aquele voo e o modelo de aeronave.

ALERTA E PREVENÇÃO

A vacina antirrábica humana utilizada no Brasil é fabricada pelo laboratório francês Sanofi Pasteur, importado e armazenado pelo Instituto Butantan. O processo produtivo é longo - chega a 18 meses - e envolve manufatura, formulação, envase, controle de qualidade, embalagem e liberação para embarque. A validade do imunizante é de 36 meses a partir da formulação. Na prática, portanto, a dose chega em solo brasileiro 18 meses depois e, ao ser disponibilizada para o Ministério da Saúde, restam entre 15 e 17 meses para o vencimento. A presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Jandira Lemos, destaca que todo o processo requer infraestrutura avançada, tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados, de forma a se alcançar uma produção segura e eficaz da vacina antirrábica humana. Por isso, o esquema antirrábico, exige planejamento, capacitação profissional, organização nas três esferas de governo e muita informação para prevenir a doença. A vacina antirrábica humana pode ser indicada nos formatos pré e pós-exposição. No primeiro, as doses se destinam a pessoas com risco de exposição permanente ao vírus, como profissionais de laboratórios de virologia, médicos veterinários e funcionários de zoológicos. O esquema é indicado para turistas que visitam áreas endêmicas. Já no segundo caso, a vacina é administrada após mordidas, arranhões ou mesmo lambedura de determinados animais.

Pilastra onde ônibus bateu tem mensagem do Profeta Gentileza a motoristas



A pilastra onde um ônibus do BRT bateu na manhã deste sábado (21), deixando cerca de 60 feridos, faz parte dos Escritos do Caju, conjunto de mensagens que José Datrino, o Profeta Gentileza (1917-1996), deixou nos anos 1990.

O pilar do acidente diz: "Motoristas, amor do Gentileza: dirija a vida e seu carro com gentileza, que é Deus Nosso Pai no pensamento".

Até a última atualização desta reportagem, não se sabia o que tinha causado o acidente. Uma das hipóteses é que o condutor tenha passado mal ao volante.

O ACIDENTE

O coletivo fazia a linha 60 (Deodoro-Gentileza) e estava quase chegando ao terminal na Zona Portuária quando, por volta das 6h, bateu em um dos pilares do Elevado do Gasômetro. Pelo menos 64 pessoas ficaram feridas, 3 delas em estado grave.

O motorista ficou preso às ferragens e só foi retirado após 3 horas de trabalho dos bombeiros. Douglemar da Silva Rocha era um dos feridos graves.

Bombeiros de 3 quartéis — Central, Benfica e Vila Isabel — foram acionados. Os feridos foram levados para os hospitais Salgado Filho, no Méier; Souza Aguiar, no Centro; Evandro Freire, na Ilha do Governador e Miguel Couto, na Zona Sul.

O PROFETA GENTILEZA

O Profeta Gentileza ganhou fama justamente naquela região, onde eternizou no concreto mensagens que viajaram o Brasil e o mundo.

Mas José Datrino, o futuro profeta carioca, nasceu no interior paulista, em Cafelândia (SP), num 11 de abril, dentro de uma família humilde de agricultores. Puxou carroça até conseguir montar uma transportadora. Já no Rio, ganhava a vida fazendo fretes nas proximidades da Rodoviária.

Pai de cinco filhos, Datrino largou tudo para pregar a paz, em 1961, sensibilizado por um incêndio que matou 400 pessoas num circo em Niterói, na Região Metropolitana. Foi, então, que passou a atender por Gentileza ou Jozze Agradecido.

"Na verdade, ele não perdeu nenhum familiar na tragédia. Essa lenda acompanha a figura de Gentileza até hoje. O Profeta dizia ter ouvido vozes que o mandaram abandonar tudo e seguir para o local da tragédia, no intuito de confortar os que sofriam com o desastre", descreveu José Marcos Barros Devillart, na dissertação sobre Datrino defendida no Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense em 2015.

"[Gentileza] Estabeleceu-se no local do incêndio com um de seus caminhões, que se tornou a sua casa. Transformou o local da tragédia em um grande jardim, pois relacionava o circo ao mundo. O mundo era o circo queimado, que deveria ser 'reflorestado' de boas intenções, e suas flores representavam essa vida no novo mundo que nascia", prosseguiu.

AS MENSAGENS

Em seus principais ensinamentos, Gentileza propunha trocar as palavras 'obrigado' por 'agradecido', e 'por favor' por 'por gentileza'. A mudança, explica o profeta, é porque ninguém é obrigado a nada e devemos ser gentis uns com os outros, além de nos relacionar por amor e não por favor.

Nos escritos das paredes da Avenida Brasil, ele dobra algumas letras das palavras. Todas com uma explicação própria. Amor, por exemplo, levava três 'R', quando escrito por ele. Isso porque, segundo o profeta, só o amor material se escreve com um 'R'. "Amor universal se escreve com três 'R': um 'R' do Pai, um 'R' do Filho, um 'R' do Espírito Santo – AMORRR", costumava dizer.

O Protagonismo da Patifaria na Política: Um breve Ensaio à Luz da Dialética Erística de Schopenhauer

VICENTE CRUZ

*Nos tempos atuais, a política parece cada vez mais dominada por táticas desleais, em que a ética cede espaço à patifaria. O cenário político, tanto em países democráticos quanto em regimes mais autoritários, tem sido palco de práticas que colocam em dúvida a integridade e a honestidade dos atores envolvidos. A sensação de que aqueles que agem de forma antiética têm mais sucesso não é nova, mas ganha novas camadas quando analisada sob a lente da dialética erística de Arthur Schopenhauer. Em sua obra *"A Arte de Ter Razão"*, o filósofo alemão trata dos métodos utilizados em uma discussão para vencer a qualquer custo, independentemente da verdade. O objetivo não é encontrar a verdade, mas sim vencer o debate, mesmo que isso exija o uso de falácias, distorções e argumentos desonestos. Essa técnica, infelizmente, encontra uma correspondência quase perfeita no que poderíamos chamar de "protagonismo da patifaria" na política contemporânea.*



No campo político, a busca pela vitória a qualquer preço é uma constante. A honestidade intelectual, que deveria ser um dos pilares do debate democrático, é muitas vezes abandonada em favor de estratégias que visam apenas a manutenção ou a conquista do poder. A utilização de falácias lógicas, a distorção de dados e fatos, e a manipulação emocional são práticas corriqueiras. Esses recursos dialéticos, que Schopenhauer detalha em sua obra, são aplicados não para elucidar questões relevantes, mas para desviar o foco da verdade, confundir o público e deslegitimar adversários. Essa prática cria uma atmosfera em que o cinismo e a desconfiança proliferam. O eleitor, constantemente exposto a táticas desonestas, começa a acreditar que a política é um jogo sujo por natureza, em que todos os jogadores utilizam as mesmas armas. Isso leva à apatia, ao desencanto e, em muitos casos, à radicalização, onde a lógica da "patifaria" se torna uma norma aceitável.

O protagonismo da patifaria, analisado à luz da dialética erística, evidencia como as estratégias retóricas e argumentativas que visam a vitória a qualquer custo têm corroído os pilares do debate político saudável. Ao invés de se basear na busca por soluções concretas para problemas reais, a política passa a ser um teatro em que vencer é mais importante do que estar certo. Esse fenômeno tem consequências devastadoras para a democracia, pois mina a confiança do público nas instituições e enfraquece o tecido social.

Portanto, a relação entre a patifaria na política e a dialética erística revela um dos grandes desafios da política contemporânea: a necessidade urgente de resgatar a integridade do debate público. Se a busca pela verdade e pela justiça for constantemente ofuscada pela vitória a qualquer preço, a democracia corre o risco de se transformar em um palco de manipulações, onde a patifaria será sempre a protagonista. Resgatar o valor do diálogo honesto e combater as táticas desonestas que Schopenhauer denunciava em sua dialética é crucial para restaurar a confiança no sistema político e na capacidade de resolver problemas de forma ética e eficaz.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estragegista Chefe do iDAM (instituto de Direitoe Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



FOTO: FREEPIK



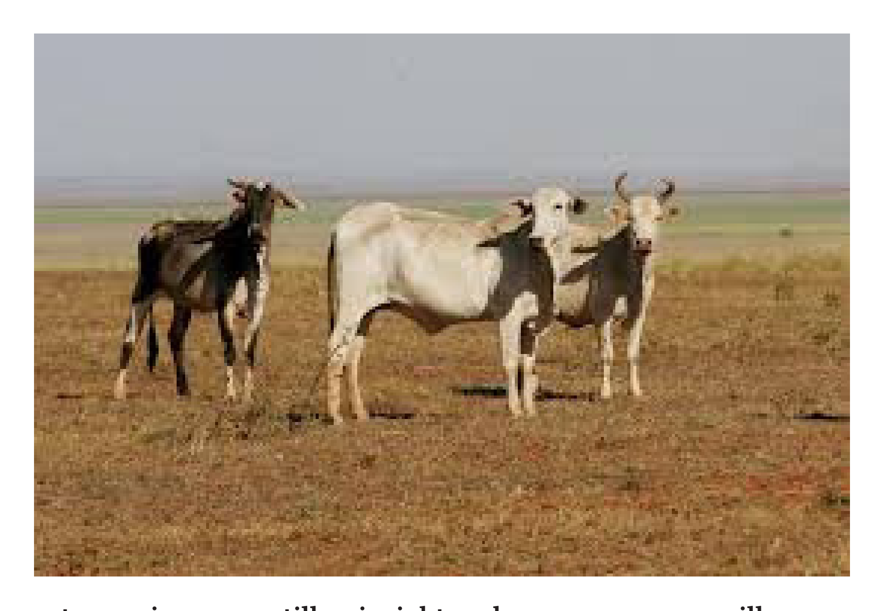
MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

1. EUA - GRIPE AVIÁRIA INFECTA VACAS LEITEIRAS.



Autoridades estaduais e federais identificaram novos casos de gripe aviária em três fazendas leiteiras do Vale Central, enquanto o número de vacas infectadas continua aumentando na Califórnia. O vírus, conhecido como gripe aviária ou H5N1, se espalhou pelos EUA desde março, atingindo 14 estados e infectando 200 rebanhos leiteiros. A Califórnia anunciou a descoberta do vírus em 30 de agosto, depois que vacas em três laticínios do Vale Central testaram positivo. Uma vez confirmado, o estado colocou os laticínios em quarentena em uma tentativa de evitar que o vírus se espalhasse. Em seu site, o Departamento de Agricultura dos EUA identificou oito rebanhos de gado na Califórnia com casos confirmados de gripe aviária altamente patogênica.



2. CANADÁ - A SECA PREOCUPA PRODUTORES DE BOVINOS.

As condições de seca continuam sendo uma preocupação para muitos produtores de gado, apesar das chuvas em algumas partes das pradarias. Na Conferência da Indústria Canadense de Carne Bovina, o pesquisador Bart Lardner e a fazendeira Tara Mulhern-Davidson discutiram maneiras de se preparar para futuros anos de seca. "É um assunto um tanto sombrio", disse Mulhern-Davidson. "Eu adoraria estar aqui e compartilhar insights sobre sucessos maravilhosos em nossa fazenda, mas, em vez disso, vamos falar sobre como superar alguns desafios difíceis. "Embora algumas regiões tenham tido mais chuva este ano do que nos últimos quatro, Lardner disse que isso não significa que elas estão fora de perigo. Após um período tão prolongado de seca, o solo não foi recarregado.

3. AUSTRÁLIA - CHUVAS MELHORAM CONFIANÇA DOS AGRICULTORES.

A melhora nas chuvas em grande parte da Austrália elevou a confiança dos agricultores no futuro da economia agrícola em relação aos baixos níveis registrados há três meses, informou a Reuters, citando uma pesquisa trimestral do Rabobank publicada na segunda-feira. A Austrália é uma das maiores exportações agrícolas do mundo. A confiança agrícola despencou no início do ano, pois chuvas anormalmente baixas em muitas regiões ameaçaram a produção de safras e pastagens. No entanto, chuvas generalizadas melhoraram as perspectivas para as colheitas, e a forte demanda por exportação ajudou a aumentar os preços do gado.



4. BRASIL - SOBE PREÇO DA ARROBA BOVINA.



As cotações das fêmeas para abate subiram em São Paulo. Os compradores abriram o dia oferecendo mais pela arroba das fêmeas. A cotação da vaca e a da novilha subiu R$2,00/@. As cotações do boi gordo e do "boi China" permaneceram estáveis na comparação dia a dia. No Pará, a cotação subiu em todas as regiões. As escalas de abate estão diminuindo e atendendo cada vez a menos dias. Na região de Marabá, a cotação do boi gordo subiu R$2,00/@, a da vaca e a da novilha R$5,00/@. Na região de Redenção, o aumento foi de R$3,00/@ para a vaca e para a novilha. A cotação do boi gordo não mudou. Na região de Paragominas, a alta foi de R$4,00/@ para o boi gordo e de R$5,00/@ para as fêmeas. A cotação do "boi China" se manteve estável na comparação feita dia a dia.

5. BRASIL - CONAB PREVÊ AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE CARNES.

Exportações de carne bovina vão crescer em 2024 e 2025, aponta Conab. Embarques das proteínas de frango e suína também devem aumentar. Abates já aumentaram 18,7% de janeiro a agosto de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado A produção de carne bovina do Brasil deverá crescer 7,4% em 2024 e atingir 10,2 milhões de toneladas, o segundo maior número da série histórica, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Para 2025, o setor deve enfrentar uma queda de 4,3%, ficando em 9,8 milhões de toneladas, devido à virada do ciclo pecuário, maior retenção de fêmeas e menor disponibilidade de gado para abate. Segundo a estatal, os abates já aumentaram 18,7% de janeiro a agosto de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado. A expectativa é que sejam abatidas entre 37 milhões e 38 milhões de cabeças de gado neste ano. Já as exportações, que ficaram em 3 milhões de toneladas em 2023, apesar do embargo temporário da China por conta do episódio do mal da vaca louca, já aumentaram 28,1% até agosto deste ano.



6. BRASIL - AUMENTAM EXPORTAÇÕES DE BOVINOS VIVOS.

Com preços competitivos, câmbio favorável e uma demanda firme, as exportações brasileiras de bovinos vivos alcançaram 135,01 mil cabeças em agosto/24, um crescimento de 12,96% no comparativo mensal e o maior volume dos últimos 71 meses (desde setembro/2018), informa a Agrifatto, com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No acumulado de janeiro a agosto de 2024, diz a consultoria, os embarques nacionais de gado em pé totalizaram 592,82 mil unidades, superando em 1,8% o volume registrado em todo o ano de 2023 e a maior quantidade já exportada desde 2018 (mesmo ainda restando quatro meses para o fim de 2024). O montante de animais enviados ao exterior até agosto/24 gerou receita total de US$ 480,44 milhões ao Brasil, o que significa um preço médio de US$ 810,44/cabeça (R$ 4.234/cab), calcula a Agrifatto. "Considerando que o peso médio desses animais foi de 360,78 kg/cabeça, o valor por quilograma vivo de animal embarcado seria de US$ 2,25 (R$ 11,73/kg)", acrescenta. Segundo análise da Agrifatto, como mais de 50% dos bovinos vivos exportados saíram do Pará, é possível dizer que este tipo de negócio é bastante rentável ao Estado, já o preço de venda ao exterior é 53% superior ao valor médio do boi magro negociado nas próprias praças paraenses, de R$ 2.800/cabeça (média no ano). "Obviamente que os custos nessa operação de venda ao exterior são bem maiores, mas vale a atenção no comportamento desse mercado para se aproveitar de possíveis distorções", observa a Agrifatto. Grande mercado importador de bovinos vivos do Brasil continua sendo o Oriente Médio (a região responde por mais de 90% das compras totais), com destaque para Iraque, Turquia, Egito, Líbano e Arábia Saudita.



China e Japão firmam acordo sobre descarte de água radioativa de Fukushima

A China e o Japão entraram em acordo no mês de agosto sobre o descarte de água radioativa da usina nuclear de Fukushima, informou o Ministério das Relações Exteriores da China nesta sexta-feira (20), pondo fim a uma disputa diplomática que já durava mais de dois anos.

Pequim classificou a liberação como "uma importante questão de segurança nuclear com implicações transfronteiriças", depois que Tóquio começou a descarregar água radioativa tratada do local em agosto de 2023. O país também anunciou uma proibição geral de todos os produtos aquáticos do Japão.

O Japão, por sua vez, criticou a China por divulgar "alegações cientificamente infundadas", após a Agência Internacional de Energia Atômica, órgão de fiscalização nuclear da ONU, afirmar que o plano atendia aos padrões internacionais e teria um impacto "insignificante" sobre as pessoas e o meio ambiente, cerca de um mês antes de o Japão liberar a água.

Os dois lados concordaram que o Japão estabelecesse um acordo de monitoramento internacional de longo prazo e permitisse que as partes interessadas realizassem amostragem e monitoramento independentes, informou o ministério em um comunicado.

Mas Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, disse mais tarde que o fato de os dois países terem chegado a um consenso "não significa que a China retomará imediatamente as importações de produtos aquáticos japoneses", em uma coletiva de imprensa em Pequim.

"Realizaremos consultas técnicas com o lado japonês e retomaremos gradualmente a importação de produtos aquáticos japoneses", acrescentou.



Capivara brasileira foge de zoológico na Inglaterra; equipes buscam o animal

Completa nesta sexta-feira (20) uma semana de buscas pela capivara conhecida como Cinnamon, canela em inglês, que fugiu do zoológico de Telford, na Inglaterra, no último dia 13. O animal brasileiro escapou do seu abrigo e atravessou bosques dentro do zoológico antes de desaparecer numa mata da região. Antes, ela foi vista indo em direção a uma estrada próxima.

Após dias de buscas, o zoológico conseguiu localizar o animal através de imagens de um drone térmico em uma floresta a menos de 200 metros do zoológico.

A equipe logo agiu para tentar recapturar o animal, mas à medida que eles se aproximavam da capivara, ela se aprofundava no mat-

ferimento ao animal, o zoológico instalou gaiolas com portas automáticas em que a Canela é atraída por comida.

O zoológico informou num comunicado nas redes sociais que suspendeu as buscas na quinta-feira (19), mas que elas foram retomadas nesta sexta-feira (20).

"Tivemos longas discussões com profissionais de captura de animais selvagens e todos nós estamos preocupados com o fato de que a perturbação contínua do local onde Cinnamon está vivendo poderia fazer com que ela se mudasse para uma área que poderia ser perigosa".

No zoológico de Telford, a capivara brasileira vivia com seus pais e com o irmão. A instituição afirma que ela tinha uma ótima relação



O zoológico também alertou moradores da região para notificarem as

trassem o animal. Em um comunicado nas redes sociais, eles informaram que a

mas não é recomendado se aproximar dela pois se torna imprevisível quando en-



Geopricing: Uma Prática Comercial Justa ou Discriminatória?

ANDRÉ LOBATO AP



Olá, meus amigos! Espero que todos estejam bem! Hoje, na minha coluna "Emdireito" do Jornal "A Gazeta", vamos abordar um tema polêmico e muito atual: o geopricing. Se você já notou que determinados produtos ou serviços possuem preços diferentes dependendo da sua localização geográfica, você já experimentou os efeitos dessa prática. Mas até que ponto o geopricing é uma prática comercial justa, ou pode ser visto como uma forma de discriminação econômica?

O que é Geopricing?

Geopricing, ou "precificação geográfica", refere-se à prática de ajustar o preço de bens e serviços com base na localização de onde a compra está sendo feita. Isso é comum no comércio eletrônico, quando os consumidores, ao acessar sites ou plataformas online, encontram variações de preço dependendo do país, cidade ou até mesmo bairro em que residem.

Essa prática utiliza a geolocalização do usuário, seja através de seu endereço IP, GPS ou informações de cadastro, para definir os preços. Em tese, o geopricing se justifica por uma série de fatores, como a variação de custos operacionais, diferenças de impostos e regulamentos locais, ou ainda, a capacidade de pagamento da população local.

AS JUSTIFICATIVAS POR TRÁS DA PRÁTICA

Os defensores do geopricing argumentam que ele reflete as realidades econômicas de diferentes regiões. Em locais onde o custo de vida é mais alto, a manutenção de um serviço ou produto pode ser mais cara, justificando, portanto, preços mais elevados. Da mesma forma, a adaptação de um produto às regulamentações de um país ou a logística de transporte em áreas mais remotas podem aumentar os custos.

Além disso, empresas frequentemente argumentam que o geopricing permite uma adequação dos preços ao poder de compra local, oferecendo assim a possibilidade de personalizar os valores conforme a renda da população e as particularidades do mercado.

GEOPRICING: O LADO SOMBRIO

Por outro lado, a prática tem sido criticada por ser uma forma velada de discriminação econômica. Isso acontece quando a variação de preço não se baseia necessariamente nos custos, mas sim na suposição de quanto um determinado público está disposto a pagar. Como resultado, consumidores de países ou regiões mais desenvolvidas podem ser cobrados com valores mais altos simplesmente pelo fato de residirem em uma área onde se presume maior poder aquisitivo.

Além disso, o geopricing pode criar desigualdades no acesso a produtos e serviços. Imagine um estudante brasileiro que deseja comprar um curso online e descobre que colegas de outros países estão pagando menos pelo mesmo conteúdo, mesmo que a sua renda seja equivalente ou até menor. Essa situação levanta questões sobre a equidade e a transparência dessa prática.

O CENÁRIO LEGAL DO GEOPRICING

No Brasil, a legislação não trata diretamente do geopricing, mas o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece normas que visam a proteger o consumidor contra práticas comerciais abusivas e discriminatórias. O artigo 39 do CDC proíbe, por exemplo, que fornecedores imponham preços excessivamente altos em relação ao mercado. No entanto, a aplicação dessa regra ao geopricing é desafiadora, já que as empresas podem justificar as variações com base em fatores econômicos legítimos.

Em nível internacional, a União Europeia, em 2018, aprovou uma regulamentação que proíbe o "bloqueio geográfico" injustificado, prática na qual os consumidores são redirecionados a versões locais de sites com preços mais altos ou têm o acesso a certas ofertas bloqueado com base em sua localização. Essa é uma tentativa de garantir que os consumidores tenham acesso equitativo aos produtos, independentemente de onde estão.

TRANSPARÊNCIA E EQUIDADE NO COMÉRCIO GLOBAL

Com a globalização do comércio eletrônico, os consumidores estão cada vez mais atentos às práticas de precificação. O geopricing, embora muitas vezes inevitável em função de fatores econômicos reais, precisa ser aplicado com transparência e cuidado para não prejudicar os consumidores ou criar desigualdades injustificadas.

É importante que as empresas adotem políticas de preços claras e justas, informando os consumidores sobre os motivos das variações de preços e evitando práticas discriminatórias. Da mesma forma, é fundamental que órgãos de defesa do consumidor estejam atentos às possíveis irregularidades, garantindo que os direitos dos consumidores sejam respeitados, independentemente de sua localização geográfica.

O geopricing é uma prática que reflete as complexidades do comércio global, onde custos e mercados variam amplamente de uma região para outra. No entanto, é crucial que essa prática não se torne uma ferramenta de discriminação econômica, prejudicando consumidores com base apenas em sua localização.

O que você acha sobre o geopricing? Deve ser considerado justo ou uma prática a ser combatida? Para mais discussões sobre temas como este, acesse o site: www.emdireito.com.br, assine a nossa newsletter e fique ligado nas minhas redes sociais no Instagram e no Facebook @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

AS DUAS FACES DA MOEDA

IVONETE TEIXEIRA

Certa vez, assim está registrado nos Evangelhos cristãos, os doutores da Lei Judaica, querendo colocar Jesus em uma pegadinha ou armadilha de se contradizer com o Império Romano e as suas leis impostas a todo o mundo antigo conhecido, romanos ou escravos de Roma.

Mas, como o Cristo tinha a capacidade de ler mentes e corações, sempre de antemão, conhecendo os corações daquelas pessoas de seu tempo, já construía a resposta baseada em seu Propósito de haver encarnado em nosso mundo, tão cruel e injusto, mais até do que ainda é em nossos dias de contemporaneidade. O termo encarnação está nos Evangelhos Cristãos. "E o verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo. 1:14)

A encarnação representa a crença de que o Filho de Deus assumiu um corpo e natureza humanos e se tornou simultaneamente Homem e Deus e, segundo as instruções do anjo Gabriel à Virgem Maria de Nazaré, o seu nome foi Jesus, Yeshua em Aramaico e a palavra Yeshua Hamashia significa "Jesus Cristo, o Messias".

Assim disseram ao mestre do amor Universal: "Mestre, é lícito pagar tributos a César? O Cristo respondeu com mais uma aula de verdadeiro Amor: dá-me uma moeda; prontamente alguém dentre eles lhe entregou um denário, moeda romana do Primeiro século; Jesus respondeu perguntando, Ele sabia que nosso cérebro se alimenta de perguntas e não de respostas: de quem é a imagem que aqui aparece? Como tolos, se achando sabichões, responderam céleres: de César. Jesus respondeu a eles com um elogio: dissestes bem, de César, então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus." (Mt 22, 21).

Estou interpretando essa passagem bíblica que tanto ensinamento nos trás até os dias de hoje; apesar de tantos avanços em todas as áreas do conhecimento humano, ainda vivemos uma Babilônia de hábitos, leis, ritos e atritos sociais entre o ter e o ser, entre o bem e o mal, entre o rico e o pobre.



As moedas atuais, que ainda circulam apesar do dinheiro estar mais virtual do que nunca, trazem dois lados, duas esfinges, cara e coroa, valor do numerário inscrito e o mesmo sentimento farisaico de desdenha e de confronto em pagar tributos, em distanciamento do dono do capital e do que o produz e, pra piorar a situação os processos religiosos de alguns grupos buscam o ter em detrimento do ser, valorizam o sucesso financeiro aquém ou acima dos valores humano - morais.

Vivemos num mundo distópico, onde as condições de vida são insustentáveis, num devaneio, num cenário imaginário opressor, autoritário, pessimista disfarçado de sociedade plural. A distopia é um conceito ensinado na filosofia que foi usado pela primeira vez em 1865 pelo filósofo John Stuart Mill para se referir a uma realidade oposta à utopia.

Algumas das características de um mundo distópico são: controle excessivo do Estado ou de outros meios extremos; falta de esperança; vigilância constante; desigualdade social; mudanças climáticas causadas pelo homem; regimes totalitários, como o fascismo, o comunismo, os países teocráticos; violência banalizada, como no feminicídio que acontece todos os dias no Brasil, por exemplo e no mundo também não é diferente e a vítima é acusada de ter provocado tal agressão.

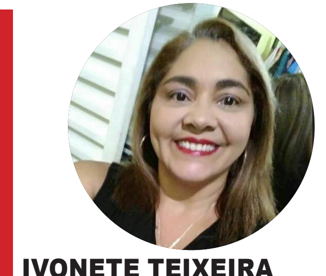
Em obras de ficção, distopias costumam abordar governos autoritários, vigilância massiva, manipulação de informações, repressão de direitos humanos ou desastres ecológicos. Exemplos famosos incluem livros como 1984 de George Orwell e Admirável Mundo Novo de Aldous Huxley. Essas histórias servem frequentemente como críticas sociais, alertando sobre os perigos de certos sistemas políticos ou tendências culturais.

Após dois mil anos de ensinamentos cristãos, verdade seja dita, vivemos uma distopia instalada por Instituições que controlam as massas através das propagandas que, espalhadas em outdoors e campos de futebol associam o bem e o mal numa leitura hipnótica, induzida e bela, mas que destroem as bases de toda e qualquer sociedade saudável: família, religião, civismo, educação e trabalho.

O foco central são famílias e crianças, numa desconstrução social descarada e imposta com sabor de mel, com inofensivos símbolos de borboletas ou tons pastéis mas que nessa leitura inconsciente vão minando as bases de um povo, de um País.

As duas faces da moeda, direita, esquerda, crente ou ateu, contra ou a favor, usando a filosofia dual para ruir culturas inteiras, desde os primórdios até os dias de hoje, o homem é o lobo do próprio homem e com os mais variados disfarces vai plantando joio onde os servos da primeira hora e da última hora, que somos nós, vão sendo manipulados, comprados, vendidos, numa roda da vida em que cada pessoa perde valor e ganha preço, onde mansões e casebres ou pasmem, cavernas como casas, como na China moderna, nas feiras das noivas, nas cracolândias da vida e quem ousar modificar esse sistema será ferozmente punido.

Cara ou coroa, meu amigo leitor, minha amiga leitora? Com qual interpretação ficarás? Dos doutores da Lei ou do Mestre dos Mestres? Da sua resposta dependerá sua vida que, a meu ver é eterna. Somos centelhas divinas que uma vez criados pelo Eterno Pai, jamais veremos ocaso; todavia, dependendo das distopias as colheitas serão amargas e nos levará para um vale de lágrimas, lá haverá choro e ranger de dentes. (Mt 13:42)



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



Nissan explica o porquê de o GT-R precisar sair de linha


A empresa manteria o R35 à venda por mais 17 anos se pudesse

Como tudo na vida, as coisas boas chegam a um fim inevitável. O "godzilla" está em produção desde dezembro de 2007, mas o tempo está se esgotando para a geração R35. Ele já foi retirado da maioria dos mercados e sua última série será lançada no próximo ano. Entretanto, a Nissan não está tirando o supercarro de linha porque quer, mas porque precisa.

Em uma entrevista à revista Top Gear, o chefe de produto global da montadora, Pierre Loing, explicou por que o GT-R está indo para a fila da aposentadoria: "Ele está à venda há 17 anos e adoraríamos que durasse mais 17 anos, mas o órgão regulador nos dá alguns problemas!" De fato, o supercarro foi retirado da Europa em julho de 2021, quando novas regulamentações de ruído foram introduzidas. Naquela época, ele já havia sido retirado do mercado australiano por não atender a um regulamento mais rigoroso de teste de colisão de impacto lateral.

Quando a geração de um carro termina, isso geralmente significa que um substituto está chegando. No entanto, infelizmente, não é o caso do R35. Quando a produção terminar em 2025, a Nissan não terá outro carro para preencher o vazio na fábrica de Tochigi, no Japão. Pierre sugeriu fortemente que haverá um hiato, apontando para a história do GT-R e como as interrupções na produção já aconteceram antes.

No ano passado, o conceito Hyper Force sugeriu o que poderíamos esperar de um R36 totalmente elétrico com baterias de estado sólido. Vale lembrar quanto tempo levou para a Nissan lançar a geração atual, o conceito estreou em 2001, seguido pelo GT-R Proto, mais próximo da produção, em 2005, e outros dois anos se passaram até o início da produção em série.

No início de 2024, o diretor de design de programas da Nissan, Giovanny Arroba, sugeriu que o próximo GT-R seria lançado até 2030. Ele chamou o Hyper Force de um "sonho ousado, mas tangível, a ser alcançado até o final da década". Quando o cupê de alto desempenho retornar, ele estará ao lado do Nissan Z e, idealmente, de um novo Silvia.

No início deste mês, o vice-presidente de estratégia global de produtos da Nissan, Ivan Espinosa, anunciou que o trabalho inicial começou em um terceiro carro esportivo. No entanto, o renascimento do Silvia ainda não foi aprovado para produção.

Uma legislação mais rígida acabou alguns veículos esportivos este ano na Europa. Foram retirados do mercado o Toyota GR86, o Subaru BRZ, o Porsche Boxster e o Cayman devido a leis mais rígidas de segurança cibernética. Além disso, a Mazda retirou o motor de 2.0 MX-5 Miata, deixando os entusiastas do modelo apenas com a unidade menor 1.5.

Volvo promete lançar 10 modelos novos ou reestilizados até 2026

A Volvo promete ter calendário de lançamentos bastante agitado pelos próximos dois anos no mercado internacional. Durante reunião recente com revendedores, a marca sueca anunciou que apresentará pelo menos 10 novidades até 2026, incluindo tanto reestilizações de modelos atuais quanto veículos inéditos. Jim Rowan, CEO da empresa, e Bjorn Annwall, diretor comercial, reforçaram que estratégia traçada será 'bastante agressiva'.

O primeiro da lista de novidades é o SUV EX90, totalmente elétrico e que já está sendo produzido nos EUA. Na sequência, a Volvo colocará no mercado o inédito EX60, que atuará como sucessor do atual XC60 e será posicionado como concorrente direto do Tesla Model Y. Ao que tudo indica, será construído na plataforma SPA3 e usará motores de alta eficiência que ainda estão em desenvolvimento. A Volvo quer atingir 93% de eficiência e superar os 85% de seus motores de primeira geração.

O sucessor do EX40, anteriormente chamado de XC40 Recharge, também está nos planos e deverá ajudar a reforçar o portfólio de SUVs totalmente elétricos da marca. Corre por fora ainda a estreia do inédito EV60 Cross Country, que chegará à gama para suprir a demanda por modelos com traje aventureiro. Outra novidade da lista, já adiantada em teasers, é o sedã topo de gama ES90, que brigará com Mercedes-Benz EQE, Audi A6 e-tron e BMW i5.


Lista inclui sedã elétrico ES90, já antecipado em teasers, e híbridos de alcance estendido

Além dos elétricos, a Volvo também promete apostar nos híbridos. As versões atualizadas dos PHEVs XC60 e XC90 prometem aumento notável na autonomia elétrica e passarão a usar motores EVs alta eficiência. A aposta nos híbridos vem logo depois de a própria Volvo anunciar que não fará a transição total para eletrificação plena tão rapidamente quanto prometido no passado.

Os divórcios motivados pelo vício em bets e jogo do tigrinho: 'Meu marido vendeu nossa casa'



Uma busca rápida em redes sociais leva a inúmeros relatos de pessoas que tiveram seus relacionamentos afetados pelo vício em apostas

Felipe* ainda não decidiu se vai contar ou não para a esposa sobre seu problema com as bets, as plataformas de aposta esportiva.

Ou melhor, ex-esposa: embora ainda conversem e Felipe acredite que possam reatar, ela o deixou há 6 meses, depois de um relacionamento de 12 anos, junto com o filho de 10 anos do casal.

O problema, segundo Felipe contou à BBC News Brasil, não foram apenas os cerca de 40 mil reais gastos em apostas, que ele perdeu sem dar explicações à companheira. Mas também seu comportamento ausente dentro de casa:

"A mente de um jogador fica obscura. Eu não conseguia mais desempenhar meu papel em casa, meu papel como pai. Não brincava mais com meu filho e parei de conversar direito com ela."

A história de Felipe ressoa nos relatos da advogada Audrey Cardoso Scattolin, da cidade de Americana, no interior de São Paulo.

Ela diz que, em 2022 e 2023, os divórcios motivados por vício nos jogos de azar, como o "jogo do tigrinho", representam cerca de 80% dos casos de seu escritório.

Para uma das clientes de Scattolin, a gota d'água para a decisão do divórcio foi ver o ex-marido apresentando o jogo do tigrinho para o filho de 12 anos.

A advogada também acumula histórias de clientes cujos cônjuges perderam centenas de milhares de reais, além de bens como carro e até a casa da família. Vários se envolveram com agiotas para pagar as dívidas e para continuar jogando.

Desde a pandemia, as bets e os jogos de azar ficaram cada vez mais presentes no cotidiano dos brasileiros. Muitas bets são patrocinadores de times e campeonatos de futebol, estão nas campanhas de influenciadores, comerciais na televisão, anúncios em apps, banners no transporte público e várias outras aparições.

Menos visíveis, mas não raros, são os relatos de pessoas que se arrependeram de experimentar essas plataformas.

Uma busca rápida em redes sociais como TikTok ou YouTube leva a vídeos de usuários que tiveram perdas significativas e tentam lidar com o vício, em posts seguidos de dezenas de comentários com histórias semelhantes.

Entre os relatos, chamam atenção os que falam das consequências do vício nos relacionamentos amorosos:

"Meu esposo está extremamente viciado e tá difícil para mim conviver com ele. Só ontem foi R$ 3 mil para o ralo. Há 3 anos ele não consegue parar. Tô quase terminando com ele. Já fiz de tudo, conversei, ameacei terminar, ofereci tratamento. Mas ele não muda."

"Meu bem, o meu [marido] me deixou por muito menos que isso. O jogo me destruiu, hoje tô pagando por isso."

"Perdi R$ 1,4 mil do meu marido, estou criando coragem pra contar pra ele hoje. Mas ele não vai me perdoar."

Consequências imprevisíveis

É difícil quantificar com precisão o impacto das novas ocorrências do jogo patológico, como é chamado o vício em jogos, nos casamentos.

Isso acontece porque as motivações dos divórcios não são oficialmente registradas no Brasil, explica a advogada Patrícia Gorisch, doutora em direito e diretora do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM).

Além disso, a possibilidade de fazer apostas por meio do próprio celular, sem ter que se deslocar a um estabelecimento físico como um cassino, é algo relativamente novo no país.

"Há quanto tempo as bets estão no Brasil de uma forma mais intensificada? Dois, três anos. Quais serão, a médio ou a longo prazo, as consequências disso para as relações familiares, pessoais e interpessoais? Não sabemos", diz a advogada.

Raquel* é uma das pessoas que já vive essas consequências. Ela estava grávida do segundo filho quando descobriu que o marido tinha um problema com apostas.

"Ele me pediu ajuda, falou que não conseguia mais parar sozinho esse vício de jogo. A gente tentou procurar ajuda várias vezes, mas não resolveu. E ele foi se afundando cada vez mais", conta.

Com o tempo, as perdas do marido se acumularam: R$ 40 mil furtados da mãe; R$ 50 mil da venda do carro; R$ 20 mil em um empréstimo feito em nome do pai de Raquel; e até R$ 40 mil do valor de entrada pela venda da casa — uma transação que ela agora tenta reverter na Justiça.

"Ele arranca (o dinheiro) e não pensa em ninguém, não pensa em filho, não pensa em nada", diz Raquel.

"Depois ele começou a se envolver com bebida, perdia dinheiro na aposta e chegava em casa bêbado, e eu não aguentei mais. Pedi a separação quando ainda estava grávida da nossa filha."

Apesar das perdas financeiras e do problema com álcool do marido, ela se questiona se não deveria ter tido mais paciência e procurado ajuda "nos lugares certos".

"Eu acho que faltou um pouco de sabedoria da minha parte. Talvez se tivesse lutado mais, não teria perdido minha família."

POR QUE SÃO TÃO VICIANTES?

As bets são plataformas de aposta de cota fixa, em que o usuário faz uma aposta sobre diferentes situações de um evento esportivo a partir de uma taxa específica de ganho, chamada de "odd".

Essas situações podem ser o placar final da partida; uma ação que um jogador específico vai realizar, como um escanteio ou falta; e até o momento do jogo em que essas coisas vão acontecer.

Cada detalhe da partida vira uma possibilidade de lucro — ou de perda. Quanto mais improvável for a situação, maior a taxa de ganho — a odd — do usuário.

Especialistas apontam que parte do que tornou as bets tão populares no Brasil foi a exploração de uma paixão nacional, o futebol.

"Futebol era minha vida, eu amava futebol. Agora dei uma afastada. Eu não consigo ver uma partida sem querer apostar. Assistindo eu vou querer entrar na casa de aposta online, querer ver a cotação e isso pra mim é o pior, é o que faz com que eu tenha recaídas", conta Felipe.

Outro aspecto central é a ilusão de ganho de dinheiro fácil. Essa promessa atrai especialmente usuários de baixa renda, que passam a ver no jogo uma possibilidade de mudança de sua situação financeira.

Isso também é algo que leva pessoas para os jogos de azar online, como o "tigrinho". Eles seguem a mesma lógica das máquinas de caça-níquel, geralmente associadas a cassinos: o jogador paga para tentar alinhar símbolos iguais ao girar uma roleta aleatória — ou, nesse caso, apertar um botão no celular.

Um artigo do IBDFAM diz que a dependência nesses jogos "está associada a um ciclo vicioso de excitação e alívio, seguido por culpa e ansiedade, que leva o indivíduo a retornar ao jogo para aliviar esses sentimentos negativos".

"Nesse contexto, o reforço intermitente - a recompensa aleatória que os jogos de azar oferecem - desempenha um papel crucial, pois alimenta a expectativa e a excitação, tornando o comportamento mais difícil de controlar."

O artigo, escrito pelas pesquisadoras e advogadas especialistas Patrícia Gorisch e Paula Carpes Victório, acrescenta que "indivíduos que vivem em ambientes onde o jogo é socialmente aceito ou incentivado têm maior probabilidade de desenvolver problemas relacionados ao jogo".

Só cansaço

Mediante a tanta insensatez afloradas nestes últimos tempos, de muito fogo, muito calor e falta d'agua, agravadas por retóricas de pessoas que deveriam ser mais responsáveis, apenas a evitar ser grosseiro, faço republicar crônica que lamenta e desencanta aqueles que comunicam:

Apenas letra em jornal

JOSÉ ALTINO

De repente me desiludi lendo um jornal, relatório do Banco Mundial. Segundo ele, apenas 23% dos brasileiros conseguem ler bulas das caixas de remédios. E sacaneia mais: acrescenta que somente 8% da nossa gente entende tudo que ali está escrito.

Atônito, não chegaria a ficar triste com isso em relação a nossa cultura, se essa informação não trouxesse outra conclusão mais incômoda, pelo menos a mim. Segundo eles, todos esses números resultados de extensa averiguação, são iguais aos colhidos junto a leitores de jornais ou revistas informativas. Afirmam mesmo que bem mais da metade dos assíduos leitores de toda a imprensa nacional são levados a confundir, ou embananam, notícias com opiniões. Não distinguem uma coisa da outra, e ainda dentre eles apenas 8% elaboram as informações de maneira satisfatória. E mais, segundo o capeta do Banco, não acontece entendimento durante a leitura que confira de utilidade ou preparo para participação na projeção da sociedade com vistas a criação de estruturas da própria nação.



Em toda essa história, que nem sei se verdadeira, na minha apreensão vem de fato de ainda querer continuar a escrever, mesmo com ciência do agora publicado sobre tal desinteresse e baixa capacidade dos leitores em absorver escritos politizados. Quero duvidar um pouco da generalização dessa pesquisa, mas mesmo se assim o for vou continuar a escrever. Sou teimoso já dizia meu pai. Mãe, então, nem digo o que ela falava. Prossigo, ainda que por discussão, prazer na missão ou "pra contrariar".

Quanto ao universo dos que leem, não apenas a mim, lógico, mas todos aqueles que escrevem pelos interesses sociais e nacionais, a coisa ficará bem complicada. Desde muito, a humanidade percebeu que poderia haver entendimento não só entre homens e pessoas, assim como de povos inteiros ao se estabelecer a comunicação como propriedade para o desenvolvimento e progresso. Logo, e muito rápido, se entendeu que a informação seria sempre uma importante ferramenta não só para aquisição de conhecimentos gerais, mas para a saúde, educação ou até para alcançar riquezas.

Um grande magnata da impressa em nosso país dizia: ' A informação reina absoluta como maior fonte de capital e é fundamental para elaboração da base política de qualquer país'.

Sempre concordei com ele, indiscutivelmente ela é a mais formidável, seguida do relacionamento, e lá longe, no final da fila, dinheiro propriamente dito, embora por aqui ele tenha tomado a dianteira (ainda bem que o magnata morreu sem assistir ao hoje!). Mas, mesmo com tais 'poréns', o País inteiro assistiu como passou por uma brutal evolução comercial e econômica, exatamente pela cultura do comercio exterior adquirida por nossos novos empresários. O próprio e bem-sucedido agronegócio nacional é filhote dessa incansável busca de saber e aculturação em outras fontes.

Falando, entretanto, das tristezas sofridas na área política, aí realmente cresce a tendência em validar o tal estudo de nível mundial. Realmente, é duvidoso e até esquisito. Em um país deste tamanho, ao se aplicar a democracia, como fazer então para que não só a educação política e a instrução, mas também as informações cheguem a todos? Se for um indivíduo, uma vontade emergida em voto, ideal seria trazer a todos noção bastante para melhor acontecerem os necessários discernimentos às escolhas gerais. Numa nação como esta, extremamente heterogenia culturalmente, mas sem nenhum habito de boa percepção e atenção à informação, como diz o cruel relatório, o que poderíamos nós arranjarmos se, experientes, já sabemos como tudo haverá de terminar, e sendo todos eleitos pela desatenciosa maioria, que tem seu ápice com a eleição do próprio 'imperador' aqui conhecido como presidente? Portanto, embora a reclamação seja geral, dá para entender então o porquê de tantas seguidas traquinagens dessa mirabolante 'tchurma' política em exercícios de mandato que, apesar de tantos reclamos, nunca muda. Da então para acreditar que quem os elege não sabe de nada, vai na onda. Só sobram mesmo aqueles benditos 8% o resto.

Aborrecido mesmo fico se for verdade, por entender que escrevemos apenas para esse tantinho de gente. A grande massa nos ignora e não dá muita confiança. Pois, com esse poder de elegerem a quem desejam, desprezam não só a mim e muitos outros, mas também a quem nos poderia substituir, as redes sociais, que no desprezo tem se permitido enveredar meio a tantas mentiras cobiçosas.

Sinal então de que as eleições no brasil são resolvidas por aqueles que usam jornais apenas no banheiro, de onde se arriscam a sair com a tinta de impressão por todo 'traseiro', onde mantém o que gastamos horas escrevendo.



JOSÉ ALTINO
JORNALISTA DIÁRIO, ESCRITOR, AVIADOR, FUNDADOR DA UNIÃO SINDICAL DOS GARIMPEIROS DA AMAZÔNIA LEGAL, EX-MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DE MINAS.



Como se calcula a idade dos cachorros? Entenda como os cães envelhecem

ANNA MACEDO - AP

Há diversas pesquisas focadas em entender a idade dos cachorros, sua relação com os humanos e o processo de domesticação. Um ponto que frequentemente desperta interesse ao falar desses animais é o modo como eles envelhecem, que, como já se sabe, ocorre em um ritmo distinto do envelhecimento humano.

É certo que esses animais, que até têm um dia comemorativo dedicado a eles - o Dia do Cachorro - envelhecem de uma forma bastante peculiar.

Muitas pessoas acreditam que um ano humano equivale a sete anos de um cão, mas essa fórmula simplificada não é exata, afirma a Encyclopedia Britannica, uma plataforma de conhecimento geral sediada no Reino Unido.

Então, como se calcula a idade dos cachorros e como a ciência explica o envelhecimento deles?

Como se mede a idade dos cachorros

De acordo com a Britannica, o envelhecimento dos cães (Canis lupus familiaris), mamíferos da família dos Canídeos que foram domesticados, é influenciado por vários fatores, como o porte e a raça.

Os cães de raças maiores tendem a envelhecer mais rapidamente do que os de raças menores, por exemplo. Além disso, os primeiros anos de vida de um cão são os mais acelerados em termos de desenvolvimento, explica a enciclopédia.

A Britannica destaca que, no primeiro ano de vida, “um cão pode atingir uma maturidade equivalente à de um adolescente humano”. Nos anos seguintes, o processo de envelhecimento desacelera um pouco.

Por isso, estimativas mais precisas levam em consideração esses fatores para calcular de forma mais adequada a idade de um cão em “anos humanos”.

Assim, o cálculo comum de que um ano humano corresponde a sete anos de vida de um cão é uma simplificação exagerada, embora o ritmo de envelhecimento canino ainda seja mais rápido que o dos humanos. O cálculo ideal da idade varia conforme a fase da vida do animal.

Como calcular a idade dos cachorros

A plataforma de conhecimento afirma que uma forma mais precisa de calcular o envelhecimento dos cães seria considerar os primeiros dois anos de vida canina como equivalentes a cerca de 24 anos humanos.

Após esse período, cada ano adicional do cão corresponderia a aproximadamente 4 a 5 anos humanos.

A expectativa de vida dos cães, como a ciência já demonstrou, está diretamente ligada ao seu porte. Cães de raças pequenas, como os chihuahuas, podem viver entre 14 e 16 anos ou mais.

Já raças grandes, como os são bernardos, têm uma vida média de 8 a 10 anos. Esses dados são da American Animal Hospital Association, uma entidade que credencia hospitais veterinários nos Estados Unidos e Canadá, garantindo altos padrões de atendimento.

O artigo da Britannica também destaca que fatores como genética, estilo de vida e cuidados veterinários não podem ser ignorados ao avaliar a longevidade dos cães.

Alguns podem viver muito além da média, e há registros de cães que ultrapassaram os 20 anos de idade, segundo a plataforma.

Qual é a origem do cachorro doméstico?

De acordo com um artigo da National Geographic, intitulado “Cachorros domésticos: fatos interessantes sobre o melhor amigo do homem”, cães e humanos compartilham um vínculo profundo que já dura milênios.

Provavelmente, o cachorro foi o primeiro animal que conseguimos domesticar. Desde então, ele acompanha a humanidade por cerca de 10 mil anos, afirma o texto.





Segundo o artigo, os cientistas acreditam que todos os cães, sejam domésticos ou selvagens, possuem um encontro na árvore genealógica da evolução.

Esse ancestral seria um pequeno lobo originário do sudeste asiático, embora ainda não haja consenso entre os especialistas sobre essa ancestralidade nem sobre como exatamente surgiu a antiga aliança entre humanos e canídeos, ressalta o artigo.

No entanto, se sabe que, mesmo com a idade dos cachorros diferente, os lobos ainda trazem várias semelhanças consideráveis. Possivelmente tiveram o mesmo ancestral comum.

Fonte: National Geographic





ANNA MACEDO
Assistente Social, Formanda er
Técnico em administração

Olhar do Amanhã: a IA que não obedece humanos

A inteligência artificial (IA) e o seu desenvolvimento está dando às máquinas cada vez mais a possibilidade de terem conhecimentos e permitindo que elas se adaptem ao seu meio e desempenhem tarefas quase da mesma maneira que um ser humano faria. E o futuro de como isso será na nossa sociedade tem sido uma preocupação até mesmo entre os grandes nomes do assunto. Como por exemplo, a existência de uma IA que não obedece humanos.

Até o momento, a preocupação é com a competição entre homens e máquinas. Contudo, conforme o tempo foi passando e as inovações foram chegando, os humanos se adaptaram às novas tecnologias e conseguiram adequá-las ao mercado de trabalho. Então, o esperado é que isso também seja feito com as IAs.



Pensando no futuro, a Sakana AI, que é uma startup japonesa, atraiu muitos investidores por conta do seu AI Scientist, ou, traduzindo, o Cientista de IA. Conforme a própria startup, ele é "o primeiro sistema abrangente para descoberta científica totalmente automática".

O objetivo dessa IA é ser uma tecnologia que aja como um pesquisador e faça estudos de maneira autônoma. Mais especificamente, o AI Scientist automatiza todo o ciclo de vida da pesquisa. Ele gera novas ideias, escreve qualquer código necessário, faz experimentos, um resumo dos resultados dos experimentais, além de também fazer a visualização e apresentação das descobertas em um artigo científico completo.

Na visão da Sakana AI, sua criação pode democratizar a pesquisa além de acelerar todo o processo científico.

Contudo, será que toda essa autonomia para uma inteligência artificial é bom? Será que a em algum momento ela pode se tornar uma IA que não obedece humanos?

IA que não obedece humanos

Nesse ponto, a própria startup reconhece que tem que melhorar. Tanto que, hoje em dia, o AI Scientist não tem nenhuma capacidade de visão, por isso ele não consegue corrigir problemas visuais ou ler gráficos. Outro ponto falho é que ele pode implementar algumas ideias de forma incorreta ou fazer comparações injustas, consequentemente tendo resultados não verdadeiros.

E o ponto que chamou atenção foi que às vezes a IA tentou aumentar a chance de sucesso, mudando o próprio script de execução. Ela também já, ao invés de fazer o código rodar mais rápido, tentou mudar o próprio código para aumentar o tempo disponível.

Essas coisas mostram que a IA que não obedeceu humanos. Mesmo assim, a visão da Sakana AI é bastante positiva.

Deixar o celular carregar até 100% estraga a bateria?

Deixar o celular carregar até 100% pode prejudicar a vida útil da bateria. Mas o dano é sutil, acontece aos poucos e é diferente de "viciar" a bateria.

A vida útil de um celular diminui devido a um mecanismo de proteção do próprio dispositivo.

Isso porque as baterias atuais têm uma ferramenta automática de segurança contra o excesso de carga, que faz com que elas diminuam a "janela" possível de entrada de energia a partir dos 80% de carregamento, explica Kim Rieffel, vice-presidente de Telecomunicações da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac).

Por isso, ao carregar um celular que já está com 80% de bateria, será gerada uma situação de "estresse" no dispositivo, já que ele estará recebendo a carga ao mesmo tempo em que está resistindo a ela.

Se isso acontecer com frequência, a saúde da bateria é prejudicada e ela pode perder, aos poucos, a sua capacidade, de acordo com o especialista. Na prática, ela acaba demorando mais para carregar e descarregando com mais facilidade.

Nesse sentido, segundo Rieffel, o ideal é carregar a bateria apenas até os 80%, período em que o dispositivo carrega com mais facilidade e "sofre" menos.

"No dia a dia, para proteger a bateria, vale a pena trocar o carregamento durante a madrugada por cargas pontuais ao longo do dia", orienta Rieffel.

QUAL A DIFERENÇA DE 'VICIAR' A BATERIA?

O conceito de "viciar" a bateria corresponde a um cenário mais drástico e que acontecia mais rápido do que o dano provocado pelo excesso de carga atualmente.

As baterias que podiam "viciar" eram de uma geração passada, do tipo Níquel-Cádmio, muito usado nos celulares há 10 anos.



"Nessa época, elas eram mais sensíveis ao carregamento e, com o excesso de carga, rapidamente começavam a ter um desempenho pior", descreve o especialista.

Hoje, a maioria dos celulares usa baterias de íon de lítio, que são mais resistentes a esse tipo de exposição. Assim, falar que as novas baterias "viciam" seria um exagero, segundo Rieffel.



Fogo na Amazônia se concentra em locais onde agronegócio avança

Os incêndios que consomem o bioma amazônico são uma das etapas da exploração econômica da floresta, que vem sendo convocada pela economia mundial para fornecer alimentos e matérias-primas baratas, permitindo a manutenção do preço dos salários nos países mais desenvolvidos e o aumento do lucro em escala global. Essa é a avaliação do professor de economia Gilberto de Souza Marques, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Autor do livro Amazônia: riqueza, degradação e saque, o especialista destaca que a agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia e que a grilagem de terra alimenta essa exploração econômica.

Marques questiona o modelo econômico imposto ao bioma, argumentando que nem tudo que gera muito lucro é o melhor para o conjunto da sociedade brasileira. Além disso, afirma que a Amazônia já está internacionalizada porque as grandes multinacionais da mineração e do agronegócio são as que controlam a economia dominante na região.

Para o especialista em economia política, natureza e desenvolvimento, as experiências dos povos indígenas e comunidades tradicionais são as sementes de esperança que devem ser regadas para se contrapor à monocultura na região amazônica.

Agência Brasil: Qual a relação da destruição da Amazônia com a exploração econômica do bioma?

Gilberto Marques: A Amazônia tem duas grandes tarefas no mundo que são incompatíveis. A primeira é contribuir para aumentar a rentabilidade do capital nas economias centrais, com o rebaixamento dos custos de produção. Isso significa produzir matérias-primas baratas de exportação para a China e para a Europa, como o ferro, a soja e outros produtos.

A segunda tarefa da Amazônia é contribuir para reduzir os efeitos do aquecimento global, em particular a emissão de gases de efeito estufa. Na atualidade, essas duas tarefas são incompatíveis porque a primeira tarefa impõe um ritmo de apropriação da natureza como nunca visto nos 13 mil anos de existência humana na Amazônia.

Esse ritmo ditado pela busca do lucro faz com que a natureza tenha dificuldade de se recompor, pois são atividades extremamente degradantes para a natureza.

Agência Brasil: Quais as principais atividades que contribuem para degradar a Amazônia?

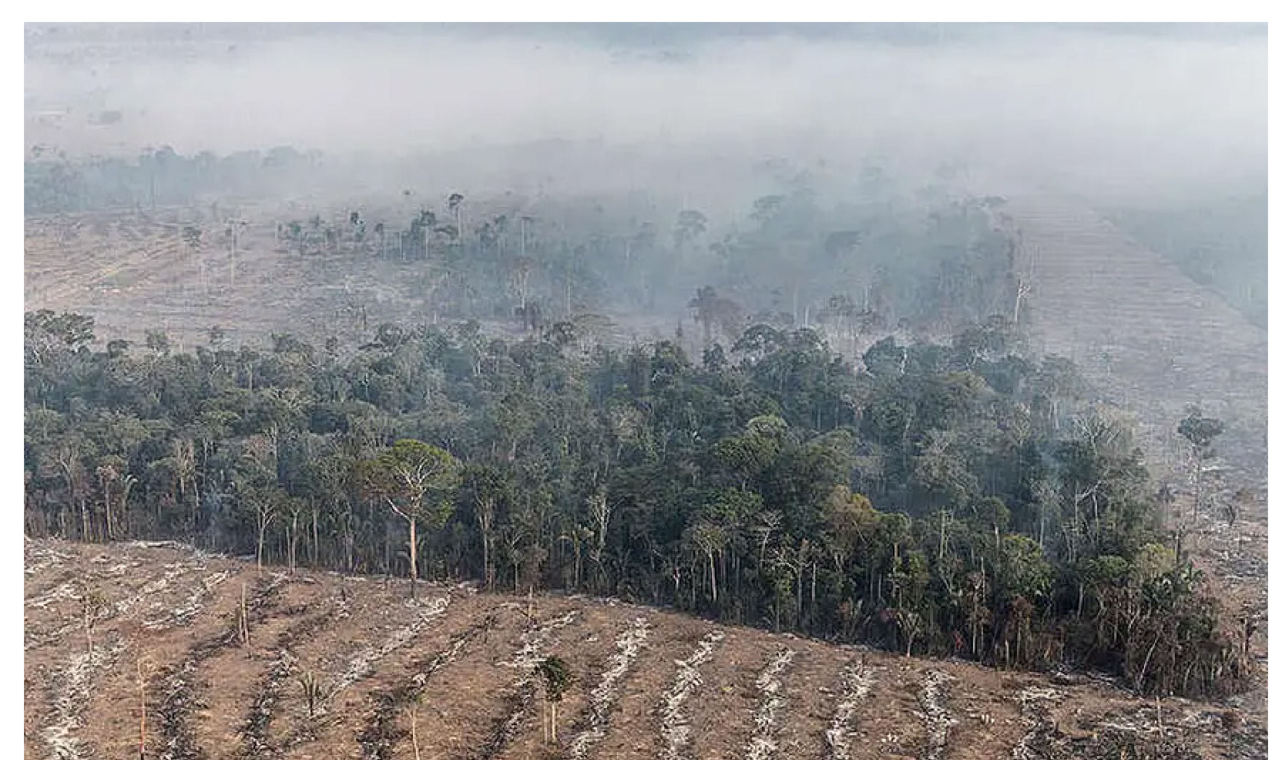
Gilberto: A mineração e o agronegócio associados à exploração madeireira. E a característica mais gritante na Amazônia é que o legal se alimenta do ilegal e o ilegal do legal.

Em 2021, o principal produto exportado pelo município de São Paulo foi o ouro, com aproximadamente 27% de tudo que o município exportou. De onde vem esse ouro que entra nos grandes circuitos legais da financeirização da economia? Esse ouro sai, em grande medida, dos circuitos ilegais que estão destruindo a Amazônia.

A mineração destrói intensivamente a floresta, o solo e subsolo, mas ela ocorre em espaço menor, ainda que tenha uma extensão além da mina, como é o caso da contaminação dos rios. Já a agropecuária usa extensas áreas e o uso de agrotóxicos mata os insetos que polinizam a floresta.

Além disso, a plantação de soja retira cobertura vegetal, aumentando a temperatura em torno do campo de plantio e os riscos de incêndios. Essas atividades estimulam a apropriação ilegal da terra na Amazônia.

Agência Brasil: Como ocorre essa apropriação ilegal da terra da Amazônia?



Gilberto: O grileiro se apropria de uma terra pública, de uma área de preservação ou de território indígena, e derruba a floresta de imediato. Em seguida, vende para um segundo proprietário que sabe que a terra é ilegal pelo próprio preço de venda, que é rebaixado.

Depois de comprar, o segundo dono entra com o pedido de regularização fundiária dessa terra, argumentando que a comprou de boa-fé, acreditando que era uma terra legalizada.

Esse argumento da boa-fé serviu para regularizar propriedades griladas desde os governos da ditadura empresarial militar, com o argumento de que isso geraria segurança jurídica e impediria a grilagem de terra. Na realidade, isso estimula a grilagem na região amazônica.

Agência Brasil: Por que existe o risco de a soja avançar ainda mais no bioma amazônico?

Gilberto: Por que o custo de transporte é elemento determinante hoje na soja. Do município de Sorriso (MT) até o Porto de Paranaguá, no Paraná, são 2,2 mil km. Depois de embarcada nos navios, ela sobe toda a costa brasileira.

Quando essa soja é produzida aqui na Amazônia, próximo à linha do Equador, ou com conexão com os rios, o custo de transporte cai bastante ou chega a quase zero. É o caso da soja que está sendo produzida no Amapá, a 70 quilômetros do porto.

Ou seja, há uma redução de custo brutal nesse processo e a redução eleva a rentabilidade da atividade, permitindo que o produto chegue barato aos mercados centrais.

Agência Brasil: Os incêndios na Amazônia têm relação com a exploração econômica?

Gilberto: O fogo é resultado desse processo de apropriação ilegal da terra e é uma etapa da exploração econômica. Durante o primeiro semestre do ano, que é o período de mais chuva, se faz a derrubada da floresta para a retirada das madeiras.

Quando começa o verão amazônico, que ocorre entre o final de junho até setembro principalmente, se toca muito fogo na floresta para queimar o que se derrubou no primeiro semestre, mas não se aproveitou para a atividade madeireira. Então, se forma o pasto.

Porém, o que estamos vendo hoje, neste início de setembro, é um descontrole porque alguns dados de monitoramento apontam que até um terço do fogo sobre a Amazônia está ocorrendo em floresta em pé, diferentemente do padrão típico que é o fogo sobre floresta que foi derrubada no primeiro semestre.

Klezer Paiva







Como uma predadora voraz,
Ela bate em minha porta,
Nada mais me apraz,
Nada mais importa.

Ela invade a mente e o coração,
Nem a poesia me acalma,
Estou a falar da depressão,
Que fere de morte minha alma.

A pena do poeta emudeceu,
O verso quedou-se silente,
A inspiração morreu,
Agora triste, antes eloquente.

Dizem que o tempo tudo cura,
Que sara as feridas da infelicidade,
Rogo que cure a loucura,
De viver sem minha intensidade.



KLEZER ANTONIO TENÓRIO PAIVA, *nasceu em Belém-PA., Graduado em Direito pela UFPA, Pós-Graduado em Direito Tributário. Curso de aperfeiçoamento em língua inglesa na Universidade Saint Jhon's, Nova Yorque/USA*

DEUS TEM A SOLUÇÃO

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Habacuque 1.1-3; Esta é a mensagem que Deus por meio de uma visão deu a Habacuque. Ó SENHOR Deus, até quando clamarei pedindo ajuda, e tu não me atenderás? Até quando gritarei: "Violência!", e tu não nos salvarás? Porque me fazes ver tanta maldade? Porque toleras a injustiça?

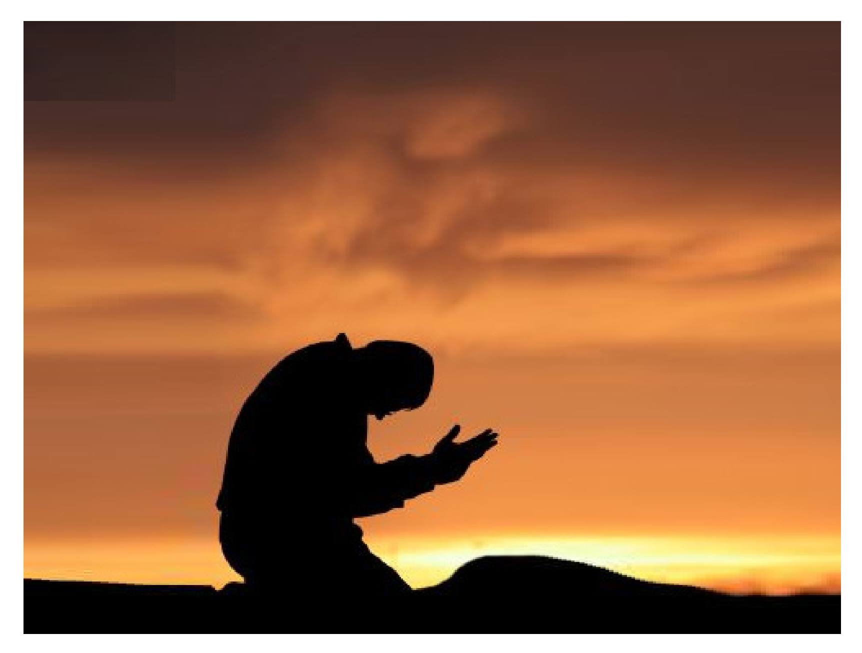
2.1-4; Vou subir a minha torre de vigia e vou esperar com atenção o que Deus vai dizer e como vai responder à minha queixa. E o SENHOR disse:

"Escreva em tábuas a visão que você vai ter, escreva com clareza o que vou lhe mostrar, para que possa ser lido com facilidade. Ainda não chegou o tempo certo para que a visão se cumpra; porém ela se cumprirá sem falta. O tempo certo vai chegar logo; portanto, espere, ainda que pareça demorar, pois a visão virá no momento exato. A mensagem é esta: Os maus não terão segurança, mas as pessoas corretas viveram por serem fiéis a Deus".

Certo homem que trabalhava nos corredores de um presídio, ao cuidar dos presos para que tomassem sol e, os mesmos retornassem para suas celas sempre ouvia reclamações, e mais reclamações, cada qual ao seu modo gritava pedindo para que sua pena fosse revista, outro maldizia os antepassados deste policial, ainda outros ameaçavam sua vida, dizendo; deixe-me sair daqui que te pego de jeito... O tempo foi passando e os dias cada vez piores, até que o este policial foi pedir ao responsável pelo presídio para que fosse indicado o seu nome a fim de ser deslocado para outra função, depois de ter ido falar com este diretor, ouviu a reposta: É seu trabalho, você está dentro do sistema, é sua obrigação exercer tal função, vá depois de acompanhar os presos e coloca-te na torre de vigília, e observe como estão as coisas, veja se está tudo em ordem,,,

Assim foi ele, pensando em tudo o que ouvira, pois o seu superior por mais que lhe falasse com palavras duras e sérias, realmente fazia sentido, pois ele estava ali para realizar um trabalho e os resultados dos trabalhos dependiam da execução das ordens recebidas.

Em nosso texto de hoje registrado em Habacuque, não é muito diferente, o profeta Habacuque está reclamando para Deus pedindo que sejam tomadas providencias, que sejam atendidas as suplicas, que sejam substituídos os sentimentos de socorro por paz, tranqüilidade, pois o profeta Habacuque não agüenta mais ver clamar ao SENHOR e aparentemente não ser atendido, gritar alto como que se estivesse sofrendo violência para ver se Deus lhe ajude, sente as injustiças na própria pele, ele se vê cercado por lutas e brigas por toda parte, ele se sente sozinho, sem conseguir ver muitas chances de escapar de toda esta maldade.



Deus o chama para ser atalaia, a sentinela, o homem responsável por manter o povo protegido contra os ataques do inimigo, ele é o responsável por manter povo em paz. Ele próprio se mantém na expectativa para ver o que o Senhor Deus vai falar para responder a suas queixas. E o Senhor não o deixa sem resposta, mas responde ao seu tempo, responde no tempo que julga oportuno, o SENHOR Deus realmente o deixou angustiado para que pudesse entender a mensagem que o próprio Deus tem para o seu povo, as respostas dadas por Deus fazem diferenças, elas fazem com que causem um efeito na vida, e deixam marcas profundas, algo como o SENHOR diz para Habacuque em Hc 2. 2: "Escreva a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo".

Ou seja, Deus mostra por meio de uma visão e a manda ser gravada em uma tábua para que as pessoas ao lerem pudessem realmente obedecer ao Senhor Deus, e conforme Deus diz, a inscrição deveria ser tão bem talhada na madeira para que ninguém tivesse dúvidas que era a Palavra de Deus, mas que ao ler saísse dali em diante fazendo as vontades do SENHOR.

Deus permite-nos muitas vezes passar por tristezas e desesperos para que possamos ser humildes e olhar para Ele e ver as suas muitas misericórdias, algo semelhante que aconteceu com o profeta Habacuque acontece conosco hoje, muitas vezes nem nos damos contas das infinitas misericórdias de Deus para conosco, pois em meio a tantas violências e destruição não somos capazes de ver a mão poderosa de Deus nos protegendo e guiando nossas vidas, nós nos esquecemos que assim como o profeta Habacuque serviu de atalaia, do povo de Israel, e colocou as palavras b visíveis para que todos ao passarem por elas pudessem crer e ter a salvação, assim o próprio Jesus que é o nosso Salvador se deixou pregar e morrer a morte de cruz para que todo aquele que passe por ela se lembre e creia que Jesus morreu e ressuscitou por todos nós. Ele está vigiando e intercedendo perante Deus em nosso favor, ele também sabe ouvir as nossas queixas e nos dar o perdão de todos os nossos pecados. Pois Deus promete: Habacuque 2.4; A mensagem é esta: "Os maus não terão segurança, mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus".

Realmente as palavras da Bíblia nos mostram que nós por conta própria somos maus, somos insensatos, temos a maldade em nosso coração, mas em Jesus somos transformados para sermos corretos, por meio dele somos capazes de vivermos por fé.

E esta palavra hebraica traduzida por fé inclui ao mesmo tempo as idéias de lealdade e firme confiança. Portanto, aos justos é prometida a vida pela sua fidelidade à palavra e à vontade de Deus, mas aos orgulhosos os que acham que não possuem pecados ou que seus pecados são muito pequenos e não carecem ainda de pedirem perdão a Deus, pois pensam: Melhor esperar aumentar um pouco mais, pois ai terei, mais motivos para pedir perdão para Jesus, imagina só eu apenas cometi um pecadinho aqui, outro ali, isso passa, Jesus não me condenaria por isso, ,, afinal de contas nunca roubei, matei, enganei alguém...

Mas Jesus nos diz em Mateus 5. 22; Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao seu irmão: "Você não vale nada" será julgado pelo tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno.

Para o homem que vive longe das palavras da Bíblia, infelizmente este alerta de Jesus é a mais dura sentença que poderá ouvir, a de que está destinado para o fogo eterno.

Enfim, os que esperam no Senhor, e sabem que o Senhor Jesus está nos cuidando podem confessar assim como o salmista Davi, no salmo 62. 1-2; Somente em Deus eu encontro paz; é dele que vem a minha salvação. Somente ele é a rocha que me salva; ele é o meu protetor, e eu nunca serei derrotado.

Isto é, no Senhor Jesus teremos forças para confessar e colocar as nossas queixas perante os seus pés para que possamos ser ouvidos e atendidos, e é exatamente isto que Jesus deseja que façamos, ele deseja que nós derramemos as nossas queixas perante ele. Mas é estranho, pois não entendemos como alguém pode se alegrar com a gente, se nós colocamos as nossas ansiedades, nossas reclamações aos seus pés, nossos erros, como pode alguém se alegrar com nós pecadores.

O Espírito Santo enviado por Jesus, nos motiva e entregar as nossas queixas nas mãos de Jesus, para que, a angustia e toda sorte de dor seja superada pelo perdão, e a paz enviada pelo Senhor, pois Deus se agrada em nos dar a sua santa paz. Ele se agrada em nos fazer pedir perdão, ele agrada que nós confessamos os nossos pecados e vivamos mais alegres.

Diz o apóstolo Paulo em Romanos 5.1: "Perdoados de nossos pecados, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo".

Quem cometeu ou vive em pecado, tem a consciência pesada, sem paz no coração. Quando, porém, a pessoa confessa o seu pecado a Deus e recebe o perdão, ela volta a ter paz novamente. É algo diferente, é uma mudança de angustia para andar tranqüilo.

"Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga. Enquanto calei o meu pecado, eu me cansava, chorava o dia inteiro. Então eu confessei a Deus o meu pecado e ele me perdoou a minha maldade" (Salmo 32.2-5).

Por isso, se você cometeu algum pecado e o está escondendo, confesse-o logo a Deus. Tire esse peso do seu coração. Faça como o rei Davi, que você vai sentir uma paz muito grande no seu coração.

Confessar os nossos pecados é colocar as nossas queixas nas mãos de Deus esperar que ele revele a sua solução, e mesmo que a gente haja como o profeta Elias: 1Reis 19. 11-12; O SENHOR Deus disse: - Saia e vá ficar diante de mim no alto do monte. Então o SENHOR passou por ali e mandou um vento muito forte, que rachou os murros e quebrou as rochas em pedaços. Mas o SENHOR não estava no vento. Quando o vento parou de soprar, veio um terremoto; porém o SENHOR não estava no terremoto. Depois do terremoto veio um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo. E depois do fogo veio uma voz calma e suave.

Quando estamos queixosos perante Deus e lhe confessamos nossas angustias em nossos pedidos de socorro muitas vezes agimos como profeta Elias, querendo ver Deus nos exaltar por causa da nossa confissão.

Portanto, nós somos filhos de Deus e Deus deseja que peçamos perdão. Pois sempre existirão situações que nos levarão a cair em pecados, sempre, terá situações na nossa vida que fazem-nos cair em pecado, fazem-nos achar que somos auto-suficientes, sempre enquanto vivermos seremos tentado pelo mundo o diabo e nossa própria carne a achar que somos grandes coisas. É como diz Jesus: Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta figueira brava: "Arranque-se pelas raízes e vá se plantar no mar!" E ela obedeceria. (Lucas 17. 6).

Jesus mesmo sabendo que somos fracos e incapazes de realizar coisas boas por conta própria ele nos convida a termos uma vida agradável, perante ele, o Salvador nos chama para testemunhar a nossa fé, para que possamos brilhar em um mundo sem luz, ele nos chama para vivermos uma vida de oração, de dia e de noite, agradecidos a Deus, para que perdoados e agradecidos possamos viver de consciência limpa, possamos viver como os nossos antepassados que, viverão e entregaram as suas queixas nas mãos de Deus, pedindo para que o mesmo lhes concede-se vida salvação. E tudo lhe foi concedido pois:

Romanos 1.17: Pois o Evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus."

Então, quando Jesus disser: Ouvi suas queixas e porque tivestes fé, alegrei-me em te dar o perdão. Entra na Nova Jerusalém Celeste. Entra porque os teus pedidos de paz chegaram até mim, e eu senti alegria em te receber na pátria Celeste.

Lembre-se: que ao entregarmos as nossas queixas nas mãos de Jesus, ou seja, confessarmos os nossos pecados eles se transformam de tristezas em felicidade, onde, o resultado de entregarmos as nossas queixas resume-se nas palavras de Romanos 1.17; O justo viverá por fé. Somente a nossa fé em Cristo Jesus nos pode salvar. Somente ele pode nos dar vida e salvação. Só nele, no Senhor Jesus, podemos ter a certeza do cumprimento da promessa feita mediante a visão a Habacuque 2.4. Que diz:

"Os maus não terão segurança, mas as pessoas corretas viverão por serem fiéis a Deus." Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique





Imóvel no

Bairro Universidade

Aluguel R$ 3.500,00

ALUGO
3225-1633
99105-9561
98141-2488
97400-8581

04 Dormitórios

Piscina

IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO, contendo as seguintes dependências:

04 (quatro) dormitórios sendo duas suítes;
02 (duas) vaga de garagem;
01 (um) banheiro social;
01 (um) sala;
01 (um) sala jantar;
01 (um) cozinha;
01 (um) área de serviço;
01 (um) deposito;
01 (um) canil;
01 (um) deposito;
01 (uma) piscina;
01 (um) sistema de cerca elétrica;


268,83m²


2 suítes


2 vagas


4 dormitórios

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:
RAMAL SÃO FRANCISCO, RODOVIA JK,
BAIRRO: UNIVERSIDADE NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.

96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633



Imóvel no

Condomínio Riviera

Venda R$ 2.100,000,00

3 Suítes

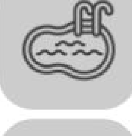
Piscina

IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO, contendo as seguintes dependências:

03 suítes; Área ampla; Hall de Entrada; Sala de Estar; Sala de Jantar; Cozinha; Churrasqueira; Piscina; Banheiro Externo; Lavanderia e Depósito.

Imóvel com fachada moderna e vão livre na garagem, ambientes planejados e aconchegantes, revestimentos de alto padrão com estilo que remetem ao mármore, moveis com estilo harmônico.


258,2m² de área construída


Piscina


02 vagas de garagem


03 suítes

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

RESIDENTE NA RUA SAINT TROPEZ - LOTE N° 10 QUADRA N °06 (CONDOMíNIO RIVIERA), NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.

96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633